ANO IV
N.º 797
SABADO-DOMINGO
2-3 DE AGOSTO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

Novas táticas do Partido Comunista na próxima etapa de luta

PRESTES CAIU EM DESGRAÇA

INFORMAÇÃO recebida do Chile, e controlada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, permite-nos afirmar que o sr. Luiz Carlos Prestes caiu em desgraça no Cominform, sendo destituido da função de dirigente que até agora exerceu, embora continue no Partido.

Seu substituto, no Brasil, é o sr. Diogenes de Arruda Câmara, ex-deputado por São Paulo, na Constituinte de 46, e pessoa estreitamente ligada, hoje, à quinta coluna do Cominform na América do Sul. Foi o relator do "informe" politico no último "pleno" nacional do F. C. B., em março dêste ano.

O Cominform destitui o líder ostensivo do comunismo sul-americano – Substituído, no Brasil, por Diógenes Arruda Câmara, ex-deputado – Fêz autocrítica e aceitou censuras – Vassourada na direção central do PCB

A substituição de Prestes seguir-se-ão outras, nos quadros dirigentes do PCB e dos outros partidos comunistas sul-americanos.

O Cominform considera necessário abandonar completamente os residuos de velhas táticas de agitação, operando o que na giria do Partido se chama uma "viragem", isto é, uma guinada de 180 graus no seu rumo politico.

A nova tática, libertada dos "sectarismos" anteriores, consiste em aprofundar a infiltração no seio dos Governos sul-americanos, em promover "frentes" e alianças suficientemente amplas para dividir o adversário e anexar camadas até agora intocadas ou refratárias a uma aliança consciente com o PCB.

Essa tática é, aliás, a projeção sul-americana da que foi recomendada na Europa, recentemente, com a derrota comunista nas eleições italianas e a desmoralização do P. C. Francês, com a prisão de Jacques Duclos, substituto de Thorez, o Prestes francês, recolhido interminavelmente num sanatório russo.

EM RESUMO

Prestes caiu no conceito do Cominform, que o destitui. Substituido por Diogenes Arruda Câmara, Prestes fez auto-critica, aceitando a pu-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1



PRESTES: CINCO ERROS

O SR. Luís Carlos Prestes encontra, agora, a mais grave crise de sua vida: a da repulsa do Partido ao qual dedicou todo o seu esfôrço, desde que, exilado por atividades revolucionárias, em Buenos Aires, teve os primeiros contatos com os emissários do Comintern.

Homem de invulgar energia nervosa e de sangue frio considerável, com acentuada vocação para a matemática, nunca foi, no entanto, bom politico.

O 1.º

Em 1930, cometeu o primei-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

DUTRA SE MOSTRA INTERESSADO NA DIVULGAÇÃO DO INQUERITO



Desenho de J. T

Carta do sr. Remy Archer - Propõe-se TRIBUNA DA IMPRENSA a divulgar o relatório - O general Adams já está reformado - Falam deputados sôbre as graves denúncias do senhor José Bonifácio

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

OS DILEMAS DE UMA PONTA SÓ

(Leia artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página)

Amanhã, a prova máxima do turfe brasileiro

GUALICHO, O FAVORITO DO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Possíveis adversários: Tevere, Solano, Fort Napoleon, Mancebo e Panther

AMANHA o Jockey Club Brasileiro fará realizar o seu 20.º Grande Prêmio Brasil, com a participação dos cavalos Gualicho, Rieck, Violoncelle, Tévere, Cartaguinho, Solano, Fairplay, Panther, Cyrnos, Atleta, Mancebo, Fort Napoleon, Bisono, Lord Antibes e Sinless.

Essa prova, a mais importante do Jockey, tem a dotação de um milhão de cruzeiros para o parelheiro vitorioso, prêmio êsse só igualado, na América do Sul, pelo do "São Paulo", prova mais importante do turfe paulista.

O FAVORITO

O favorito dêste ano é o argentino Gualicho, filho de The Druid e Golconda, de 4 anos de idade, de propriedade dos srs. Almeida Prado & Assumpção.

Apontado pelos profissionais e entendidos como um vencedor iminente, Gualicho é, também, o preferido do grande público apostador.

OS RIVAIS

Seus adversários mais credenciados são Tévere, Solano, Fort Napoleon, Panther e Mancebo.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4



OS "BIG-THREE" DO "GRANDE PREMIO BRASIL" — Gualicho, Tévere e Solano, são apontados pelos entendidos como os mais prováveis ganhadores da importante prova de amanhã. O primeiro correrá com a responsabilidade de grande favorito, pelas suas excepcionais exibições anteriores. Tévere, embora derrotado por Gualicho no "Grande Prêmio São Paulo", melhorou muito nos últimos meses, tendo feito um dos melhores exercicios para a grande carreira. Solano deve ser considerado uma verdadeira incógnita. Há cêrca de vinte dias seu treinador não queria inscrevê-lo, alegando falta de tempo para o preparo. No seu derradeiro trabalho, deixou, entretanto, impressão tão lisonjeira que teve sua inscrição confirmada e há quem nele deposite a mais ampla confiança.

SOLIDARIOS COM OS CARIOCAS PORTUARIOS DE SANTOS E RECIFE

— "A PARTIR de hoje, o serviço dos portos de Santos e Recife estará paralisado depois das 16 horas, segundo telegramas que acabo de receber. Esta decisão dos colegas daqueles portos corresponde a uma atitude de solidariedade com os portuários do Rio de Janeiro", declarou-nos ontem o sr. Duque de Assis, chefe do movimento pró-aumento dos portuários.

Declarações do presidente da União dos Portuários – Críticas ao ministro da Viação e ao superintendente do Cais do Pôrto – O que diz o senhor Ismael de Sousa –

Disse-nos ainda que o govêrno, desde têrça-feira última, tem em seu poder a tabela de aumento elaborada pelo sr. Benjamin Cabello, na qual foram satisfeitas tôdas as exigências dos portuários. Todavia, declarou o nosso entrevistado, "o govêrno pretende humilhar os trabalhadores do cais do pôrto". E acentuou:

— "Exige que primeiro voltemos ao trabalho. Contra isto nos insurgimos na última assembléia geral, unânimemente. Manteremos uma atitude até que o govêrno volte atrás. Agora, contamos também com o apoio dos Sindicatos dos Portuários de Santos e do Recife e

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3



Os dirigentes dos portuários reunidos no Sindicato da classe

POUCO OURO ENCONTRADO

Miséria e vida caríssima – Notícias precipitadas agravaram a situação – Garimpagem para conseguir dinheiro para a volta

MACAPA, 2 (De Newton Carlos, enviado especial) — Acabo de regressar dos garimpos. Seguindo a cauda da corrida do ouro, encontrei, já de volta, caravanas desiludidas, por causa da pequena quantidade de ouro descoberta, muito inferior ao que fôra divulgado nas primeiras noticias.

MISERIA E VIDA CARISSIMA

Miséria e vida caríssima são duas constantes em todos os lugares. Muita gente está garimpando numa tentativa desesperada a fim de conseguir recursos para a volta. Nos barrancos das margens dos rios, centenas de pessoas imploram condução.

VOLTA

As noticias precipitadas da descoberta do ouro causaram verdadeiro drama humano, pois centenas de pessoas estão ameaçadas de morte, por causa da fome existente aqui.

Minha volta foi feita através dos rios Amazonas, Jari, Ipitinga e Patos, por onde viajei durante duas semanas.

A viagem foi feita através de cachoeiras e corredeiras pelo mesmo caminho percorrido pela gente que foi em busca do ouro.

"OU A CERTEZA DE QUE NÃO VIVE MEU FILHO OU A MORTE"



"Servir aos doentes e incuráveis é a nossa missão" — disse-nos a Irmã Visitadora Marcillac (à esquerda). Estimular o gôsto pela enfermagem, outro objetivo que adotamos" — declarou a Irmã Tourinho (em cima). "Os comunistas chineses querem criar a igreja nacional, expulsando os católicos" — afirmou-nos a Irmã Catarina, da China (em baixo). "Vou ao encontro do meu filho na Amazônia" — informou o sr. Edgard Maufrais (à direita).

Dramática resolução do sr. Edgard Maufrais, que deseja encontrar Raymond Maufrais nas proximidades da serra Tumucumaque – "Os comunistas chineses movem, atualmente, tremenda perseguição aos católicos", disse a Irmã Catarina - Uma religiosa brasileira, a pioneira da formação de enfermeiras em Portugal

"TENHO certeza de que meu filho vive entre os indios nas proximidades da serra de Tumucumaque" — afirmou-nos, ontem, o sr. Edgard Maufrais, operário de 52 anos de idade, do Arsenal de Marinha da França, que chegou ao Rio pelo vapor "Claud Bernard".

Em 1949, Raymond Maufrais, filho do operário Edgard Maufrais, voltou à França, depois de visitar vários pontos do Brasil. Pouco depois, deixou o seu país com destino a Caiena. Tinha o propósito de encontrar, nas proximidades da serra de Tumucumaque, remanescentes de 24 tribos que ali viveram no século XVIII.

Acrescentou Edgard Maufrais:

— "As últimas noticias de Raymond datam de 16 de novembro de 1949. Trata-se de um "carnet" achado nas margens do rio Ouaqui, pelos indios".

Informa ainda Maufrais que consta do caderno encontrar-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Prezado leitor

AGRADECIMENTO

ESTEVE ontem nesta redação o padre Francisco Bessa, secretário do cardeal Câmara, que nos veio transmitir os agradecimentos com que êle honrou êste jornal, pelo fato de havermos defendido a dignidade do clero, contra os ataques que sofreu por sua atitude contrária à lei iníqua e violenta votada pela Câmara dos Vereadores.

A bondade do Cardeal nos desvanece. Mas, a rigor, não fizemos mais do que a nossa obrigação. Pois julgamos, neste caso, ter servido à verdade, ainda mais do que ao clero. O "dedo invisivel da Igreja", de que falava o vereador desmandado, não se pode dizer que não exista. E' o dedo de Deus.

O REDATOR DE PLANTÃO

A pedidos: Borghi responde

(Leia na terceira página)

Prêso o general "El Campesino" pelo ditador Fulgêncio Batista

Acusado de conspiração — Dos campos da Sibéria aos cárceres cubanos — Presos também os adversários de Trujillo


BATISTA
O mesmo que Stalin fêz

HAVANA, 2 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que dez pessoas foram detidas sob a acusação de conspirar contra o Estado, figurando entre elas o espanhol Valentin Gonzalez, conhecido por El Campesino.

Gonzalez foi um dos chefes das fôrças legais na guerra civil espanhola, viveu na Rússia e mais tarde rompeu com os comunistas. Depois de ter sido encarcerado numa prisão soviética na Sibéria, conseguiu fugir. Campesino chegou a Cuba no ano passado, a convite do govêrno do ex-presidente Prio Socarras.

PERSONALIDADES PRESAS

Valentin Gonzalez foi identificado oficialmente como chefe da suposta conspiração, que envolveu civis e militares. Entre outros detidos figuram o ex-comandante da polícia, Luiz Varona, irmão do primeiro ministro Tony Varona, e Roberto Gutierrez, assim como cinco policiais. Entre os civis detidos encontra-se Cândido de La Torre, que foi conselheiro municipal em Havana durante o govêrno Prio Socarras. Sabe-se que os detidos foram transferidos do quartel da polícia secreta para a prisão militar da fortaleza La Cabana.

A noite passada foram presos o ex-presidente da Costa Rica, José Figueres, e o jornalista Juan Bosch, dirigente da oposição dominicana ao presidente Rafael Leonidas Trujillo e colaborador do dr. Carlos Prio Socarras durante seu govêrno. Segundo as últimas informações, Figueres e Bosch ainda estão detidos na sede do Serviço Secreto Militar, no acampamento de Columbia, onde estão sendo interrogados.

PODEM SER FUZILADOS

Cinco policiais num grupo de dez detidos foram entregues às autoridades militares, acusados de alta traição. Diz-se que por êste delito "podem ser fuzilados". O chefe da Polícia Nacional, general de brigada Rafael Salas Canizares, fêz esta declaração a respeito dos policiais detidos, acrescentando que os civis recolhidos à fortaleza La Cabana, entre os quais figuram dois ex-comandantes da polícia, serão acusados e processados por tribunais civis. Salas Canizares declarou que dois civis detidos, identificados sòmente como "irmãos Sanchez", haviam alugado uma casa nos fundos da chefatura de Polícia, onde se achava um depósito de armas. Canizares explicou que os conspiradores tinham o propósito de dinamitar a entrada para o arsenal da chefatura.

NADA DE MILITARES

Em tom grave, Salas Canizares disse à imprensa que nas investigações feitas "até agora" não apareceu qualquer militar de importância implicado na conspiração para derrubar o govêrno. O chefe de Polícia não mencionou as detenções de Figueres e Bosch mas disse extra-oficialmente que êste assunto não era de sua competência e sim do serviço secreto militar.

Canizares declarou ainda que "alguns membros" da polícia — que se sabia admitidos durante o govêrno Prio — estiveram vigiados desde que o general Fulgencio Batista assumiu o poder, mediante um golpe de Estado. E acrescentou: "O resultado foi a descoberta da conspiração dirigida por figuras bem conhecidas do regime passado, que se utilizaram de alguns colaboradores dentro das nossas fôrças".

O chefe de Polícia disse mais que os detidos "estavam tentando alterar a paz e provocar uma série de atos de fôrça com o fim de desacreditar o atual govêrno e de semear ódio e discórdia entre o povo". Finalizando, disse o general de brigada Rafael Salas Canizares que a polícia cumpriu com o seu dever ao deter os conspiradores, que serão apresentados ao tribunal onde "se lhes fará a devida justiça".


A SRA. Anna Rosenberg, assistente do Secretário da Defesa dos Estados Unidos, visitou as bases americanas na Europa. Na foto, ela está acompanhada pelo general Griswold e pelo almirante Wright, comandantes das fôrças aéreas e navais. Como todos os outros generais americanos, inclusive Ridgway, êles estão sob o comando da sra. Rosenberg. (Foto Keystone, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Encerrada a Semana de Estudos do Menor

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Realizou-se ontem a sessão de encerramento da V Semana de Estudos do Problema dos Menores, cuja realização foi patrocinada pelo Tribunal de Justiça.

Ocupou inicialmente a tribuna, o sr. José Pinheiro Cortez, diretor do Instituto de Serviço Social, cuja palestra versou sôbre o tema "A colocação familiar na capital".

Falou depois o sr. Luiz Rodrigues Alves, diretor do Serviço Social, que tratou do "Serviço Social do Estado, os juizes de menores e a assistência à família".

Presidiu a sessão de encerramento o desembargador Theodomiro Dias.

Mil casos de schistosomose em Santos

S. PAULO, 1 (Asapress) — O deputado Lincoln Feliciano declarou na Assembléia Legislativa que o povo de Santos se mostra alarmado com a revelação de um médico local, segundo o qual existem naquela cidade cêrca de 1.000 casos de schistosomose. Segundo o jornal que veiculou a notícia, o elemento transmissor dessa moléstia "quer naturalizar-se santista".

Acrescentou o deputado que, embora haja exagêro na informação, a incidência da terrível doença constitui um problema grave e antigo, diante do qual não podem permanecer indiferentes os responsáveis pela Saúde Pública.

Borghi não foi indicado

S. Paulo, 2 (Sucursal) — Afirma-se com insistência que o Govêrno pretende atribuir ao sr. Hugo Borghi a superintendência da "Agro-Brás".

Ontem, de volta ao Rio, o sr. Borghi disse que a "Agro-Brás" ser uma solução para vários problemas dos mais sérios do Brasil de nossos dias.

Elementos ligados ao sr. Borghi contestam a versão de que o ex-deputado tentara fazer com que o governador Lucas Garcez indicasse seu nome para a pasta da Agricultura.

Desmentido à "Última Hora"

S. PAULO, 1 (Sucursal) — "Não tem fundamento a notícia veiculada ontem pelo jornal "Última Hora", quando diz que eu tivera conhecimento de correspondência abandonada por um carteiro em um estabelecimento comercial desta capital, sem que tivesse tomado qualquer providência" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Leôncio Renault de Castro, diretor regional do Departamento de Correios e Telégrafos de São Paulo. — "A declaração atribuida a mim é falsa, mesmo porque só tive conhecimento da ocorrência por intermédio dêsse jornal.

A direção geral dos Correios, por mais que se esforce, jamais estará isenta da desídia e essa foi demonstrada por certos funcionários que desonram qualquer organização de serviços públicos".

Surto de varíola em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — A Sociedade de Higiene, em ofício dirigido ao governador Ernesto Dorneles, deu conhecimento do grave surto epidêmico de varíola, irrompido nesta capital. A Sociedade fez sentir as suas preocupações diante do alastramento do mal, cuja intensidade, ainda não manifestada de forma alarmante, está a preocupar sèriamente as autoridades sanitárias.

A Sociedade de Higiene afirma que o atual surto epidêmico de varíola é o mais grave dos últimos 14 anos. Já se prolonga por vários meses, com a ocorrência de cêrca de 230 casos no corrente semestre, manifestando um ritmo ascendente, com tendência para agravar-se.

Preso perigoso arrombador

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — A polícia estava realizando batidas nos hotéis e pensões para localizar um perigoso arrombador de cofres, vindo do Rio com o objetivo de agir nesta capital.

Na madrugada de hoje a busca alcançou êxito, com a prisão de Jorge Vulpe, que estava comodamente instalado numa pensão da rua Marechal Floriano, preparando-se para iniciar suas atividades em Porto Alegre.

Nova agência de publicidade

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Inaugurou suas novas instalações, nesta capital, à rua Sertório, a "Hegui Publicidade".

São responsáveis por essa agência os srs. Hélio Guimarães (diretor), Celso Flud (gerente), Vitor de Azevedo Filho (chefe de arte), Fuad Chaim (chefe de redação), Fernando Cardoso de Menezes (chefe do Departamento de Rádio e Televisão).

Durante o coquetel oferecido pela "Hegui" aos homens de negócio, publicitários e jornalistas, falaram os srs. Hélio Guimarães e Luiz Carlos Silveira, diretor secretário de "O Tempo".

Greve dos metalúrgicos em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) Durante o dia de ontem foi completada a votação em numerosas fábricas sôbre a greve dos metalúrgicos. Votaram a favor da greve 2.718 operários, e contra, apenas 118. Desse modo, a partir de hoje foram paralisadas tôdas as atividades em 21 estabelecimentos metalúrgicos nesta capital.

A greve continua sem qualquer incidente, com os trabalhadores orientados pelo Sindicato dos Metalúrgicos, que se mantém em sessão permanente. Reivindica a classe um aumento de Cr$ 1,50 por hora, ou seja, 350 cruzeiros mensais.

Dos 6.000 trabalhadores metalúrgicos existentes em Pôrto Alegre, 4.500 encontram-se em greve.

Karl Gruber em São Paulo

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Como hóspede oficial do govêrno do Estado, encontra-se aqui desde ontem o sr. Karl Gruber, ministro do Exterior da Austria.

Viajou em companhia de sua espôsa, e ficará nesta capital até segunda-feira.

Greve dos tecelões pernambucanos

RECIFE, 2 (Asapress) — Trinta e cinco mil tecelões ameaçam entrar em greve no próximo dia 1º de outubro. Desejam aumento de salários e extinção da assiduidade. O presidente do Sindicato dos Tecelões distribuiu nota à imprensa, afirmando que se as reivindicações da classe não forem satisfeitas, haverá greve, inflexível, mas dentro da lei e da ordem.

Táxi aéreo em Pernambuco

RECIFE, 2 (Asapress) — O govêrno do Estado estuda uma proposta do Aero Clube de Pernambuco para o estabelecimento de um serviço de taxi aéreo ligando Recife às cidades do interior. O Conselho Aeroviário do Estado já aprovou o plano, remetendo-o ao governador.

O Aero Clube pleiteia uma subvenção do Estado por quilômetro de vôo. Alguns municípios, como Petrolina e Araripina, distam mais de 700 quilômetros da capital.

Notícias de Vassouras

VASSOURAS, agôsto (Correspondente) — Foi inaugurada pela Prefeitura, na rua Caetano Furquim, uma exposição dos produtos do Município.

—o—

O Fluminense local venceu após renhida luta, o quadro do Vassourense pela contagem de dois tentos a um.

—o—

A festa de Santana, realizada anualmente no bairro do "Apá Torta", transcorreu êste ano com brilho invulgar e grande animação.

—o—

O Centro Vassourense, comemorando o seu 13º aniversário de fundação, ofereceu animado baile a seus associados.

Manobras da esquadra

RECIFE, 2 (Asapress) — Vêm prendendo a atenção pública, as notícias da imprensa sôbre a realização, no próximo dia 9, de manobras da esquadra no litoral pernambucano.

Serão realizados exercícios de desembarque de tropas nas praias do Recife e desenvolvidos outros temas.

Repreendido Bevan pelo líder Attlee

Divulgou segredos de gabinete


BEVAN
Em franca divergência

LONDRES, 1 (UP) — O chefe da oposição trabalhista, Clement Attlee, repreendeu pùblicamente seu correligionário rebelde, Aneurin Bevan, durante a sessão da Câmara dos Comuns — repreensão que significa a mais franca divergência entre os dois, até hoje observada.

Attlee pôs-se de pé para uma "explicação pessoal" sôbre as observações formuladas na véspera sôbre a economia da Inglaterra. Bevan afirmara que, quando se iniciou o plano de rearmamento britânico, em 1951, insistiu em que Attlee — então primeiro ministro — dissesse em discurso que o rearmamento seria feito se se dispusesse de matérias primas e maquinária.

DELIBERAÇÕES CONFIDENCIAIS

"No curso do seu discurso de ontem — disse Attlee — o deputado (Bevan) fez declarações que, não tenho dúvidas, foram feitas por inadvertência, para descrever uma medida tomada por mim, ao debater questões de política comigo e outros, na época em que êle era membro do govêrno trabalhista. Há uma norma bem estabelecida que inibe os membros de um govêrno, de dizer o que ocorre nesse gabinete ou em deliberações confidenciais. A razão é óbvia. A menos que seja observado isso, é impossível a confiança entre colegas. Se eu confirmasse ou negasse a exatidão das declarações do sr. Bevan, cometeria o mesmo êrro sôbre o qual agora lhe chamo a atenção..."

Bevan não estava presente, mas chegou pouco depois e afirmou que não fôra informado de que Attlee ia fazer tal declaração. Attlee respondeu que lhe enviara uma nota. Bevan disse que não a recebera e prometeu responder depois.


ATTLEE
Não pode ter confiança

Vale mais uma orquestra do que muita propaganda

Afirma o governador Dewey — Lançado em Nova York o seu livro

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Leroy Pode da United Press) — Thomas Dewey, governador de Nova York, diz em seu livro "Journey to Far East" (Viagem ao Extremo Oriente) que a propaganda cultural russa é muito mais eficiente na China do que a política. Diz que os Soviets tentam fazer com que o povo do Oriente compreenda que a U. R. S. S. é grande na música, na arte e na literatura. Em consequência disso, os asiáticos tendem a não acreditar que os russos desejam fazer deles escravos e utilizá-los como carne para canhão.

Por outro lado, os Estados Unidos não possuem qualquer propaganda cultural digna dêsse nome. Segundo Dewey, o Extremo Oriente assiste a filmes norte-americanos e lê revistas ilustradas que acentuam demasiado o lado mais feio da vida nos Estados Unidos e exageram os seus defeitos para fins de sensacionalismo ou entretenimento.

"BASE-BALL" E "BOXEUR"

Na opinião de Dewey, uma visita ocasional ao Extremo Oriente de teatro e de música, como meios de aliviar o desemprego, foram formuladas muitas acusações de que se tratava de idéias socialistas ou comunistas. Havia o receio de que os vermelhos se apossassem dêsses projetos.

PROGRAMA CARO

Para levar a efeito qualquer programa como o que Dewey defende, o custo de produção de livros e revistas ilustradas nos Estados Unidos é mais elevado do te de um team norte-americano de base-ball ou de um boxeur famoso, faz mais bem a êste país do que qualquer outra forma de propaganda. Entrementes a União Soviética inunda o mundo de companhias de ballet, orquestras e instrumentalistas que viajam, exposições de arte, livros e revistas vendidos a baixo prêço, frisando que êsses livros não contêm propaganda política aberta.

O EXEMPLO DA FRANÇA

Sublinhou que os franceses não são perfeitos na propaganda política direta, mas durante anos despenderam muito dinheiro para que o mundo fôsse suprido de música, pintura, escultura, literatura, culinária e modas francesas. Tudo isto proporcionou à França a reputação de que é uma nação liberal e altamente civilizada.

Nos Estados Unidos, a maioria dos políticos franze o sobrecenho ante a idéia de o govêrno se preocupar com as coisas da cultura.

Quando, durante a depressão, foram concedidos subsídios pelo govêrno para empreendimentos culturais como produção de peças

DEWEY
Os filmes exageram

que na Rússia. Outrossim, custaria a êste país muito mais dinheiro enviar ao estrangeiro ballets e orquestras norte-americanas.

Na certa, haveria queixas em altos brados da parte de congressistas que já estão dizendo que os Estados Unidos atiram dinheiro inùtilmente em redor do mundo e não estão fazendo amigos, mas apenas inimigos.

Mossadegh vai pedir o socorro americano

Embarcará em setembro

HAVRE, 2 (U.P.) — Funcionários da "United States Lines" declararam que o primeiro ministro iraniano Mohammed Mossadegh partirá para os Estados Unidos em 2 de setembro próximo, presumivelmente para buscar mais auxílio americano para a sua nação às portas da bancarrota.

Segundo os mesmos informantes, já foram reservadas 6 cabines a bordo do super-transatlântico "United States", destinadas ao sr. Mossadegh e 5 membros da sua comitiva.

MOSSADEGH
As portas da bancarrota

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX
Modernas — Máxima segurança — Mínimo incômodo
COROAS DE PORCELANA
Novidade. Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 159, 5.º AND., S/ 501
Diàriamente, das 9 às 18 hs.
— Exceto sábados —

Kango
MARTELETES ELÉTRICOS
Monofásicos completos com ferramentas para várias aplicações
Logema
Av. Mem de Sá, 1?1

Desejam os capitalistas franquias para inversões

Medidas sugeridas aos governos da América — Para a vitória sôbre o totalitarismo —

NOVA YORK, 1 (A.F.P.) — A "Associação Nacional de Industriais" (National Association of Manufacturers), anunciou que propôs novas recomendações aos governos dos Estados Unidos e das Nações da América do Sul, "a fim de reforçar a defesa do Hemisfério e encorajar o desenvolvimento econômico de nossos vizinhos e o nosso".

FACILIDADES PARA O CAPITAL

1) Conceder, tratamento justo e equitativo aos nacionais e estrangeiros, indivíduos e sociedades, no domínio de tôdas as leis, regulamentos, contrôles;

2) Tomar tôdas as medidas possíveis para encorajar a colocação e o emprêgo de capital particular, e os conhecimentos técnicos dos nacionais e estrangeiros;

3) Reduzir ao mínimo e simplificar tôdas as formalidades governamentais ou entraves à conduta privada da indústria, comércio e bancos;

4) Reduzir os impostos excessivos e eliminar a dupla taxação;

EMPRÉSTIMO E PRODUÇÃO

5) Restringir os empréstimos de govêrno a govêrno, e outorga de fundos, a um mínimo, e em alguns domínios limitados, nos quais o govêrno seja competente;

6) Limitar rigorosamente os empréstimos governamentais às emprêsas particulares, para que possam produzir matérias-primas estratégicas de que a defesa tenha necessidade urgente, ou a serviços públicos que possam contribuir para o mais completo desenvolvimento dos recursos para a defesa;

7) Encorajar o livre movimento do comércio internacional particular, em base multilateral;

8) Reconhecer que a liberdade e os progressos políticos e econômicos são realizáveis, enquanto a honestidade reinar no govêrno;

9) Tomar tôdas as medidas sãs possíveis, além das acima mencionadas, para aumentar a produtividade por habitantes, e a produção total, como fatores essenciais à prosperidade e ao aumento do nível de vida.

PROBLEMAS A RESOLVER

Em uma carta endereçada aos governos interessados, o sr. Earl Bunting, diretor da "NAM", declara que "a Associação acredita que deve existir cooperação completa e calorosa, por tôdas as repúblicas americanas, para vencer os movimentos comunista ou outros movimentos totalitários ou ideologias.

E' igualmente essencial que os Estados Unidos, em particular, com outras repúblicas, individual e coletivamente, resolvam corajosamente os problemas monetários e fiscais que são causa de inflações cancerosas que destroem nossa segurança econômica e política".

Vprova a Camara dos Comuns o contrato com a Alemanha

Churchill venceu por quarenta votos

LONDRES, 2 (U.P.) — A Câmara dos Comuns aprovou o Contrato de Paz com a Alemanha Ocidental e demais acordos correlatos, hoje, contra a oposição trabalhista, preparando-se assim o terreno para a ratificação de ditos documentos pela Inglaterra.

O primeiro ministro conseguiu a aprovação dos contratos pela saudável margem de 40 votos, depois de obtida a rejeição da emenda trabalhista no sentido de que a ratificação fôsse adiada para depois das conversações dos Quatro Grandes com a União Soviética.

A PRIMEIRA VEZ

A emenda trabalhista foi rejeitada por 214 a 260 votos e a moção do govêrno foi aprovada por 293 a 223 votos. A proclamação do resultado provocou aplausos da bancada conservadora. Foi essa a primeira vez que o Partido Trabalhista votou contra o govêrno em questão importante de política externa, desde antes da guerra mundial.

A ratificação do acôrdo por todos os países interessados preparará o terreno para o rearmamento da Alemanha Ocidental. Agora que ambas as casas do Parlamento já aprovaram formalmente o documento, sua ratificação é esperada para breve, porque o Contrato de Paz é uma garantia para os países do exército europeu contra a agressão e constitui protocolo ao Tratado do Atlântico Norte.

O PULSO DO MUNDO

Nobre até demais

BARCELONA — Guillermo Grao, que afirma ser descendente do último imperador azteca (do México) Montezuma e que em fevereiro dêste ano esteve às voltas com a polícia espanhola, fêz hoje declarações à imprensa desta cidade.

Guillermo Grao diz ser descendente, em linha reta, da filha do imperador, Maria Chapanacenatein, que se casou com um nobre catalão, Juan de Grao. Segundo Guillermo declara, tem êle o direito de usar o título de "Tlatoani" ou Príncipe de Sant.

Mostrou aos jornalistas uma porção de pergaminhos que lhe dão também o direito de usar alguns títulos catalães e sicilianos do século XIV.

Enfim, o descendente de Montezuma disse também que é aparentado com a família real da Suécia, pois uma de suas antepassadas fora prima do marechal Bernadotte, o cabo de guerra napoleônico que foi pelo Corso feito rei da Suécia. (AFP)

Dura mais a "Voz do Dono"

NOVA YORK. — A firma RCA Victor anunciou ontem à noite o lançamento de um novo disco de fonógrafo, de 45 evoluções por minuto e de duração de 8 minutos para cada face, isto é, perto de duas vêzes o tempo de registro obtido até agora por discos dessa categoria.

A diferença na duração é obtida, unicamente, mediante o emprêgo da quase totalidade da superfície do disco, que não é superior à dos discos ordinários de 45 revoluções. (AFP)

Operação vital

ROANOKE (Virginia) — Uma dupla operação de excepcional dificuldade foi realizada pelo cirurgião dr. Marcellus Johnson, num bebê de 5 meses, que agora parece estar em vias de completo restabelecimento.

A criança sentia dificuldades para respirar, encontrando-se seu tubo digestivo inteiramente deslocado e enchendo a caixa torácica no lugar do pulmão esquerdo, que estava esmagado. O coração se havia deslocado para o lado direito e comprimia o pulmão, que tinha dificuldade em trabalhar.

Esse caso não é único e cêrca de 20 intervenções dêsse gênero já foram realizadas, segundo os anais da medicina. Mas, o que torna essa intervenção excepcional é que foi necessária uma segunda intervenção e que, apesar de tudo, o bebê sobreviveu. (AFP)

Torrinha para atrapalhar

MOULINS (França) — Um objeto circular, encimado por uma "torrinha", teria sido visto no céu por quatro pessoas, aqui, ontem à noite. O objeto em causa estaria deslocando-se ràpidamente em direção norte. (UP)

Disco de marinheiro

WASHINGTON — Os serviços americanos de guarda costas publicaram hoje uma fotografia de "disco voador", tirada em Salem (Massachusetts), na manhã de 16 de julho último, por um marinheiro chamado Albert Shell.

A fotografia apresenta "quatro objetos redondos, atravessados por dois raios luminosos, ultrapassando ligeiramente o círculo, na frente e atrás" e agrupados, em forma de "V".

O marinheiro que tirou esta fotografia declarou que não ouvira nenhum ruído e que não era capaz de determinar a direção, a altitude e a velocidade dêstes objetos misteriosos.

Um outro marinheiro, que se encontrava ao seu lado, corroborou seu testemunho.

Os serviços de guarda-costas não fizeram a menor suposição sôbre a natureza dos objetos da fotografia e declararam só ter publicado o documento por causa do interêsse suscitado no público americano pelos chamados "discos voadores".

Sessenta pilotos

WICHITA (Kansas) — Dois aviões de caça americanos fizeram perto de 200 horas de vôo durante o mês passado. Normalmente, êsses aparelhos não fazem mais de 80 a 90 horas de vôo por mês.

Sessenta pilotos se substituiram uns aos outros nos comandos dos dois aviões durante o período citado. O objetivo dêsses vôos era o estudo dos métodos de manutenção e reparação dos aparelhos para se obter o máximo de rendimento. (AFP)

O texto do ultimatum do exercito a Farouk

"Corruptores e traidores encontraram refúgio"

CAIRO, 2 (AFP) — O "ultimatum" entregue pelo general Mohamed Aguib Bey no dia 26 do mês passado ao rei Farouk foi hoje publicado pelo Alto Comando do Exército.

E' o seguinte seu texto completo: "O país atravessou, durante os últimos tempos, um período de anarquia e de instabilidade total devido à vossa ruim administração dos negócios do Estado e à vossa falta de respeito pela Constituição. Nenhum cidadão se sente tranquilo por sua vida, seus bens e sua honra. A reputação do Egito foi manchada diante de todos os povos do mundo. Os corruptores e os traidores encontraram refúgio junto a vós. Eles fizeram fortuna à custa do povo reduzido à fome. Tudo isso foi claramente provado quando da guerra da Palestina, e com o que se seguiu, como o processo das armas defeituosas no qual protegestes os criminosos e cujos resultados falsificastes, fazendo assim com que o povo perdesse a confiança na Justiça. Por tudo isso, o exército me encarregou de vos pedir vossa abdicação em favor de vosso filho, o príncipe Ahmed Fuad, antes do meio-dia, e de vos pedir também que deixeis o país antes das 6 horas da tarde de hoje, 26 de julho. O exército vos considera responsável por tôdas as consequências que possam advir de vossa recusa em vos conformardes com a vontade do povo".

Colégio do Povo — BOLETIM MENSAL DO GOVÊRNO

SIMÕES FILHO

REALIZOU um amplo debate, em Mesa Redonda, sôbre a portaria 501, ouvindo a opinião dos interessados e as críticas dos adversários da medida. Fêz um convênio para que o Conjunto Sanatorial de Curicica reserve leitos para os funcionários públicos, aumentando, assim, a área de utilização do conjunto. Tomou a sério o XV Congresso Nacional da UNE.

NOTA DE HOJE: 7 NOTA ANTERIOR: 7

NEGRÃO DE LIMA

COMPARECENDO à Comissão Parlamentar que investiga fatos sôbre a Agência Nacional, foi franco ao emitir sua opinião contra a concentração de verbas de publicidade em um só órgão. Quanto ao mais, pouco tem feito, inclusive no que respeita ao problema de menores, que, dia a dia, se agrava.

NOTA DE HOJE: 3 NOTA ANTERIOR 3

BENJAMIN CABELLO

PROPÔS ao Presidente da República a mudança da base naval do Recife para outro local, com o fim de construir, no lugar, armazens para a COFAP. Percorreu vários Estados e voltou apenas com notícias de alarme: as colheitas são más, no Norte por causa da sêca, no Sul, por causa das geadas. Conclusão: se não piorar vai mal. Sugeriu importação de gêneros. Encarregado de resolver o caso dos trabalhadores do pôrto, nada conseguiu até agora. O resultado de sua interferência será levado em conta no próximo boletim.

NOTA DE HOJE: ½ NOTA ANTERIOR: 3

JOÃO NEVES

MANDOU abrir inquérito contra o cônsul do Brasil em Londres, a fim de apurar suas atividades comunistas, e removeu-o para a Secretaria de Estado. Mas, daqui a 3 meses, Nada fêz para dar ao inquérito a amplitude necessária. Mantém em postos-chaves no estrangeiro diplomatas comunistas protegidos pelo ministro Leite Ribeiro. Em discurso, saudando o chanceler Karl Gruber, traçou com lucidez a posição do Brasil diante da ocupação da Austria. Teve grande êxito social com a vinda do sr. Dean Acheson.

Está interessado em solucionar as divergências surgidas na execução dos acordos do Brasil com a Itália. Por influência de maus elementos da classe, não melhorou a nota.

NOTA DE HOJE: 5 NOTA ANTERIOR: 5

SEGADAS VIANA

VOLTOU da Europa silenciosamente. Até agora não se sabe dos resultados de sua missão, que aliás não foi missão, foi passeio. Está permitindo, sem nenhuma reação, que todos os postos do seu Ministério e das autarquias nos Estados sejam preenchidos por exclusiva indicação, de ordem absolutamente política, do sr. João Goulart, presidente do PTB. Tendo encaminhado ao sr. Vargas uma informação sôbre a fiscalização do salário mínimo, recebeu uma repreensão pública do sr. Getulio Vargas, não reagindo contra ela, como fizera o seu antecessor, certa vez. Os inquéritos sôbre os desvios do Fundo Sindical continuam parados, sem nenhuma providência para a apuração final da verdade. Pudera! O aluno é vivo e inquieto.

NOTA DE HOJE: 2 — NOTA ANTERIOR: (int.) 4

SOUSA LIMA

CONTINUA a ser um ministro absolutamente rotineiro. A enumeração dos atos que praticou durante o mês pode chegar a uma centena, talvez a grande maioria de absoluta rotina. Isto é um mal em um Ministério que precisa de dinamismo, de ação e de iniciativa. Mandou acelerar as obras do "pier" da Praça Mauá e de mais dois armazens externos para o cais. Conseguiu aprovação do govêrno para a liberação de 62 milhões de cruzeiros destinados aos planos de dragagem e reaparelhamento dos portos.

NOTA DE HOJE: 5 NOTA ANTERIOR: 5

JOÃO CARLOS VITAL

DEMONSTROU muita fraqueza, retardando a decisão sôbre o projeto que institui fornos crematórios. Revelou incapacidade de compreender as manifestações da opinião pública. Falta de senso político — e de senso comum. Vetou a Autarquia das Favelas tão bem que teve o veto aprovado por unanimidade, no Senado. A falta d'água continua a torturar a cidade e êle permite que o sr. Iedo Fiuza permaneça no Guanabara a cavar poços que gastam rios... de dinheiro. Sua muito — e faz pouco. Acaba mal êsse rapaz.

NOTA DE HOJE: 3 NOTA ANTERIOR: 4

HORÁCIO LAFER

CONTINUOU a acompanhar, na Comissão de Economia, a discussão do projeto do câmbio oficial e livre, transigindo com a opinião dominante na Comissão e aceitando as idéias ali expostas. Nas nomeações para a Diretoria do Banco de Desenvolvimento Econômico, que idealizou para o cumprimento do "Plano Lafer", deixou, sem nenhuma reação ou protesto, que o cargo principal fôsse entregue ao sr. J. S. Maciel Filho, o que compromete completamente a finalidade do Banco. Denunciado na Câmara como incurso na Lei de Responsabilidade, permitiu que a maioria governamental procurasse trancar o prosseguimento do processo, em vez de preferir que o amplo debate apurasse, afinal, a sua responsabilidade. A Comissão de Desenvolvimento Econômico de que é presidente está sendo transformada em um órgão inútil. Reunia-se uma vez por semana, passou a reunir-se duas vêzes por mês e em três meses chegou a reunir-se apenas uma vez. Em segrêdo. Era um aluno atento ao programa. Está ficando um gasteiro de marca. Figura no quadro de honra do professor Miguel Teixeira.

NOTA DE HOJE: 3 NOTA ANTERIOR: 6

Decide a Mesa da Câmara não publicar o inquérito

Capanema afirma que o PSD tem interêsse na divulgação

A MESA da Câmara, em reunião realizada ontem, às 18 horas, resolveu não publicar o inquérito do Banco do Brasil.

Invocou ela, do seu Regimento:

1. O art. 14, alínea V, letra "a": "São atribuições do presidente da Câmara: quanto às publicações, não permitir a publicação de expressões, conceitos e discursos infringentes das normas regimentais".

2. O art. 83, § 7.º: "Não se dará publicidade a informações e documentos oficiais de caráter reservado".

OS DEBATES DE ONTEM

Tôda a hora do expediente da sessão de ontem, na Câmara, foi sôbre a publicação do inquérito. Começou quando o sr. Nereu Ramos, lendo a opinião de juristas e artigos do Regimento, disse que não poderia publicar o inquérito, na forma solicitada pelo sr. José Bonifácio.

Citou o caso da assembléia do Banco do Brasil, que resolvera guardar sigilo sôbre uma matéria que o sr. José Bonifácio queria divulgar no "Diário do Congresso".

ESTRANHO CRITERIO

Falando pela ordem, o sr. José Bonifácio estranhou o critério adotado pela presidência da Câmara.

"Até aqui, parecia-me que o Poder Legislativo era quem ditava leis e normas para os orgãos do Poder Executivo. E custa crer que uma sociedade de economia mista como o Banco do Brasil imponha caminhos e rumos ao Poder Legislativo".

Disse o sr. José Bonifácio que não podia deixar passar sem um protesto a deliberação da mesa. Pretendia apelar para o plenário. Voltando-se para o sr. Gustavo Capanema, após elogiá-lo como um homem que servira à ditadura, nela entrando e dela saindo com as mãos limpas, pediu-lhe que o ajudasse na tarefa de publicar o inquérito.

Acrescentou que, nele, o PSD é o partido mais duramente atingido. O seu líder deve ser o mais interessado na divulgação, para que os seus liderados, que por acaso nele estejam envolvidos, possam defender-se.

VOLTA A QUESTAO

Respondendo ao sr. José Bonifácio, o sr. Nereu Ramos começou por uma lamentação: ter de voltar ao assunto!

Não pretendera que o Banco do Brasil ditasse normas ao Congresso. O juiz do sigilo bancário era o Poder Executivo; quem o disciplinava era o Poder Legislativo.

"Minhas dificuldades aumentam por estar sendo acusado o partido a que pertenço. Não ficaria, entretanto, com êle contra a lei e o Regimento desta Casa".

Esta resposta foi dada em tom exaltado, com o sr. Nereu Ramos a bater na mesa.

O sr. José Bonifácio tentou, aí, um novo recurso. Após elogiar o sr. Nereu Ramos e dizer que sua presença era necessária no alto comando da Câmara, declarou que ia enquadrar o seu requerimento da véspera dentro das normas regimentais. E citou o art. 83, § 4.º:

"Ao deputado que não puder falar, por qualquer motivo, é lícito entregar à mesa discurso escrito, para ser publicado como se fôra lido".

Foi isto o que êle fêz. Começou a ler as primeiras palavras do inquérito e encaminhou o restante à mesa.

"Tratando-se de uma questão opinativa, não pode haver sigilo contra os interêsses do país".

FALA CAPANEMA

O líder do govêrno, falando depois, salientou que o PSD tinha o máximo interêsse na divulgação do relatório.

Explicou mais: quando o presidente da Câmara lhe dissera, ontem, não ser possível divulgar o relatório, comunicara êle que o PSD estava interessado na publicação de qualquer maneira.

Interpela, então, o sr. Nereu Ramos, para saber se não há um jeito de solucionar o "impasse".

O presidente responde que vai ler o discurso do deputado José Bonifácio para sôbre êle exercer o seu direito regimental de censura.

"O deputado usou da fraude legal. Lançou mão de um caminho para transcrição de um documento cujo sigilo não permitiria a sua publicidade".

NEREU RAMOS

FERREIRA DE SOUZA

INSTALADA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

NATAL, 1 (Do correspondente) — Instalou-se a Assembléia Legislativa para a sessão dêste ano.

O governador Silvio Pedroza leu a sua mensagem.

A mesa está assim composta, como resultado do acôrdo firmado nesta capital, entre tôdas as bancadas:

Presidente, Ezequiel Fonseca (PSP); vice-presidente, Mariano Coelho (UDN); 1.º secretário, Aluisio Bezerra (PSD); 2.º secretário, Genésio Cabral (PST) e 3.º secretário, Antonio Rodrigues (PTB).

O líder da UDN será o senhor Odorico Ferreira.

Leia Quinta-feira TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA PARLAMENTAR

UM HOMEM SO'

NO caso do inquérito do Banco do Brasil, José Bonifácio é um homem só, sem apoio, sem partido. Sòzinho e, se quiserem, talvez abandonado até, lançado às lanças dos adversários pelo seu próprio partido.

Quisesse Deus que isto não fôsse verdade, que estivessemos, aqui, a tecer cores negras de pessimismo sôbre a atitude da UDN. Quisesse êle que fossemos injustos nesta afirmação. Mas o que decorre das observações, é isto.

Pelo menos até aqui a UDN ainda não deu, oficialmente, nenhuma demonstração de que está com o seu homem, na luta em que êle trava, como udenista, como político da eterna vigilância, em defesa do lema que está inscrito na bandeira meio enrolada da UDN.

Por que, no início da questão, não foi à reunião semanal da UDN o inquérito do Banco do Brasil ?

Por que não falou José Bonifácio sob o patrocínio do próprio partido, em nome do líder, por troca com outros udenistas colocados à sua frente ? Para que êle falasse na quinta-feira, teve que conseguir a inscrição de Armando Falcão. Na quarta, era um udenista que estava inscrito.

E em todo o debate que teve de sustentar na Câmara, não só no dia do discurso como no dia em que travou a batalha da publicação, também José Bonifácio estêve sozinho, sem uma palavra oficial do seu partido.

E por que o deixam sòzinho ?

O que José Bonifácio está fazendo, com o esfôrço de um gigante, é levar a UDN para a frente, praticar o seu programa, dar dinamismo ao seu lema, exercer aquela vigilância que a caracteriza e justifica. Não desenvolve êle, uma campanha pessoal, mas uma campanha partidária, de partido de oposição.

Por que o deixam sòzinho ?

Por que, quando êle fala, não está cercado oficialmente, pelo seu partido, apoiando-o em apartes, como tão bem sabia fazer Soares Filho ?

Será que o partido, esta velha UDN descabeçada, está desinteressada da campanha de José Bonifácio ou está, ela, apenas frouxa ?

A expressão é de Baleeiro. Perguntaram-lhe se êle estava desinteressado da oposição. Fazia tanto tempo que não falava. E êle:

— Não, desinteressado não. Parece que eu estou frouxo.

Não é êle, é a UDN que o está contagiando, com a sua frouxidão, uma frouxidão que não se explica, frouxidão de Mula Sem Cabeça.

No caso de José Bonifácio é o que se está vendo. Deixam-no sòzinho, na maior campanha política que se fêz no Parlamento nos últimos tempos.

JOAO DUARTE, filho

— *A PEDIDOS* —

BORGHI RESPONDE

A PROPÓSITO das acusações do deputado José Bonifácio, o sr. Hugo Borghi fêz as seguintes declarações à imprensa:

— Citado nominalmente pelo deputado José Bonifácio, no rumoroso caso do inquérito do Banco do Brasil, tenho a público declarar o seguinte: o ilustre deputado José Bonifácio MENTIU quando me declarou envolvido em NEGOCIATAS. Ficar devendo, penhorando meus bens e o patrimônio, dando garantias e pagando juros, não é fazer NEGOCIATAS. Quem faz negociatas não fica devendo: fica rico.

A UDN já promoveu contra mim um inquérito, porque me considerava rico demais, em face dos meus negócios de algodão. Até uma Comissão de Generais se criou para julgar da minha fortuna, tão grande era ela.

Depois de seis anos de vida pública, de ter ocupado cargos administrativos da mais alta importância, como o de Secretário de Estado de São Paulo, depois de cinco anos de mandato legislativo, depois de frequentar Palácios governamentais e de ter participado ativamente dos mais empolgantes movimentos políticos do país, é um galardão de glória para mim o fato dos meus adversários fazerem alarde da minha pobreza e das minhas dívidas, contraídas na luta para fazer o bem ao meu país, na defesa de ideais e no esfôrço de construir no "hinterland" brasileiro novos centros de vida, de economia e de produção.

Se eu tivesse feito negociatas, estaria hoje mais rico ainda. Não estou rico: estou pobre, cheio de dívidas, lutando para pagar o que devo, sem esmorecimento, porque o meu único desejo é ser útil ao meu país.

De fato, devo grandes somas ao Banco do Brasil. Junto a êsse estabelecimento, porém, está penhorado e hipotecado tudo quanto possuo.

Não estou envolvido em qualquer negociata e lanço um desafio ao deputado José Bonifácio para que prove se além das minhas dívidas, houve qualquer participação minha, ou de minhas emprêsas, em quaisquer negócios de que trata o inquérito feito no Banco do Brasil. Considero um crime a vaga acusação lançada contra mim sem a declaração específica dos fatos. Se o sr. José Bonifácio estivesse preocupado em defender o patrimônio do Povo, êle não procuraria, com escândalos injustificáveis, criar dificuldades a emprêsas que devem e querem pagar suas dívidas com o desenvolvimento de suas atividades produtivas, dentro das normas legais e comerciais, como sempre fiz e estou fazendo. Este ano, como é do conhecimento público, vendi grande parte do meu patrimônio, como a Rádio Clube do Brasil, onde apurei 40 milhões de cruzeiros, que entreguei ao Banco do Brasil para pagar parte da minha dívida; a Rádio Cruzeiro do Sul, vendida por 15 milhões de cruzeiros, para o mesmo fim; edifícios da rua do Riachuelo, avaliados em 32 milhões de cruzeiros, igualmente para o aludido fim; e a emprêsa Loide Aéreo Nacional, no valor de 50 milhões de cruzeiros, da qual me desfiz também para amortização do meu débito.

Estou procedendo como homem que honra os seus compromissos, lutando e trabalhando para pagar dívidas contraídas não em meu proveito pessoal, mas de interêsses que reputo superiores aos meus e que dizem respeito à grandeza nacional. Já uma vez paguei tudo quanto devia ao Banco do Brasil contra a vontade da UDN.

A função do Banco do Brasil é emprestar dinheiro a todos aqueles que o querem empregar no bem coletivo e no progresso do País. Os meus empreendimentos em São Paulo, Paraná, Estado do Rio de Janeiro, Maranhão e Goiás, comprovam a honestidade dos meus objetivos, e mais do que isso, os técnicos do Banco do Brasil podem atestar o valor nacional daquelas iniciativas.

Construir é difícil — cheio de riscos e de sacrifícios. Fazer escândalo é muito fácil. E o sr. José Bonifácio, com seus companheiros, criados no ódio contra tudo e contra todos, não perdem por esperar, para verem que pagarei mais uma vez tudo quanto ainda devo ao Banco do Brasil, provando, à saciedade, que o Brasil não se constrói com escândalos, porém com coragem, com trabalho e com inteligência.

VOZES DA CIDADE

O DEPUTADO Hélio Cabal, com a sua atitude de vigilância em relação ao chamado projeto de câmbio livre, reabilitou-se com o grupo do general Dutra, na Câmara. Os amigos do ex-presidente estão convictos de que, caso o atual govêrno não consiga votar aquele projeto até o fim do corrente ano, a política do govêrno fracassará e o ministro da Fazenda será levado a se demitir.

EMBORA não tenha sido sancionada a nova lei de redesconto bancário, que permite aos bancos liquidar suas posições com o Banco do Brasil mediante a entrega de imóveis, um dos estabelecimentos bancários de maior importância do Distrito Federal em meados deste mês já reajustou sua situação junto àquele Banco, negociando as suas propriedades imobiliárias em total superior a Cr$ 300 milhões.

DE Montreal: Uma das irmãs Dionne (Pauline) entrou para o Convento das Freiras de S. Romualdo, no Canadá.

O MINISTRO Horácio Lafer, recebendo os membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas, pintou a situação financeira com côres negras e terminou dizendo que sob os seus ombros pesavam tôdas as responsabilidades da política econômica. Algumas das pessoas presentes estranharam que o ministro tivesse chamado a si tôdas as consequências da política financeira do Govêrno, quer terminasse em sucesso, quer em malôgro, omitindo o nome do presidente da República.

A VAGA do sr. Porto da Silveira, de escrivão da Fazenda Pública, que deverá ser preenchida mediante promoção, por outros oficiais de registro e escrivães, candidataram-se os srs. José Alves Linhares e Aguiar Moreira, ambos secretários particulares, respectivamente, dos presidentes Linhares e Dutra. Deixaram de se candidatar o sr. Roberto Alves, secretário do atual presidente, e Aluizio Espinola Castro, sobrinho do presidente da República. Este último, recentemente preterido, está aguardando a aposentadoria do Tabelião do 12.º Ofício, sr. L. Moreira, que deverá retirar-se dentro de poucos meses.

JOSE' DO R...

Proteção à industria de plásticos

Ferreira de Souza com 23 documentos contesta os argumentos da presidência da República, Conselho de Segurança Nacional e Ministério da Guerra

A COMISSAO de Finanças do Senado aprovou ontem o parecer do sr. Ferreira de Souza sôbre o projeto que manda submeter a direitos aduaneiros de 100% "ad-valorem" os laminados e outros artigos a base de resina vinílica (plásticos). Esse projeto foi denunciado pela Presidência da República, Conselho de Segurança Nacional e Ministério da Guerra, que o classificaram de contrário aos interêsses nacionais.

NÃO SE IMPRESSIONOU O SENADO

Apesar dos fortes argumentos expendidos por altas autoridades do país, o fato não impressionou o relator, que reuniu 23 documentos provando em contrário e sustentando que a indústria de plásticos no Brasil, hoje explorada por três emprêsas, não pode viver sem proteção.

O exame feito pela Diretoria de Fabricação do Exército, do Departamento Técnico e de Produção do Exército, cujo laudo conclui pela inexistência de diferença sensível entre o material nacional e o importado, é definitivo e foi tomado por base para o trabalho do sr. Ferreira de Souza.

CONDIÇÕES

"Entre nós" — disse o relator — "o assunto deve ser estudado tendo em vista a existência da matéria prima nacional, a significação e a posição da industria no que entende com a economia e com a segurança nacionais, a importância e o aspecto do consumo da matéria fabricada, as possibilidades da mão de obra, a ligação com outras atividades naturais ou já firmadas no país e a necessidade real da proteção.

Submetido a êsse contrôle a indústria de laminados plásticos vinílicos, hoje em uso popular sob diversas formas (toalhas de mesa, cortinas, vasos, réguas, instrumentos de precisão, cartões, etc.) parece satisfazer às condições do consumo".

DEFESA NACIONAL

"E', evidentemente" — prossegue o sr. Ferreira de Souza — "uma indústria de grande importância. A infinidade de aplicações dos tecidos e chapas plásticos e das outras espécies de laminados, tanto em objetos de uso doméstico, como, e sobretudo, em instrumentos e materiais de emprêgo generalizado no comércio e na indústria e já agora necessários às atividades técnicas e à defesa nacional, aconselha hoje procure cada país aproveitar os outros elementos para produzi-los, preparando-se para os dias incertos de guerras, revoluções, etc. Vivemos a éra dos plásticos, do alumínio e do ferro, materiais que se incorporaram aos nossos meios normais de vida e cuja inexistência já agora não podemos conceber".

TEMPO DETERMINADO

O relator propõe uma emenda em que se determina vigore a proteção alfandegária pelo prazo de cinco anos, pois a concessão para fazer face às dificuldades da concorrência "não deve transformar-se em favor absoluto, onerando permanentemente o consumidor. E', antes, uma contribuição da Nação para a fundação da sua indústria. E só se justifica, afinal, por lhe permitir organizar-se à sua sombra e pôr-se em condições de não precisar de benefício fiscal para o seu equilíbrio e progresso".

O Sindicato dos Jornalistas e a Liberdade de Imprensa

A FIM de debater os problemas da liberdade sindical, será realizada segunda-feira, às 20,30 horas, na ABI, uma sessão patrocinada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

O sindicato convoca todos os associados para a reunião.

Café Fino? D'ORVILLIERS — PRODUTO PALHETA — TEL. 48-6299

OS MELANCÓLICOS DEPUTADOS QUE MUDAM DE LEGENDA

DEPUTADO que muda de legenda é como padre que tira a batina. Raramente, consegue ter sossêgo na vida. Os pendores antigos e as lembranças dos companheiros da primeira hora parecem motivo de melancolias permanentes, numa espécie de quarentena a que espontaneamente se condenam.

Houve mesmo um deles que chorou copiosamente, no dia em que discursou na Câmara, desligando-se do seu partido. E daí por diante não tem passado de uma sombra a caminhar pelos corredores da Câmara.

A atual legislação eleitoral não prevê a hipótese das sub-legendas, nem consagrou o instituto das dissidências partidárias. Se o novo Código o fizer, será apenas para fomentar ainda mais a desagregação das bancadas.

Não existem

DIZEM dêles que não existem, o que os molesta muito. Pois, certo ou errado, o que o nosso sistema eleitoral consagra não é o deputado como indivíduo, nem a coligação estadual, como legenda e, sim, o partido nacional. E aí está porque aquêle deputado se elegeu, aqui no Distrito, com quatrocentos votos, e aquêles outros, com número de sufrágios quarenta vêzes superior, não conseguiram a mesma coisa.

Desde o momento, portanto, em que os deputados abandonam a sua legenda, deixam de existir. Almas penadas que são.

A situação dos deputados sem partido — Dêles se diz que não existem —

Daí advêm as dificuldades: não pertencem êles a qualquer comissão técnica. Não entram em quaisquer cálculos de representação proporcional. Não constam das listas oficiais com que os líderes comunicam à Mesa os deputados sob sua chefia.

Mas, daí advêm, igualmente, uma vantagem: são livres atiradores. Não prestam contas de seus atos a ninguem, exceto aos eleitores a quem pretendem recorrer, da proxima vez, sob outra legenda.

Os que nada são

NA bancada baiana, há três deputados nessa situação: Nestor Duarte, Nelson Carneiro e Luiz Viana Filho. Desligaram-se da UDN baiana e não se ligaram mais a coisa alguma.

Certa vez, fizeram uma indagação ao presidente da Câmara, reivindicando lugares nas Comissões. E foi-lhes comunicado que não tinham direito a coisa alguma. Ou melhor: que nada eram.

O sr. Nestor Duarte é professor de Direito. Foi secretário da Agricultura no govêrno Mangabeira. De voz rouca e gutural, notabilizou-se na Câmara pelos seus apartes, pois em matéria de discursos só pronunciou um, até agora, sôbre a "Petrobrás" e, assim mesmo, sem dizer bem se era contra ou a favor.

O sr. Nelson Carneiro é o campeão derrotado do divórcio. Simples suplente na legislatura passada, estêve aqui durante algum tempo numa das vagas abertas pelos deputados que o sr. Otávio Mangabeira convidou para seu secretariado. Apresentou, então, um projeto divorcista, que lhe valeu a reeleição, nesta legislatura, por grande margem de votos.

O outro é o sr. Luís Viana Filho, autor de uma das melhores biografias sôbre Rui. Tanto tem de bom escritor como de péssimo orador. Fala num ritmo lerdo e descompassado, que causa decepção. Enquanto foi membro da Comissão de Finanças, destacou-se pela sua operosidade. Agora, como simples expositor, no plenário, destaca-se pela sua voz horrorosa.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O que chorou

CASO curioso foi o deputado Moura Andrade. Vinha êle das lutas mais sérias da UDN paulista. Acadêmico, participou bravamente dos embates contra a ditadura e daí saiu para apoiar, com o seu prestígio e o prestígio de sua família (a cidade de Andradina homenageia-lhes o nome e as tradições) — os quadros udenistas.

Suas aproximações com Garcez serviram de motivo para que a UDN de São Paulo o expulsasse. No dia seguinte, falando na Câmara, chorou no microfone, tendo acabado de verter as suas lágrimas numa conversa com o sr. Alberto Deodato. Desde então, arrefeceu muito sua atuação legislativa. Limita-se a apartear e, quando o faz, coloca um ôlho no orador e outro na bancada dos repórteres, que a tudo assistem, mudos e quedos.

O que foi presidente

POR ter sido pessedista, o sr. Samuel Duarte já ocupou duas presidências: a da Câmara e a da Comissão de Justiça. Diz que numa estêve por obra e graça do sr. Agamemnon Magalhães e, noutra, por obra e graça de suas próprias credenciais.

De uma hora para outra, largou tudo e ingressou no PTB. Chegou-se até a falar no seu nome para ministro do Trabalho quando Danton deixou o Ministério. Mas, como na velha história, em vez de cargos, só tem conseguido encargos e desgostos.

O PTB que lhe deram para dirigir, lá na Paraíba, não é um partido: é um saco de gatos, onde o sr. Samuel Duarte ainda não conseguiu meter a mão sem sentir fortes unhadas. Para expulsá-lo do partido, já houve mesmo uma tentativa. Que malogrou.

O que é e não é

O SR. Pereira Diniz possui, entretanto, a situação mais pitoresca, ao mesmo tempo, é e não é do Partido Libertador.

E' na Paraíba, onde continua a militar no partido, ao lado do governador, seu amigo. Mas não o é no âmbito federal, onde foi desligado por iniciativa do sr. Raul Pila. Os dirigentes libertadores consideraram-no "chapa branca", em íntima colaboração com o Catete. Incoerente, portanto, com a linha do PL. Mas coerente até demais com a linha, por exemplo, do sr. José Américo e do PSD, a cuja liderança vem últimamente obedecendo na Câmara.

O que não precisa de partidos

O DEPUTADO Gama Filho diz que não precisa de partidos para eleger-se: "Os partidos é que precisam de mim. Possuo eleitorado próprio, conseguido à custa de esforços e dedicação".

Daí a naturalidade com que tem passado do PSD para o PL, dêste para o PTB e a UDN, estando agora no PSP. Por um, elegeu-se vereador; por outro, deputado. E ainda não sabe qual o partido no qual pretende, quando vier a autonomia do Distrito, eleger-se prefeito e eleger deputado o seu filho.

Para tanto, já conta com um colégio, uma Fundação e um Jornal.

O fluxo para o PSP

É GRANDE a corrida para o PSP:

1. DO PTB, o sr. Benjamim Farah, que, tanto por um como por outro, se elegeu deputado e o sr. Paranhos de Oliveira, candidato a governador do Estado do Rio.

2. DO PSD, o sr. Vasconcelos Costa, já em plena campanha eleitoral para governador de Minas.

O que tudo consegue

O deputado Aluizio Ferreira (Território do Guaporé) pertencia ao PSP. Entrou em luta com o governador do território, sr. Vicente Rondon. Para conseguir a sua demissão, aderiu ao PST do sr. Vitorino Freire, no govêrno Dutra. Conseguiu. Depois, já no govêrno Vargas, aderiu ao PTB, para conseguir a nomeação do sr. Jesus Ozana. Conseguiu, também.

JOÃO CLEOFAS

O REI da Exposição de Motivos — sem consequências, infelizmente. Organizou e propôs ao presidente da República um plano de fixação nas colônias agrícolas do Ministério, dos imigrantes italianos, que vêm para o Brasil em virtude de acôrdo existente. Mas, até agora, nada. Fêz um convênio com a Fundação da Casa Popular para construção de 100 casas no quilômetro 47, a serem habitadas pelos trabalhadores do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas. Até agora, nada. Em convênio com a COFAP compraria gado leiteiro na Argentina para ser revendido aos criadores brasileiros. Casa Popular, COFAP... Promessas. Baixou portaria, fixando normas para a concessão de terras nos nucleos coloniais, não permitindo a sua revenda em prazo curto. Redigiu as Diretrizes da Reforma Agrária. Abriu concorrência no estrangeiro para a compra de 18 milhões de dólares de máquinas agrícolas.

NOTA DE HOJE: 6 NOTA ANTERIOR: 8

Os dilemas de uma ponta só

O SR. Miguel Teixeira, edição expurgada de Fouquier Tinville, mostra-se reticencioso e vacilante em face do seu próprio relatório, agora exibido à Nação pelo deputado José Bonifácio.

Afinal, deve estar o autor em condições de julgar se o que escreveu é aquilo ou se aquilo não é o que escreveu. Não há, pois, dilema algum. Ou é verdadeiro e êle confirma, ou é falso e êle confirma... que é falso. Em ambos os casos, trata-se de confirmar. Não se compreende que o sr. Miguel Teixeira hesite. Ainda mais que, sendo homem honesto em matéria de dinheiro, êle sabe muito bem que está servindo, desde 1930, a um trapaceiro contumaz, que o atira ao fogo a fazer sindicâncias para depois transformá-las em quinquilharias, objeto de traficância, no seu bazar de politicagem.

Mas não é êste o único falso dilema que se procura armar em tôrno do Relatório.

Ou a denúncia do sr. Rodrigues Dória, de Campinas, ao general Dutra, incorporada ao Inquérito, é falsa ou é verdadeira, dizem. Se é falsa, não houve a cena entre "gangsters" combinando a "caixinha" do PSD com a venda de 300 mil sacas de café. Se é verdadeira, o sr. Horácio Láfer foi o inestimável conselheiro dos "trabalhos" no gabinete do sr. Guilherme da Silveira.

Dilema, isso? Não. A Comissão de Inquérito, ao transcrever a carta do sr. Dória ao general Dutra, encampou a denúncia, perfilhou-a, adotou-a como sua. Não fêz reservas nem ressalvas ponderáveis. Portanto, é tão veraz êste ponto quanto qualquer outro do relatório.

Outro dilema: ou a cópia foi fornecida ao deputado pelo sr. Miguel Teixeira ou diretamente pelo Catete.

Dilema nenhum! Há três cópias dêsse relatório. Uma foi feita para o sr. Miguel Teixeira. Outra para o presidente do Banco, sr. Ricardo Jafet. Outra para o presidente da República. A do sr. Miguel Teixeira não tinha, na primeira página, o elogio ao autor, colocado à sua revelia nas duas outras cópias. Na do sr. Jafet o sr. Teixeira pediu-lhe licença e retirou a página de elogio. Restava, portanto, com essa página, a cópia do Catete.

QUANDO, pois, aparece nas mãos do deputado José Bonifácio uma cópia com o elogio ao sr. Teixeira, que cópia é essa? E' a do sr. Getulio Vargas.

Se o sr. José Bonifácio não sabia, fique sabendo. O chefe do Govêrno pretendeu desmoralizar os politicos, comprometer o PSD, livrar-se do sr. Láfer, enxovalhar o general Dutra, mandando ao sr. José Bonifácio, ainda que à revelia deste quanto à origem da cópia, o único exemplar que continha o elogio dos demais membros da Comissão de Inquérito ao seu chefe, o sr. Miguel Teixeira.

Portanto, não há dilema nisso. A origem do documento é clara, denuncia-se por êsse pormenor que desmascara o crime perfeito do Catete...

Outro dilema: ou haverá punição para os culpados ou tudo acaba em marmelada.

Dilema, ainda? Ora, dilema! Tudo acaba como começou, em pura marmelada. O inquérito não visou à moralidade pública e sim uma desforra do sr. Getulio Vargas no general Dutra. Depois, apurados alguns fatos, realmente graves, misturados a outros sem maior relevo, o sr. Vargas encontrou nesse prazer duvidoso de remexer nos esgotos do Banco do Brasil o proveito costumeiro. Como um "gangster" experimentado, êle passou a comandar êsses homens cuja reputação trazia na gaveta. E no momento em que não mais lhe convém, êle solta o documento à rua, servindo-se da bravura de um deputado insuspeito.

Não tem nem graça um dilema assim.

DE duas, uma: ou se pretende realmente evitar negociatas no Banco do Brasil ou se deseja, apenas, desmoralizar homens públicos. Dilema, então?

Pois sim! As negociatas no Banco do Brasil começaram muito antes do prazo fixado para começar o inquérito. A valorização do zebu comeu 3 biliões de cruzeiros. Onde está o responsável? No Banco de Desenvolvimento Econômico: chama-se Souza Melo. Criminoso ou não, o sr. Vargas não se lembrou de submetê-lo a inquérito: nomeou-o diretor de um novo banco oficial. Na história da turfa de Jacarepaguá o sr. Maciel Filho meteu-se em boas. Que lhe aconteceu? Nada, nem à turfa de Jacarepaguá. Houve apenas uma punição para êle, agora: foi nomeado, pelo sr. Getulio Vargas, superintendente do mesmo importantissimo banco, para administrar 10 biliões de cruzeiros.

Chegam estes dois exemplos, ambos recentissimos? Não estamos acusando ninguém, estamos mostrando apenas que o sr. Vargas não quer apurar coisa alguma e que não há dilema nesse inquérito...

Mais exemplos? O Rádio Clube, nas mãos de Borghi, com dinheiro do Banco do Brasil, indevidamente fornecido ao aventureiro, foi à garra. Borghi entregou-o, como parte de sua divida, ao Banco do Brasil. Que fêz o sr. Getulio Vargas? Mandou entregar o Rádio Clube a seu filho Lutero Vargas e a êsse Wainer, que Deus conserve porque é como o pequenino peixe "piloto": navega sempre na onda dos tubarões.

O POBRE sr. Miguel Teixeira esbofou-se para provar que o Rádio Clube fôra um presente do Banco do Brasil a Borghi. Mas, onde o dilema? Onde, ao menos, a diferença ou a contradição? O que se fêz foi apenas agravar o crime, pois depois de tudo sabido, de tudo conhecido, ocultou-se o fato ao conhecimento do público — sòmente nós afirmavamos tudo isto há quase um ano. E, aproveitando-se o fato de que só o sr. Vargas tinha em mãos a prova da ignominia, passou-se do favor a Borghi para o favor a Lutero e Wainer. E quem ensinou a Borghi o segredo do cofre? Foi o sr. Vargas.

Dilema, pois, não há em tudo isto. O que há é um descaramento sem precedentes. O rancor do sr. Getulio Vargas perdeu-o, desta feita, ao contrário do que costumava acontecer em tempos em que êle mostrava mais sangue-frio. Cego de ódio, quis desmoralizar o general Dutra. Na realidade afundou-se, pois se mostra agora como principal beneficiário, cumplice por ação e por omissão, continuador aperfeiçoado dos erros e crimes cometidos à sombra do Govêrno passado.

Saiu-se muito mal dessa aventura, o sr. Getulio Vargas. Os mais comprometidos na história são os que o apoiaram ontem e voltaram a apoiá-lo. Os mais comprometidos são os que êle oferece à Nação como condutores da reconstrução nacional... Aquele que êle nomeou ministro da Fazenda é o que fêz os cálculos da "caixinha" do PSD, no inquérito. O que êle ia nomear ministro do Tribunal de Contas é dos mais comprometidos no inquérito. O que êle ia mandar à Câmara para ser o seu principal articulador politico, é outro dos mais complicados no inquérito.

DILEMA? Não. Isto tem muitos nomes. Mas dilema é que não.

CARLOS LACERDA

ORIGEM E DESTINO



Homilia Para o Nono Domingo Depois de Pentecostes [Lc., XIX, 41-47]

"TENDO Jesus chegado perto de Jerusalem, contemplando a cidade, chorou sôbre ela dizendo:

"Ah! se neste teu dia conhecesses também tu o que é necessário para se obter a paz! Porém, isso agora ficou escondido a teus olhos. Pois dias virão sôbre ti em que teus inimigos te cercarão de trincheiras; sitiar-te-ão e te apertarão por todos os lados. Esmagar-te-ão sôbre o solo, a ti e a teus filhos que estiverem dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sôbre pedra, porque não conheceste o tempo de tua visitação"...

"E tendo entrado no Templo começou Jesus a [illegible] os que ali vendiam, dizendo-lhes:

"Está escrito: "A minha casa será uma casa de oração". Vós porém fizestes dela um covil de ladrões".

"E ensinava todos os dias no Templo".

ESTE episódio evangélico traz à baila um problema teológico de grande importância, a saber, o problema das lágrimas do Cristo, de sua tristeza e de sua dôr, ao mesmo tempo que o de sua indignação.

Pelo texto do Evangelista podemos contemplar o Cristo chorando sôbre sua cidade obstinada, e logo em seguida, com o azorrague nas mãos, expulsando os profanadores do Templo.

ESTA questão foi tratada por Santo Tomás na Suma Teológica a respeito do mistério da Encarnação do Filho de Deus, ao examinar os problemas relativos às perfeições e deficiências da natureza humana assumidas pela união hipostática. E assim, depois de explicar tôdas as perfeições da natureza humana do Salvador na ordem da graça, da ciência e do poder, examina êle as deficiências que possam ter sido assumidas — e de fato o foram — nesta união das duas naturezas, — a divina e a humana — na única pessoa do Verbo Eterno.

Pois bem, a afirmação segundo a qual o Filho de Deus assumiu a natureza humana com certas deficiências no corpo e na alma não deve escandalizar ninguém, porquanto se entende "deficiência" no sentido ontológico ou metafísico.

Desta maneira convém saber que não houve inconveniente algum — houve até certa necessidade decorrente da própria finalidade da Encarnação — em que o corpo do Cristo tenha estado submetido às fraquezas e às deficiências da natureza humana. Primeiro porque o Filho de Deus se encarnou precisamente para expiar a pena devida ao pecado, e portanto devia sofrer tôdas essas fraquezas e deficiências que são como uma pena consequente ao pecado, como a morte, a fome, a sêde e coisas semelhantes — conforme aliás à palavra de Isaías: "Tomou sôbre si tôdas as nossas aflições". Em segundo lugar, para manifestar a realidade de sua encarnação. E enfim, para nos dar o exemplo de como sofrer tôdas essas deficiências.

Essas deficiências, bem entendido, o Cristo não as contraiu por uma premente necessidade de ordem natural, mas as assumiu por sua própria vontade, e sòmente aquelas que não implicassem pecado algum (Êle cuja santidade era absoluta e substancial), nem imperfeição de ciência ou de graça.

ENTRE essas "aflições" de ordem mais estritamente espiritual figuram precisamente a tristeza e a indignação. E não só a tristeza causada pela dor sensivel (que o Cristo ressentiu como ninguém, e tanto mais aguda quanto perfeita era sua compleição corpórea), mas aquela que foi causada pela apreensão, tanto pela razão quanto pela imaginação, de tudo o que podia ser nocivo ou mau, não só quanto a si próprio (eis porque uma profunda tristeza o envolveu ao aproximar-se a hora de sua Paixão e durou até ao momento em que a consumou), mas com relação aos outros: daí as suas lágrimas sôbre Jerusalém impenitente e obstinada.

No entanto convém notar que a tristeza e as lágrimas do Cristo diferem das nossas: primeiro porque não tiveram nem podiam ter relação alguma com o pecado (como acontece muitas vêzes conosco); depois, porque decorriam sempre de um julgamento lúcido da razão; e enfim porque não obnubilaram de maneira alguma a sua razão, quer impedindo-a de raciocinar, quer enfraquecendo-a em sua potência de penetração.

Da mesma forma, a indignação que Cristo manifestou na expulsão dos vendilhões do Templo. Porque êste movimento que irrompeu em sua sensibilidade para "vingar", por assim dizer, uma injúria feita a Deus, não só não supõe principio desordenado ou pecaminoso, como também não se processou fora da ordem da razão. Pelo contrário, foi plenamente solicitado pelas exigências da justiça. Foi um movimento de zêlo.

O que há de admirável em tudo isso é êsse mistério da coexistência na alma bem-aventurada do Cristo, da plena felicidade da visão beatífica decorrente da união hipostática, com essas "deficiências" próprias dos "viajores", e que Êle assumiu voluntàriamente para a salvação e a regeneração da natureza humana inteira.

De sorte que, ao relermos hoje o episódio do pranto de Cristo sôbre sua Jerusalém, e de seu zêlo pela santidade do Lugar Sagrado, não podemos nos esquecer de que foram lágrimas do Filho de Deus, cujo objetivo era de tocar os corações dos homens e os levar a uma vida irrepreensivel como convém àqueles que foram remidos por seu sangue.

FREI MARTINHO PENIDO BURNIER, O.P.

MEMORANDUM

Reuniões secretas e raras

A COMISSÃO de Desenvolvimento Industrial deveria ser tomada pelos seus membros como um organismo sério e relevante. Entretanto, parece que, a começar pelo seu presidente, o ministro da Fazenda, todos a julgam uma instituição aonde se vai quando nada há que fazer em outros setores. Nos últimos três meses, a CDI reuniu-se apenas duas vêzes, uma das quais sigilosamente, não permitindo, ninguém sabe porque, a presença de alguns jornalistas que ali foram assistir à reunião para informar o público.

Há jornais no Rio, entre êles a TRIBUNA DA IMPRENSA, que fazem da Comissão de Desenvolvimento Industrial um conceito alto, sério, talvez discordante daquele de cada um dos seus membros. De início, uma vez por semana, lá estava o nosso repórter especializado em assuntos econômicos. Não era bem aceito, mas continuava indo.

Depois, os membros da Comissão cansaram e resolveram fazer apenas duas reuniões por mês. Isto porque, para obrigá-los a trabalhar mais, resolvemos fotografar suas cadeiras vazias. Agora, reage a Comissão, realizando, sem necessidade e até sem pretexto, reuniões secretas. Um bom expediente para livrar-se da fiscalização jornalistica.

O fato categórico, porém, é êste: em três meses, a importante comissão que estuda o planejamento da indústria brasileira reuniu-se apenas duas vêzes. Uma delas, em sigilo.

A lei do velhinho

O MINISTÉRIO da Fazenda resolveu não cumprir a "lei do velhinho", que vai ficar célebre nos anais da legislação brasileira, promulgada que foi como reação do Congresso a mesquinharias do Poder Executivo.

Com uma reforma da legislação fiscal, Pedro Tacio Souza e Silva se viu privado do cargo de encarregado de pôsto fiscal no Território do Acre, apesar de longos anos de serviço à União.

Apelou, então, para o Congresso, que votou uma lei para resolver o caso, realmente clamoroso. A lei, como tôda lei, tinha um sentido geral, mandando aproveitar em novos cargos os antigos encarregados e escrivães dos postos fiscais do Território do Acre. Sabia-se, de antemão, que, neste caso, havia só "o velhinho". A lei, portanto, era feita exclusivamente para êle.

O presidente da República vetou a lei. O Congresso reagiu contra a desumanidade, recusando o veto. Houve sórdida manobra: delegados do Executivo procuraram tanto o velhinho como deputados, para assegurar que, se o veto fôsse aceito pelo Congresso, o sr. Vargas o nomearia para um pôsto melhor. O Congresso não caiu no conto e rejeitou o veto.

Ao requerer o cumprimento da lei no Ministério da Fazenda, Pedro Tacio teve comprovação dos propósitos pequeninos do govêrno. A lei não seria cumprida, informaram. E realmente não foi.

A interpretação que dá ao caso o Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda é simplista e capciosa: não tem competência para apostilar. Só o presidente da República pode cumprir a lei, nomeando o beneficiário dela para novo cargo.

Depende, portanto, do ministro da Fazenda, o cumprimento dessa lei. Se os auxiliares do sr. Láfer acham que é assim, então, para que a lei seja cumprida, deveria o ministro organizar o respectivo expediente e levá-lo, em seu despacho, à assinatura do presidente da República.

Ainda recentemente, o ministro da Justiça dizia à imprensa que ato seu, aproveitando um serventuário da Justiça para nomeação efetiva, se fundara em lei absolutamente idêntica à "lei do velhinho".

Ora, se, no Ministério da Justiça, o sr. Vargas aceita nomear um interino para cargo efetivo, para obedecer à lei, e se não age da mesma forma em relação à "lei do velhinho", só uma conclusão se pode tirar dessa disparidade: o sr. Vargas não quer cumprir a "lei do velhinho" sòmente porque, ao mandar promulgá-la, o Congresso, recusando o seu veto, deu uma demonstração de independência e fôrça.

CARTAS DOS LEITORES

A Light e a falta de energia

Do sr. Gilberto Gonçalves, Rio:

"Não compreendo seu misterioso silêncio em face do novo abuso da "Light", com a história do racionamento de energia elétrica ainda êste ano.

Seu jornal tocou no assunto em sua edição de 29 do corrente. Falou na entrevista do sr. Jacob Nogueira e na de outro cidadão, quando ambos alegaram o desaparecimento da calamidade com o ano de 1951. E só. Nada mais. Ontem voltou a noticiar o problema sem tecer comentários, de maneira a fazer supor que está de acôrdo com a vontade da companhia canadense.

Ora, convenhamos que isso não está certo. Tome uma atitude. Faça o mesmo que aconselhou ao prefeito Vital, no caso do projeto do fôrno crematório.

A "Light" porta-se canalhamente em relação aos consumidores de fôrça. Afinal de contas, por que não tomou providências, em tempo, para debelar a crise? O povo paga a energia que lhe vende! Não deve ser tratado como se fôsse um estudante relapso, periòdicamente punido pela professora. Seus leitores querem saber por que o "black out" obrigatório. Aí há qualquer coisa que se encobre.

Rogo-lhe que não condene esta carta à cesta de papeis inúteis. Publique-a, se de fato é quem penso, e prove por a + b que não tem mêdo daquela emprêsa".

RESPOSTA: — Publicamos a carta, como vê o leitor. Apenas acontece que a Light, no caso, não tem culpa. Quer tirar a prova? Pois é o caso de pedir que se abra um inquérito para saber por que a Light não foi autorizada, no devido tempo, a ampliar sua capacidade de produção de energia. Ela diz — e o Govêrno não contesta — que foi impedida de fazê-lo. Seria, portanto, demagogia de que estamos todos fartos (ou não estamos?) culpar a Light pelo racionamento de energia.

Não precisamos, caro leitor, provar aquilo que somos senão — sendo.

VARIEDADES

NO Parlamento britânico foi perguntado ao ministro do Exterior se o govêrno estaria disposto a sugerir uma investigação sôbre a alegada guerra bacteriológica na Coréia. Seria realizada por um organismo imparcial nomeado pelo govêrno hindu e que servisse de alternativa à já proposta investigação por uma comissão da Cruz Vermelha Internacional.

O ministro Selwyn Lloyd respondeu o seguinte: "O govêrno britânico acolheria com verdadeiro interêsse qualquer sugestão destinada a êste fim, porém, tendo em vista a natureza puramente de propaganda da acusação formulada contra as Nações Unidas, não considera oportuno fazer tal sugestão ao govêrno da Índia, sobretudo se levarmos em conta que os comunistas recusaram já tôdas as propostas feitas até esta data para realização de uma investigação imparcial".

SEGUNDO informações procedentes de Viena, foram recebidas notícias de Bucarest sôbre detenções de crianças realizadas em grande escala, por parte da polícia rumena.

Diz-se que, nas duas últimas semanas, trezentas crianças foram detidas, meninos e meninas entre dez e dezessete anos de idade, em incursões feitas de surprêsa em seus próprios lares à meia-noite.

O propósito é, sem dúvida, utilizar essas crianças como armas contra seus pais, obtendo denúncias. Milhares de crianças devem viver sempre temerosas de ser detidas na próxima incursão.

Foi acentuado nos círculos londrinos que êste modo de agir tão desumano está em contradição com o interêsse que os comunistas alegam sentir pelas crianças.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32 8188
Gerência e Superintendência	32 8186
Redação	32 8183
Direção e Publicidade	32 8186
Oficinas	32 8185

ASSINATURAS

Anua	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR, mediar e consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º andar, salas 704/5 — Tel. 36 0412
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA NEM TOMA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BILHETES DO NOVO MUNDO

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

ASSIM como registramos, nos dois bilhetes anteriores, as impressões recebidas nas vésperas da Convenção republicana, desejo registrar igualmente as primeiras impressões da vitória de Eisenhower que parecia impossivel no inicio da reunião e logo em seguida inevitável, quando as votações preliminares revelaram a inabilidade dos taftistas, seguros demais da vitória.

Agora, que Eisenhower acabou sendo indicado unanimemente pela Convenção, podemos afirmar com segurança que será escolhido presidente nas eleições de novembro?

Isso, que parecia evidente e continua a ser provável, já agora se apresenta como muito mais duvidoso e dificil.

E' certo, antes de tudo, que as probabilidades de eleição do general, em novembro, são enormes. Poderiamos mesmo dizer decisivas, por três motivos:

1.º — Porque os independentes, que são sempre os que decidem das eleições muito disputadas entre dois partidos poderosos, votarão provavelmente em Eisenhower.

2.º — Porque os democráticos não apresentam nenhum candidato que tenha, nem de longe, o prestigio de Eisenhower, embora seja certo que êste mostrou ter muito menos prestigio popular do que parecia aos que levantaram a sua candidatura.

3.º — Porque há uma inclinação popular evidente a mudar a administração do país, pois vinte anos de continuidade no poder, como tenho dito, já produziu, entre os próprios partidarios moderados do Partido Democrático, o desejo de que êle se renove na oposição, voltando daqui a quatro anos rejuvenescido e fortalecido pelos erros que os republicanos vão cometer e pelas antipatias que vão provocar na população.

Tudo isso indica que o Partido Republicano, que seria muito provavelmente derrotado em novembro com Taft, será vitorioso com Eisenhower.

Mas tudo depende da campanha que vão fazer até lá. E já ontem, logo depois do resultado, começaram a produzir-se coisas que mostram como essa vitória, se vier, não será fácil.

Refiro-me à imediata reconciliação de Taft e Eisenhower, e à indicação "unânime". Será um sinal de "fair-play", ou uma prova de fôrça. Mas considero um perigo para as fôrças renovadoras dentro do partido. O que se está vendo é que a Velha Guarda não se resigna a morrer, sem se render... Quer sobreviver a todo custo! E por isso toma o bonde do vencedor... Ora, ou o vencedor tem perspicácia suficiente para compreender que precisa alijar os fósseis e dar ao Partido uma nova orientação — como algumas palavras do discurso de Eisenhower e mesmo alguns tópicos do manifesto do Partido, embora sempre dúbios e contraditórios, dão a entender — ou então sucederá com êle o mesmo que com seus predecessores Wilkie e Dewey. Walter Lippman, comentando a indicação de Eisenhower, mostrou como representa ela uma tradição no Partido desde 1912, quando Theodore Roosevelt se opôs à reeleição do velho Taft e procurou arrancar ao "republicanismo" o seu feitio reacionário. O mesmo ocorreu nas convenções seguintes, em que venceu por três vêzes o candidato da ala moça e renovadora do G. O. P. Mas também aconteceu que todos os candidatos, então indicados pela Convenção do Partido, foram meses depois batidos nas eleições. Êsse fato é extremamente importante, em qualquer prognóstico em relação às eleições de novembro.

Dir-se-á, com razão, que desta vez os "democratas" nem contam com um Franklin Roosevelt, nem é provavel que se reproduza a surprêsa de Truman, em 1948.

Sim, tanto mais quanto os jornais já anunciam, como se previa, que o governador Stevenson, de Illinois, que aceitaria a sua candidatura se Taft fôsse o escolhido e muito provavelmente o derrotaria nas eleições de novembro, já retirou a autorização para sufragarem seu nome, em face da indicação de Eisenhower. Êste terá ante si, se Stevenson mantiver essa atitude durante a Convenção, o que é ainda incerto, candidatos sem grande "popular appeal", como Kefauver ou Russel.

Mas ficam de pé duas coisas: as precedentes derrotas de candidatos da ala moça dos Republicanos apresentados em circunstâncias semelhantes à de Eisenhower, embora sem o prestigio nacional dêsse último. E a possibilidade de que Eisenhower e Nixon, o californiano que completará a chapa como vice-presidente, se deixem envolver pelo espirito da Velha Guarda e imprimam à campanha um caráter conservador e reacionário, que aliene o voto dos próprios independentes.

Pois é preciso não esquecer que a vitória dos republicanos depende da renovação do Partido. E é dificil arrancar do G. O. P. o ranço reacionário. Se Taft se apresenta disposto a apoiar totalmente a campanha de Eisenhower, será um desastre para êste. E' o mesmo que os integralistas fizeram com a campanha do Brigadeiro. Há alianças que representam a derrota por antecipação. Eisenhower só vencerá a formidável oposição democrática se se desligar da ala velha do Partido. A oposição democrática conta com as massas populares e com a maioria dos homens esclarecidos que acham injusta a campanha contra a politica de Truman e não acreditam na possibilidade de um "republicanismo" não reacionário ou mesquinhamente conservador.

Por isso mesmo, êsses primeiros sintomas de unificação das fôrças republicanas em torno de Eisenhower, longe de representarem uma fôrça, constituem uma nova esperança para os democráticos, que torciam por Taft...

Como disse Truman, em uma de suas indiscrições aos jornalistas, na hora em que a fraqueza de Taft começou a evidenciar-se: "Parece que o meu candidato está ruinzinho...!".

Pois bater Taft, para os democráticos, não seria dificil. Mas bater Eisenhower, só se êste se derrotar a si próprio. O que os primeiros sintomas de sua vitoria não tornam assim tão impossivel.

TRISTÃO DE ATHAYDE

DESFILE

O bichano viaja

PARTIU ontem à noite para os Estados Unidos, num "clipper" da Pan American, Micke, gato brasileiro pertencente ao sargento Jessie Contreras, da Fôrça Aérea Norte-Americana.

O sargento leva Mickey como presente à sua espôsa. O bichano nacional vai residir em Niagara Falls.

A cortina

UM velho lusitano que trabalha para a casa Augusto Vaz tem, diariamente, há 30 anos, que baixar as cortinas metálicas na hora de fechar.

Há tempos, o dono da casa deu-lhe uma entrada para um espetáculo de revista num dos teatros da Praça da Independência. O empregado viu os cômicos e as coristas e divertiu-se a valer.

No dia seguinte, o patrão perguntou-lhe:

— "De que foi que você mais gostou ?"

E êle, coçando a cabeça:

— "Para dizer a verdade a Vossa Senhoria, foi da cortina do teatro. Ela foi levantada e arriada de uma maneira muito suave. Creio que é por meio de eletricidade. Deve ser uma maravilha trabalhar com uma cortina daquelas".

Compensação

HA em Petrópolis outro português. Este solteirão, muito rico e conhecido. Mora numa fazenda com todos os requisitos modernos de confôrto. Até piscina a fazenda tem. Piscina e cisnes.

Faz tempo, êle recebeu umas visitas. Uma das pessoas perguntou-lhe:

— "O senhor é benquisto, simpático e, no entanto, não casou. Por que ?

E êle, com ar vago:

— "E' verdade. Mas, em compensação, todo ano tiro quinze dias de férias e faço uma estação de águas em Caxambu".

Bão-ba-la-lão

O tabelião Queiroz Lima foi membro do gabinete do senhor Getúlio Vargas, durante o Estado Novo. Chegou lá, como desconfiado matuto de Caruaru, confundindo as patentes dos ajudantes de ordens.

Não sabia quando devia chamar a um de "comandante" e a outro de "capitão", conforme a fôrça armada a que pertencessem.

As vêzes, chamava o sr. Amaral Peixoto de capitão e o senhor Manoel dos Anjos de comandante. Para resolver a situação, Queiroz Lima, que não gosta, como todo matuto, de desagradar nenhum "praça", resolveu chamar todos os membros do gabinete, civis ou militares, de "capitão".

A coisa pegou. Ainda hoje, os antigos auxiliares do senhor Vargas, apesar de desprezados pelo antigo chefe, se tratam, reciprocamente, de "capitão".

E' o capitão Vergara, o capitão Andrade, o capitão Queiroz e muitos outros capitães.

A batalha

Em Resende existe um doido de nome Epaminondas que insiste em dizer haver tomado parte numa batalha — de guerra ignorada — que se travou na fronteira da Bolívia com a Sibéria.

Puxa !

O SR. Paulo de Magalhães, na televisão, afirmou que o sr. Getúlio Vargas se interessa tanto pelos problemas do povo que escuta sempre a "Conversa em Familia", da Rádio Mayrink Veiga, "Cartas na Mesa", da Nacional, "Mesa Redonda", da Rádio Globo, "Idéia e imagem" da TV (é do próprio sr. Magalhães) e "todos os outros programas semelhantes que existem no rádio carioca e na televisão".

E depois, corrigindo-se depressa:

— "Isto é, quando seus afazeres o permitem, não é?"

"Record"

O SR. Urbano Lóes vai para a Rádio Continental levando o seu programa "Conversa em Familia".

Ganhará Cr$ 35 mil por mês e terá uma percentagem na publicidade.

Com isto, êle bate o "record" de salários no rádio carioca.

Conferência

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Educação realizará em sua sede, à av. Rio Branco, 91, 10.º andar, às 17,30 do dia 4 dêste, a primeira de uma série de conferências que serão pronunciadas naquela Associação. O conferencista de segunda-feira será o dr. Paulo Sá, que falará sôbre o tema: "Necessidade de experimentação na organização do ensino".

"Festival do autor novo"

HOJE à meia noite, em récita de gala, o pequeno "Teatro Duse" será inaugurado com a peça de autor desconhecido para a platéia carioca: Hermilo Borba Filho. No menor teatro do Brasil serão apresentadas peças de autores inéditos, recrutados entre valores da capital e dos Estados, motivando assim, o êxito que já se pode antever para o "Festival do Autor Novo" que hoje se inaugura por iniciativa do Teatro do Estudante do Brasil e de Paschoal Carlos Magno.

A récita de segunda-feira, às 21 horas, é dedicada à crítica teatral.

Livros Novos

ACABA de sair, nos Irmãos Pongetti-Editores, a 2.ª edição de "A águia de Haia", de Silo Gonçalves, 262 páginas. Cr$ 30,00.

MANDADO publicar pelo então governador do Rio Grande do Norte, Dix-Sept Rosado, saiu agora o livro de Raimundo Nonato: "Roteiros da Zona Oeste", que estuda aspectos do sertão norte-riograndense.

A UNESCO editou agora o livro "Informes sôbre a missão no Afganistão", de 86 páginas, sôbre o desenvolvimento do sistema educativo naquela região.

SAIU o livro de Luiz Eugênio Pimenta Mourão: "Genealogia e Biografias de Serranos e Diamantinenses", em 131 páginas da Gráfica Olímpica.

SAIU o Tomo II, da "História de Portugal", de J. A. Ferreira Borges, com 128 páginas, em edição Mabor.

SAIU mais um panfleto da coleção "Cadernos de Cultura", do Ministério da Educação e Saúde. E' um trabalho do sr. Gilberto Freyre sôbre "José de Alencar".

OUTRO panfleto do mesmo Ministério é a "Lição de Mário de Andrade", pelo sr. Lêdo Ivo.

SAIU o livro de Ivair Nogueira Itagiba: "Viagens da Alma", 211 páginas.

ACABA de sair o livro de Maria Angela Durante: "Entre meus filhos e Deus" (a vida de Suzana Sandoval), editado pelos Irmãos Pongetti, com 334 páginas.

SAIU o livro de João Mohana: "Sofrer e Amar", com 227 páginas, Cr$ 30,00.

ACABA de sair, nos Irmãos Pongetti-Editores, o livro de E. Vitor Visconti: "Três Momentos do Existencialismo", com 64 págs.

Agradecimento

RECEBEMOS do sr. Felipe Tudela, embaixador do Peru, um telegrama em agradecimento pelas notícias publicadas por motivo da passagem de mais um aniversário da Independência do seu país.

"Temas de Psiquiatria"

NA próxima segunda-feira será iniciado o curso de extensão universitária, sob os auspícios da Sociedade dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, tendo à frente o professor Adauto Botelho.

A aula inaugural será às 10 horas, no auditório do Serviço Nacional de Doenças Mentais, à Avenida Pasteur, 296, na Praia Vermelho. O curso constará de 10 aulas, que serão dadas às segundas e quintas-feiras, das 10 às 11 horas, no auditório do S. N. D. M.

VITRINES DA CIDADE

A CASA do Barbosa lançou uma novidade em tecido de algodão. E' um chintz nacional em côres lindas, exatamente igual ao americano. A largura é comum, podendo também servir para confeccionar cortinas. E' fabricação Nova América. Preço: Cr$ 65,00 o metro.

GLORIANNA

Sociedade Carioca de Escritores

AS 19 horas de hoje, reune-se à rua da Quitanda, 3, sala 901, a diretoria provisória da Sociedade Carioca de Escritores, instalada sábado último nesta capital.

Embaixada do Silêncio

A EMBAIXADA do Silêncio realiza hoje o seu baile semanal. Na forma do costume, como parte de seu programa recreativo, distribuirá brindes entre as frequentadoras.

Casamento

NA Igreja de Nossa Senhora das Graças, em Realengo, realiza-se hoje, às 18 horas, o casamento da srta. Maria Almeida Corrêa, filha do sr. Manoel de Almeida Corrêa e de sua espôsa, d. Idalina de Almeida Corrêa, com o sr. Antônio Cabral Castanheira, filho do sr. Antônio Castanheira e de sua espôsa, d. Delfina Conceição Castanheira.

Servirão de padrinhos o sr. Domingos Rodrigues Fernandes e sra.

Após a cerimônia religiosa, haverá uma recepção na residência dos pais da noiva, à rua Barão de Triunfo, 318, em Realengo.

Campanha das Cooperativas do Livro

A CAMPANHA pelo barateamento dos livros escolares, patrocinada pelo Ministério da Educação, por intermédio de Cooperativas Escolares, está sendo feita agora no interior do país.

Ainda recentemente, o sr. Waldiki Moura, secretário da Cooperativa Central, compareceu à Primeira Semana Rural do Clero Paulista, realizada em Botucatu, onde fêz uma minuciosa exposição dos objetivos da campanha.

A seguir, êsse técnico, que está credenciado pelo ministro da Educação, entrou em entendimentos com o governador e o secretário do Estado de São Paulo, obtendo de todos o apoio para o programa que já organizou do desenvolvimento da campanha em São Paulo.

Na próxima semana, será retomada a Campanha no Estado do Rio, onde serão instaladas cooperativas em Niterói, São Gonçalo, Campos, Petrópolis e Paraíba do Sul.

Já há entendimentos para instalação de cooperativas em Juiz de Fora, Uberaba, Recife e Manáus.

GRANDES MATEMATICOS FRANCESES NO BRASIL — Iniciou-se ontem a série de cursos de Matemática que serão realizados na Faculdade Nacional de Filosofia pelos professôres Schwartz, Haresmann e Dieudonné, três das mais importantes figuras da moderna matemática mundial. Os professôres Schwartz e Haresmann estão cumprindo um acôrdo firmado entre o govêrno brasileiro e a UNESCO e, recentemente aprovado pela Reitoria da Universidade do Brasil. Coube ao sr. Paulo Carneiro a tarefa de convidar o professor Laurent Schwartz, matemático francês que, no Congresso de Matemática, realizado em 1950 nos Estados Unidos, foi laureado com a medalha de ouro do Congresso — a mais alta distinção que pode ser conferida a um matemático. Os cursos dos matemáticos franceses terão a duração de três meses, quando serão expostas as suas teorias, porventura as mais avançadas no terreno desta ciência. No clichê, o professor Dieudonné quando dava a sua aula inaugural.

Pintura e Gravura Norueguesas

INAUGURA-SE depois de amanhã, às 17,30 horas, no Salão do Ministério da Educação e Saúde, a Exposição de Pintura e Gravura Norueguesas, organizada pelo Instituto de Cultura Brasil-Noruega em cooperação com a Divisão de Intercâmbio Cultural do Ministério das Relações Exteriores da Noruega, sob os auspícios da Legação da Noruega, em comemoração ao octogésimo aniversário de S. M. Haakon VII, Rei da Noruega.

Seminário Internacional do Serviço Social Rural

A FIM de ultimar as providências necessárias para a realização em nosso país do Seminário Internacional do Serviço Social Rural, chegou ontem a esta capital a senhorita Kay Widwinter, delegada da Organização das Nações Unidas.

A senhorita Widwinter, que foi recebida no aeroporto pelos srs. José Irineu Cabral, João Gonçalves de Souza, Márcio Lourenço Filho, Ernani de Paula Ferreira e sra. Balbina Vieira, representantes de diversas associações de assistência social, estudará no Seminário o papel social na solução dos problemas rurais.

UNIVERSITARIOS DE SANTA CATARINA — Esteve em nossa redação a delegação de Santa Catarina ao XV Congresso Nacional de Estudantes, ora em realização nesta capital. Os estudantes catarienses, que mantiveram durante todo o Congresso uma posição política caracteristicamente democrática, fazem, por nosso intermédio, um apêlo às autoridades, no sentido de que sejam postas em funcionamento as Faculdades de Medicina e de Filosofia daquele Estado, funcionamento êsse que depende tão somente de um despacho do Ministro da Educação. No clichê, os universitários Paulo Henrique Blasi, presidente da delegação, Fernando José Caldeira Bastos, Jucélio Costa, Joaquim Carneiro Filho, José Dobes Filho, Danir Ulyssea, Neudy Primo Massolini e Zeno Barbosa da Silva.

Festa de São Domingos

OS frades dominicanos festejarão o seu fundador, São Domingos, com as seguintes cerimônias na Igreja da Virgem do Rosário, à rua General Ribeiro da Costa, 60, antiga Araujo Gondim, no Leme.

Amanhã, às 17,30, haverá têrço. Cerimônia de tomada de hábito e profissão de Irmãos e Irmãs Terceiras; benção do Santíssimo e Ofício das Completas.

Segunda-feira, festa de São Domingos — às 7 horas, missa com homilia; 8,30 horas — Missa solene oficiada pelos frades franciscanos.

Conferência só para Homens

A AÇÃO Social Arquidiocesana realizará uma série de conferências a partir do dia 5 de setembro, até o dia 22, no auditório do Ministério da Educação, às 18 horas.

O conferencista será D. Helder Câmara, que organizou o seguinte programa: dia 5 — "A altura de seres cabeça da espôsa (caput mulieres) e orientador de teu lar"?

Dia 12 — "Em condições de contribuir para a honestidade dos serviços e a harmonia do trabalho".

Dia 19 — "Apto a colaborar para a moralidade e eficiência da vida política de teu país"?

Dia 22 — "Em dia com os grandes problemas universais e bem orientado quanto à solução dos mesmos"?

Aniversários

FAZ anos hoje a sra. Leni Paiva, espôsa do dr. Heitor Paiva.

— Faz anos hoje o sr. Ernesto C. Santos, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Faz anos amanhã a garota Maria Cândida de Lacerda, filha de Carlos Lacerda Filho e d. Cândida Gouveia de Lacerda — residentes à rua Aurelino Leal, 11, Salvador, Bahia.

— Faz seis anos amanhã o menino Cláudio, filho do jornalista paulista Cláudio Abramo e de Hildé Weber Abramo, cujas "charges" ilustram a nossa 4.ª página.

Conferências sôbre canto gregoriano

O SR. Le Guennant, presidente do Instituto Gregoriano de Paris, dará uma série de conferências, no Rio, sôbre o assunto.

A primeira, acompanhada de demonstrações de canto gregoriano, será na Pontifícia Universidade Católica, no auditório do Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente, 223, às 10 horas do próximo dia 6, quarta-feira.

Semanas Catequéticas

O DEPARTAMENTO Arquidiocesano de Ensino Religioso realizará, durante êste mês, quatro semanas catequéticas interparoquiais, a fim de intensificar e melhorar o ensino do Catecismo nas paroquias.

De 4 a 9 de agôsto, no salão da matriz de São Paulo Apóstolo realizar-se-á a primeira semana, com a participação das paroquias de São Paulo Apóstolo, Copacabana, Ipanema e Leblon.

"Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal"

A SOCIEDADE Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal realizará em sua sede na Avenida Pasteur, 296, no próximo dia 15 de agôsto, às 20,30 horas, sob a presidência do professor Adauto Botelho, sessão plenária, em "Mesa Redonda", para debater o tema "Narcoanálise", sendo relatores da matéria os srs. Thales de Oliveira Dias, Nuno Lisboa, Danilo Perestrelo e Denis Malta Ferraz.

Viajantes

VOLTOU da Europa, ontem, pelo navio "Ana C", Delorges Caminha, que, acompanhando o elenco de Odilon e Dulcina, realizou uma viagem em missão cultural à Lisboa.

Declarou-nos que desmente e lamenta a notícia de que, em chegando à capital portuguesa, a polícia encontrara em seu poder vultoso contrabando de ouro. Trata-se de mentira distribuida pelos seus inimigos.

Delorges acha que o teatro dramático, em Paris, está francamente decadente, preferindo o povo frequentar as casas que levam revistas. Atribui o fenômeno à comercialização intensa do teatro.

Ainda assim, salva-se a situação pelo apoio oficial das autoridades, destacando-se o financiamento de quatro estabelecimentos de espetáculo pela Prefeitura de Paris, afora os subvencionados pelo govêrno francês.

O maestro Renato Barbieri foi outro passageiro do "Ana C". Seguiu para a Argentina, devendo voltar ao Rio de Janeiro para exibir-se no Teatro Municipal.

— Está sendo esperado nesta capital o professor Georges Gurvitch, que dará um curso no Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa a respeito do tema "Determinismo social e liberdade individual".

O início das atividades do Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa, está marcado para outubro.

Homenagem

EM homenagem aos universitários franceses, será realizado amanhã, das 18 às 23 horas, na Casa do Estudante do Brasil, um baile, que os estudantes-residentes oferecem, sob os auspícios da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério do Exterior.

• • •

Por motivo de seu regresso da Europa, onde foi participar do Congresso Internacional de Cirurgia, será homenageado, com um almôço, o professor Ugo Pinheiro Guimarães.

O almôço está marcado para as 13 horas do dia 9, no restaurante do Clube dos Banqueiros, à rua Alvaro Alvim, 17.

Listas de adesões na Secretaria da Sociedade de Cirurgia, no Jockey Club e no Hospital dos Servidores do Estado, com o sr. Roberto Avena.

BOLOS — SALGADOS

Mme. Carvalho apresentará dia 5 "SINO" lindo bolo de batizado, aula Cr$ 35,00. Dias 7 e 8 será dado em aula ornamentação completa de uma mesa de aniversário, constando dia 7 bolo "Hipódromo" e enfeite de mesa e das balas, dia 8 grande Sandwich "Ferradura", guarnecido com "bouquets" de salgadinhos Cr$ 40,00 cada aula. Aceita-se encomenda dessas mesas. Brevemente, mesa do Leque. Inicio às 14 horas. Telefone 26-1347.

BINGO — Mais de 5.000 pessoas participaram do Bingo realizado, no dia 31 de julho, na Associação Atlética do Grajaú. Foram sorteados dois automoveis: um Oldsmobile 88 e um Austin 52.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º [illegible] — EM 2-8-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 2 — sem religião; 6 — [illegible]; 8 — [illegible]; 10 — íntimo; 11 — interjeição; 12 — indivíduo sem energia (fig.); 13 — nome de homem; 14 — o homem da arca; 15 — península montanhosa da Arábia; 16 — alguma; [illegible] — acreditar; 20 — satélite da terra; 21 — camareiro; 22 — instrumento musical de sopro (pl.).

Verticais — 1 — figura geométrica; 2 — [illegible]; 3 — da Germânia; 4 — [illegible] (pl.); 5 — [illegible] figuras geométricas (pl.); 7 — [illegible]; 9 — interjeição; 11 — deserto; 19 — [illegible].

PRINCIPIANTES

PROBLEMA Nº [illegible] — EM 2-8-52 (sexta-feira)

Horizontais — 1 — deste modo; 6 — cólera; 7 — oferece; 8 — Orlando Ramos; 9 — nome de mulher; 11 — casa de morada.

Verticais — 1 — mancha, [illegible]; 2 — grande deserto no N. da África; 3 — nota musical; 4 — nome de mulher; 5 — oceano; 10 — terminação dos verbos da 2a. conjugação.

CARTAO DO DIA

Bei Mortal

Cidade da América do Norte

SOLUÇÕES DO DIA 31 (5a. feira)

Sincopadas — Cevado — cedo — [illegible] — guia — Monitor — [illegible].

Cartão — Macaíba.

DIOFRAN

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O crescimento vertiginoso do Distrito Federal e de S. Paulo e a expansão da capacidade geradora de eletricidade

Com o desvio das águas do rio Paraíba, através do vale do Piraí, para a Usina de Fontes, foi inaugurada a primeira parte de um grande projeto de engenharia, o qual quando terminado, representará importante aumento de capacidade geradora de eletricidade para abastecer o Distrito Federal e vários municípios do Estado do Rio.

1 - Barragem de Santa Cecília
2 - Usina Elevatória de Sta. Cecília
3 - Túnel de Santa Cecília
4 - Barragem de Santana
5 - Reservatório de Santana
6 - Usina Elevatória de Vigário
7 - Reservatório de Vigário
8 - Canal de Vigário
9 - Túnel de Vigário
10 - Câmara Subterrânea de Distribuição
11 - Tubos adutores da Usina de Forçacava (Em construção)
12 - Usina de Forçacava (Em construção)
13 - Tubos adutores da Usina de Fontes
14 - Usina de Fontes
15 - Reservatório de Lajes
16 - Túnel de Tócos
17 - Reservatório de Tócos

A CONSTRUÇÃO DA GRANDE USINA SUBTERRÂNEA FORÇACAVA (N.º 12 NO ESQUEMA) PROSSEGUE EM RITMO ACELERADO, DEVENDO ENTRAR EM OPERAÇÃO DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 1953 AS SUAS PRIMEIRAS UNIDADES GERADORAS.

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

Na Câmara de Vereadores

CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO — O sr. João Machado entregou, ontem, ao prefeito um anteprojeto de lei para base de mensagem a ser levada à Câmara. Cria a Superintendência do Metropolitano Carioca e autoriza o prefeito a abrir crédito especial até 80 milhões de cruzeiros, com validade em dois exercícios, destinado à instalação e organizações dos respectivos serviços.

O anteprojeto, que é um substitutivo aos já apresentados à Câmara, prevê o aumento de 2,7% para 3% do impôsto de vendas e consignações constantes da lei 687, de 29 de dezembro de 1951, como refôrço para a receita orçamentária, em face dos encargos da construção do Metropolitano.

Pelo plano, o serviço a ser criado fic. autorizado a emitir apólices, contratar financiamentos, estipular e orientar as condições que mais consultem os interêsses do Distrito Federal.

A Superintendência do Metropolitano Carioca ficará diretamente subordinada ao prefeito, com autonomia administrativa. Contará com um secretário, dois assistentes técnicos e um assistente jurídico, que serão nomeados em comissão. Terá também um Conselho Consultivo, composto de sete membros: um presidente, dois engenheiros, um arquiteto, um advogado, um contador e um representante dos servidores da Superintendência do Metropolitano Carioca.

A rêde a ser construída atenderá, em primeiro lugar, o centro da cidade, no perímetro compreendido entre as estações de D. Pedro II, Barão de Mauá, Francisco Sá, Lapa, Estácio de Sá, praça 15 de Novembro e praça Mauá.

Depois, será estendida para a zona norte e, posteriormente, para a zona sul.

RUA TENENTE RONALDO SANTORO — O sr. Júlio Catalano apresentou um requerimento, em que pede seja dado o nome de Tenente Ronaldo Santoro a uma das ruas do Méier.

Ronaldo Santoro era o piloto do avião da FAB que caiu recentemente na Bahia. Morreu tentando salvar a vida de todos os tripulantes do seu avião.

Apropriou-se dos cheques lesando o aposentado

Atendendo a pedido da Diretoria da Despesa do Ministério da Educação, a Delegacia de Roubos e Falsificações instaurará inquérito a fim de apurar as acusações formuladas contra o servente do mesmo Ministério, Natan dos Santos que, segundo o expediente remetido à Polícia, ter-se-ia apropriado de 12 cheques d epagamento emitidos a favor de Manoel Titan da Silva, aposentado daquele Ministério.

Tais cheques, no valor total de Cr$ 26.521,20, foram pagos, de conformidade com a denúncia, pela 2.ª Pagadoria daquele Ministério.

Dissídio coletivo dos rodoviários

SERA' julgado na terça-feira, dia 5, o dissídio coletivo do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Transportes Rodoviários e o sindicato patronal.

As pretensões dos empregados são para um aumento de 60 por cento sôbre os salários atuais e 60% sôbre a hora extraordinária.

O aumento não prejudicará as gratificações e abonos que estão sendo pagos atualmente.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

SCHWARTZ MIKLOS — Na 9.ª Vara Cível, Ilídio Augusto Esteves, dizendo-se credor de Cr$ 12.480,00 requereu a decretação da falência de Schwartz Miklos, da avenida N. S. de Copacabana, 452.

LATICINIO S. LUIZ LTDA. — O juiz da 6.ª Vara Cível nomeou síndico na falência supra o credor Borela & Cia. Ltda.

CONFECÇÕES HELEN — O juiz da 6.ª Vara Cível nomeou comissário na concordata preventiva do negociante supra o credor Salim Chender.

MAIS AGUA PERDIDA QUE CAPTADA NO RIO

Descurada a parte sanitária — O perigo da plumbose — A sêca — Fiuza e "seus" Cr$ 10 milhões

O ESTADO deplorável a que chegou o serviço de abastecimento d'água, no Distrito Federal, deve-se a erros acumulados de uma série de administrações. Não havendo, em qualquer destas, recursos para atender a uma reforma radical, achou-se que não podia haver plano geral. Não houve continuidade nas administrações.

PARTE SANITARIA

Têm-se discutido muito, ùltimamente, os problemas da adução e da distribuição, votando a Câmara do Distrito Federal um crédito de Cr$ 350 milhões para a construção de uma adutora. Há, entretanto, que considerar também o problema sanitário.

As manobras — que deveriam ser recurso de emergência e no entanto se tornaram normais, fazem com que a distribuição seja intermitente. Os canos ora estão cheios, ora estão vazios, conforme estejam abertos ou fechados os registros.

Quando vazios, neles se faz o vácuo, com pressão negativa, pressão de fora para dentro, o que dá lugar a um movimento de sucção. Havendo fendas nos canos — o que não é difícil, num encanamento velho como o que nos serve —, a água de infiltração por aí penetra. E essa água é contaminada.

Sai a água do reservatório com zero "colis" e chega à caixa d'água das residências com uma alta colimetria. (Sai pura e ... contaminada).

DOIS PROBLEMAS

Quanto ao tempo, o abastecimento tem dois problemas. Um é imediato. A população precisa d'água para já. Isso tem procurado fazer o Departamento de Águas da Prefeitura. Mas são insuficientes os seus recursos.

Outro seria um estudo exaustivo de conjunto.

PLUMBOSE

O setor da purificação é tão sério quanto os outros. Mas mereceu sempre menor atenção. A água mal tratada se torna corrosiva. E' o caso da que nos é servida no Rio. Os canos, sendo de chumbo, são corroídos. Daí essa mistura de água e chumbo que bebemos. Dessa anomalia resulta alta incidência de plumbose, doença que pode matar.

OUTRO INCONVENIENTE

As obstruções do encanamento podem causar diminuição da vazão. Alguns engenheiros especializados calculam que essa obstrução vai, no Rio, até cêrca de 40%. Para isso coopera a fôrça de corrosão de nossa água, de alto teor férreo. Sem isso, os encanamentos poderiam durar o dôbro do que duram.

DIVISAO EM DISTRITOS

Estudiosos que desejam ver o problema da água na cidade resolvido racionalmente, com um plano de conjunto, têm aconselhado a divisão do território do Distrito em distritos autônomos, cada qual cuidando da parte do problema que lhe toque, em matéria de água e esgoto.

Nota-se que a centralização, nessa matéria, tem sido prejudicial, sendo nosso território (1.164 km2) dez vêzes maior que, por exemplo, o Distrito de Columbia onde está Washington.

O LENÇOL

Um dêsses técnicos, mostrando que a descentralização tornaria o problema da água em pequenos problemas, por assim dizer locais, uma vez que, atualmente, a mesma equipe tem de cobrir uma distribuição que se estende de Santa Cruz ao Leblon, disse:

— "Nossa distribuição é uma espécie de lençol pequeno. Para cobrir a cabeça, temos de descobrir os pés, e vice-versa".

A estiagem tem sido até aqui encarada como uma dificuldade intransponível. A causa é simples. Nossas captações são de águas normais, isto é, não usamos o sistema de represamento, que, se não extingue, minora os efeitos da época sem chuvas. A captação por meio de açudes e barragens tornaria menos ameaçador o problema dos meses de estiagem.

FINALMENTE

Finalmente, torna-se necessário o estudo de 5 linhas velhas, abandonadas, o que traria descanso, por alguns anos, em relação à adução. O volume d'água aí lançado fora é maior, possivelmente, que o captado em Ribeirão das Lajes.

A Prefeitura cumpre esclarecer o povo sôbre o destino que tem dado o eng. Yeddo Fiuza aos Cr$ 10 milhões que lhe foram entregues para "resolver" o assunto. Tem, ainda, o dever de esclarecer por que motivo tôdas essas coisas acontecem sem, aparentemente, a menor providência de sua parte.



Bancada goiana, liderada pelo acadêmico Francisco Durval Veiga. Todos os seus quinze membros, entre os quais as srtas. Marlene Bezerra Leite, Irene da Silva, Eli Linch de Faria e Terezinha Silva, votaram pela chapa democrática e a favor da desfiliação da UNE da entidade comunista

CONFIRMADA A VITORIA DOS DEMOCRATAS NA UNE

A universitária Cristina Tavares, da Faculdade de Filosofia do Recife, quando votava. Na mesa, os acadêmicos Soares Bulcão, do Ceará; Pedro Gomes e Leite de Castro, do Distrito Federal; e Paulo Ildefonso d'Assumpção, do Paraná

Retiraram-se os paulistas do recinto, durante a última sessão do Congresso — Trabalho dos agitadores comunistas — Declarações do ex-presidente da UNE

ELEGERAM, ontem, os universitários que tomam parte no XV Congresso Nacional de Estudantes, a nova diretoria que dirigirá os destinos da UNE, até 1953.

De 8 às 22 horas, os jovens compareceram à sede da entidade, à Praia do Flamengo, para depositar seu voto na urna ali instalada.

VITÓRIA DA CHAPA DEMOCRATICA

Com a retirada da chapa comunista, encabeçada pelo acadêmico Celso Generoso Pereira, da bancada do Distrito Federal, presidente da JUC e ex-funcionário do Serviço Secreto do Exército, foi vitoriosa a chapa democrática. Esta é encabeçada pelo universitário Luiz Carlos Goelzer.

Com exceção de elementos das bancadas paulista, paraibana, paranaense e fluminense, todos os demais estudantes votaram na chapa que tem como um dos seus princípios o combate ao comunismo.

Tanto os estudantes cariocas — com exceção dos comunistas — como os demais congressistas, ficaram indignados com a retirada dos universitários da bancada de São Paulo do recinto, durante a sessão de ontem.

— "Além de ser contrária, essa atitude, ao regulamento da entidade estadual a que pertencem, os estudantes paulistas demonstraram não possuir espírito democrático, uma vez que fugiram à discussão livre e ampla dos nossos problemas" — disse-nos o acadêmico Olavo Jardim, que presidiu ao Congresso.

Olavo, presidente da UNE até ontem, declarou estar satisfeito com os resultados do XV Congresso. Os trabalhos decorreram em ordem, até o momento em que se iniciaram as agitações comunistas — acentuou.

— "Além da eleição de uma chapa democrática, conseguimos levar a efeito a efetivação do desligamento da UNE da UIE, organização comunista".

INTERPRETAÇÃO FALHA

Aludindo ao feito da bancada paulista, disse-nos Olavo Jardim que êle refletiu bem a mentalidade totalitária de alguns de seus membros.

—"Foi noticiado hoje, por alguns jornais, que os paulistas se retiraram por se sentirem coagidos, o que não é verdade. Houve inteira liberdade de opinião e de atitude, para todos os congressistas".

BANCADA PAULISTA

A bancada paulista, reunida na madrugada de hoje no hotel onde ficou hospedada, resolveu desligar-se da UNE, em sinal de protesto — afirmaram — contra o ambiente totalitário do Congresso.

Foi perfeito o trabalho dos agitadores comunistas, junto à delegação de S. Paulo. Conseguiram confundir não apenas os elementos indiferentes, mas até mesmo os estudantes católicos que a integram, matriculados em escolas religiosas.

OUTRAS BANCADAS

Além da paulista, sofreram a influência dos vermelhos as bancadas dos Estados da Paraíba, Paraná e Rio de Janeiro.

CREDENCIAIS CASSADAS

A Comissão de Credenciais do Congresso resolveu, por unanimidade, cassar as credenciais dos estudantes Flávio Stockler e Frejet, ambos conhecidos agitadores.

DIREÇÃO DEMOCRATICA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o novo presidente da UNE, sr. Luis Carlos Goelzer, que pretende tudo fazer em benefício do estudante brasileiro, durante sua gestão.

— "Espero, apenas" — declarou — "a colaboração de todos os universitários do Brasil".

NÃO E' COMUNISTA

O universitário José Felisberto Pimenta, da bancada mineira, desmente a notícia de um jornal carioca, segundo a qual seria comunista.

— "Não é verdade" — disse-nos êle — "que eu pertença ao partido vermelho".

RESULTADO FINAL

A chapa democrática, encabeçada pelo acadêmico Luis Carlos Goelzer, obteve 241 votos, tendo sido 7 nulos. Foram registradas 145 abstenções, de elementos das bancadas de S. Paulo, Paraná, Paraíba e Rio de Janeiro.

S. G. Transports Maritimes Marseille

Saidas para SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

PROVENCE 10 Setembro
BRETAGNE 1 Outubro
PROVENCE 29 Outubro
BRETAGNE 19 Novembro
PROVENCE 17 Dezembro

— Passagens de Luxo —
Primeira Classe e Turista

Agentes Gerais:
CIA. COMERCIAL & MARITIMA
Av. Rio Branco, 4-loja
TELEFONE 23-2930

DESAPARECIDO

D. ARLINDA Fernandes de Mendonça pede, por nosso intermédio, notícias sôbre seu tio Pedro Fernandes de Assis, desaparecido há cêrca de 30 anos. Qualquer informação pode ser enviada para d. Arlinda, à rua Augusta, 68, cidade de Goiana, em Pernambuco, ou para o sr. Alfredo Farias, à rua Santa Isabel, 152, em Bento Ribeiro, nesta Capital.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

Partida do Rio: Dias úteis	Partida do Rio: Dom. e Feriados	Partida de Petrópolis: Dias úteis	Partida de Petrópolis: Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.3.	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3.		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19.00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3268 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 657
RIO: 43-4111

Copacabana x Garçons

Quer remunerá-los à base de gorjetas

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro realizou ontem uma agitada sessão, em que examinou o caso criado pelo jantar do "Sweepstake", todos os anos realizado no Copacabana Palace. A emprêsa que explora êsse hotel resolveu, êste ano, mudar o sistema de pagamento, que sempre foi adotado, inclusive aos garçons extra, que convoca para essas ocasiões.

Em vez de os remunerar, quer acrescentar 12% às notas de despesa, ficando os que tomarem parte no jantar desobrigados de dar gorjeta. Êsse dinheiro seria o pagamento dos garçons. Não se conformaram êstes, levando o caso ao Sindicato, que ratificou sua decisão de não trabalhar nessas condições e oficiou à emprêsa, dizendo-se pronto a colaborar, na base dos anos anteriores, e a estudar em conjunto a questão.

Embaixador visita repórteres

EM visita à reportagem credenciada na Polícia Central, esteve ontem à tarde na sala dos repórteres que trabalham naquela repartição o embaixador Hugo Bethlem, representante do Brasil na Bolívia, no momento nesta capital, onde veio tratar de assuntos concernentes à sua missão diplomática no vizinho país.

Não pode ser exibido sem visto da censura

O CHEFE de Polícia determinou, em portaria, que nenhum filme, que se alegue isento de censura, seja exibido sem a prova de que a entidade produtora ou interessada na sua divulgação comunicou ao Serviço de Censura e Diversões Públicas as características da produção.

Nessa proibição também estão incluídos os filmes produzidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo do Ministério da Educação e Saúde.

Apesar de que o artigo 5.º, parágrafo único, do Decreto 20.493, de 24 de janeiro de 1946, isenta de censura, os filmes produzidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, o chefe de Polícia diz que tem necessidade de exercer contrôle fiscalizador sôbre a procedência da produção declarada pela emprêsa exibidora e fazer, em seus fichários, as anotações que devam ser comunicadas às autoridades estaduais.

Televisão para a Mayrink Veiga

O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, enviou à sanção presidencial o projeto de decreto que concede à Rádio Sociedade Anônima Mayrink Veiga o canal de televisão n. 7.

Adiada a posse do diretor do Trânsito

FOI adiada para segunda-feira, dia 4, a cerimônia de posse do sr. Edgard Estrêla, novo diretor do Serviço de Trânsito.

A posse estava marcada para ontem.

Ainda não foi chamado o comandante do "Presidente"

A POLICIA Marítima ainda não solicitou a presença do comandante George Fly e do engenheiro mecânico Jack Knight, tripulantes do avião "Presidente" de cujo bordo desapareceu a sra. Marie Elizabeth Westbrook, a 27 de julho findo.

Esperam as autoridades da Polícia Marítima pedir a presença daqueles dois funcionários da Pan American World Airways, que, em data a ser marcada, prestarão depoimento na parte que toca àquela delegacia investigar as causas que originaram o desaparecimento da sra. Westbrook.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

MUSICA POPULAR BRASILEIRA, NO EXTERIOR — Por ocasião do lançamento de duas músicas brasileiras gravadas em Londres, a Fábrica de Discos Odeon ofereceu um coquetel à imprensa. Compareceu também o sr. Wise, adido de imprensa da Embaixada Britânica. Na foto, o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, ao lado do sr. Manoel Barcelos, presidente da A.B.R., numa ligação telefônica para Londres

PUBLICIDADE E NEGÓCIOS

ONTEM foi dia de festas para todos os que trabalham na propaganda. Graças ao idealismo de alguns moços, em 1.º de agosto de 1940 saiu uma revista que era, então, obra de puro amadorismo. Fundou-a Licurgo Costa, tendo como companheiros de direção J. V. da Silva, João Serpa e Alvarus de Oliveira. O redator-chefe era Barros Vidal. Surgiu sem aparato. Pobre, mas animada de sadios propósitos. Pouco depois, passaram a integrar seu corpo de direção Walter Ramos Poyares, Manoel de Vasconcelos e, posteriormente, em junho de 1942, Genival Rabelo. De 1940 a 1946, fizeram parte da emprêsa editora, como sócios: Licurgo Costa, Almério Ramos e Armando de Morais Sarmento.

Chamava-se, então, apenas "Publicidade". Em janeiro de 1947, passou a ser "Publicidade & Negócios".

Tendo, depois, Manoel de Vasconcelos assumido o ativo e o passivo da revista, ficaram êle e Genival Rabelo, sozinhos, à frente do empreendimento.

Os primeiros anos de "Publicidade & Negócios" foram de lutas, abnegação e idealismo, três palavras com que se lhe pode traçar o perfil.

NOVA FASE — Hoje, a revista é o que todos conhecemos. Cresceu em circulação e em autoridade. Com magnífica apresentação, sob o ponto de vista gráfico, com excelente colaboração técnica, em que se destacam "O mundo publicitário", "Tendências e Negócios", "Chumbo miúdo", "Rádio" e "Discos". O professor A. P. de Carvalho mantém um curso de publicidade e o "Dr. La Fonte" sua tão discutida "Coppy — clínica".

POR QUE VENCEU — "Publicidade & Negócios" é uma revista cem por cento técnica. Não sai daí. Analisa e critica. Pode errar, que esta é uma condição de tôda obra humana, mas quando aponta falhas dá um sentido construtivo às suas observações. Agindo assim, aquêles moços fizeram de PN o que ela é hoje.

NOSSAS CONGRATULAÇÕES — Por tudo isso é que nos rejubilamos com o aniversário da revista. E daqui enviamos cumprimentos aos seus diretores, com votos de prosperidade para "Publicidade & Negócios", que hoje não é deles, porque já se integrou nos hábitos, no apreço e na admiração do mundo publicitário brasileiro.

ESTA SEÇÃO

O DESENVOLVIMENTO da propaganda, entre nós, tem sido tão acentuado, ùltimamente, que o assunto é, hoje, de interêsse geral.

Não se limita àqueles que a êle se dedicam profissionalmente. Govêrno, classes produtoras, comércio, intelectuais, o povo, em geral, já se interessam pelos problemas que, há pouco, eram apenas dos publicitários.

Sem outro objetivo senão colaborar no aprimoramento dos métodos de "fazer propaganda", tornando melhor conhecida essa atividade criamos a seção "NO MUNDO DA PUBLICIDADE".

Para ela, esperamos a cooperação das organizações e pessoas interessadas. Associação Brasileira de Propaganda, Sindicatos de classe — patronal e de empregados —, agências de propaganda, grandes e pequenas, distribuidores, corretores, todos podem enviar-nos, para divulgação, aspectos interessantes de suas atividades.

Estarão trabalhando pela propaganda, porque concorrendo para torná-la mais conhecida do grande público leitor de jornal.

Associação Brasileira de Propaganda

COQUETEL — Em homenagem aos diretores e auxiliares da revista PN, por motivo de seu aniversário, a ABP ofereceu, ontem, em sua sede, um coquetel.

NOVOS SÓCIOS — No mês de julho foram admitidos como sócios da Associação, na categoria de proprietários, os srs. Horacio de Macedo Barreira, Aloysio Gosling Sande, Joaquim Marcondes Terra e Eduardo Borges da Cruz e na de contribuintes, os srs. Antonio Darcílé Ribeiro, Almir H. de Lara, Osíris Parcifal de Figueirôa, Armando José Zamarioli, Fernando Antonio Chateaubriand de Melo, Ismar Lopes, Aluísio Girão Barroso, Rubens Barcelos Sendorno e Roberto Julio de Oliveira.

CURSO DE TECNICA DE PUBLICIDADE — Prossegue o Curso de Técnica de Publicidade, sob a direção do prof. A. P. Carvalho. Vem sendo desenvolvido com grande aproveitamento o programa traçado para o corrente ano, no horário de 18,15 às 19,15, às segundas, quartas e sextas-feiras.

As aulas do corrente mês versarão sôbre a técnica da publicidade, no que se relaciona com a Reprodução: gravura, tipografia, os 3 sistemas básicos de impressão, qualidades e padrões de papel, etc.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

TENTATIVA DE SUBORNO — Por tentarem subornar o agente da COFAP Jesus Mafra Trindade, com a quantia de 200 e 250 cruzeiros, respectivamente, foram presos em flagrante os comerciários Antonio de Morais Gaspar, português, de 40 anos, solteiro, estabelecido na estrada Marechal Rangel 460, com padaria, e Joaquim Pena Lopes, de 32 anos, solteiro, proprietário de padaria na mesma estrada, número 182.

Os comerciários foram autuados no 24.º Distrito.

ATROPELADO — Manoel Pires da Silva, de 35 anos, casado, da rua Tenente Palestreiro 134, em Parada de Lucas, dirigindo um ônibus da Viação Braso Lisboa, da linha 130, na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana, atropelou ontem o pedestre Altair José Maria, de 27 anos, solteiro, da rua Orinique 606, em Braz de Pina, sendo em seguida preso em flagrante pelo soldado 2.357, da Polícia Militar.

A vítima foi recolhida ao Hospital do Pronto Socorro, com ferimento na cabeça.

O motorista do ônibus atropelador foi autuado no 8.º Distrito.

MUITA CONFUSÃO E POUCO FOGO — Em consequência de um curto-circuito em uma das lâmpadas de iluminação do pôsto de gasolina, do largo da Carioca, foi ali provocado um princípio de incêndio.

Os populares e principalmente os proprietários de carros estacionados nas proximidades da bomba, temendo que o incêndio se propagasse violentamente, estabeleceram uma forte confusão, em vista de que cada um queria se safar primeiro, ocasionando então um grande congestionamento do tráfego.

A bomba estava cheia de gasolina, além de latas de óleo lubrificante e se não fôsse a pronta intervenção do Corpo de Bombeiros, que utilizou extintores, os resultados talvez fôssem piores.

O alarme foi dado por um popular, que guarda carros estacionados naquele largo, por intermédio do telefone.

O ocorrido foi anotado pela polícia do 6.º Distrito.

"VIGARISTA" CONDENADO — Foi preso ontem, no Tabuleiro da Baiana, pelo investigador Elpídio da Silva Costa, o conhecido "vigarista" Wilson Damasceno Teixeira, solteiro, de 23 anos, residente em São Paulo e hospedado nesta capital na avenida Copacabana 664.

Wilson, que está condenado a dois anos de reclusão pela 4.ª Vara Criminal como incurso nas penas do artigo 171 do Código Penal, foi recolhido ao Depósito de Presos da Delegacia de Vigilância, de onde deverá ser removido para o Presídio.

GAROTO ATROPELADO — Auto desconhecido atropelou ontem na rua São Francisco Xavier, o garoto Jorge Adalberto, de 12 anos, filho de Jaime Faria Ribeiro, da rua Ribeiro Guimarães 194.

Com a clavícula esquerda quebrada e contusões na cabeça, foi êle recolhido ao Pronto Socorro, lá ficando em tratamento.

MORTE SUSPEITA — Solicitada ontem, para atender a um caso de abôrto na rua Gago Coutinho 94, apto. 201, a ambulância do Pronto Socorro de lá regressou com Zilah de tal, solteira, de 20 anos, moradora naquele local.

Entretanto, a crer nos informes dos que a atenderam, a enferma não tinha nada do que lhe era atribuído, muito embora falecesse naquele hospital uma hora e pouco depois de lá ter dado entrada.

Como o caso não estivesse suficientemente esclarecido, o médico providenciou a remoção do corpo de Zilah para o necrotério do IML, a fim de que a autopsia esclareça a "causa-mortis".

EXPLOSÃO DE FOGAREIRO — Depois da explosão do fogareiro a querosene que se achava sôbre a mesa, numa das salas da casa n. 72 da rua Benedito Hipólito, as chamas, embora combatidas pelos presentes, ainda foram ter à parte de baixo do referido movel, atingindo e fazendo explodir também os dois garrafões do mesmo combustível que ali estavam.

Helena Marçal, solteira, de 21 anos, moradora na casa em questão; seu irmão Antonio Marçal, comerciário de 19 anos, igualmente solteiro e residente em sua companhia; Alda Marques Duarte, casada, de 29 anos, da mesma rua 80, e o comerciário José Araujo Gomes, casado, de 39 anos, da rua Angelina 116, queimaram-se tentando dominar as labaredas.

Alda sofreu queimaduras de 1.º grau nos braços e pernas; Helena teve tão sòmente o braço esquerdo atingido; Antonio, seu irmão, sofreu queimaduras de 2.º grau nos braços, mãos e pernas, e José teve os braços e pernas bastante queimados.

Todos (exceção de Helena, que se retirou depois dos curativos de que carecia) ficaram hospitalizados no Pronto Socorro.

As chamas, no entanto, foram dominadas, salvando-se assim o imóvel.

PERNA QUEBRADA — Colhido por auto ignorado, ontem à tarde, na esquina das avenidas Francisco Bicalho e Presidente Vargas, o operário Francisco de Assis Pinheiro Guimarães, solteiro, de 18 anos, da rua Iboti 509, em Coelho Neto, foi internado no Pronto Socorro com fratura exposta na perna esquerda.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Razões de natureza íntima levaram a doméstica Jardelina Leonor dos Santos, solteira, de 22 anos, da rua Teixeira Júnior 133, casa 3, a tentar contra a existência, na tarde de ontem, embebendo a roupa em álcool e tocando-lhe fogo.

Com queimaduras nos braços, pescoço e tórax, foi internada em estado grave no Pronto Socorro.

DESCONHECIDO ATROPELADO — O desconhecido, de cor branca, de 35 anos presumíveis, foi atropelado ontem, na avenida Presidente Vargas, defronte da estação de D. Pedro II.

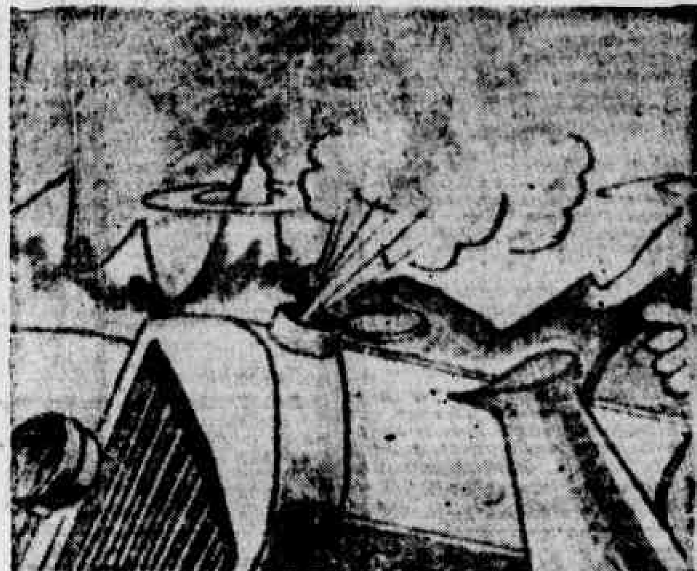
Em estado de choque e com o crânio e a perna direita fraturados, foi êle internado no Pronto Socorro.

Num de seus bolsos foi encontrada uma ficha pertencente a Antonio Luciano, operário da E. Ferro Central do Brasil, documento êsse que, por não trazer nenhuma fotografia, de nada serviu para sua identificação.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

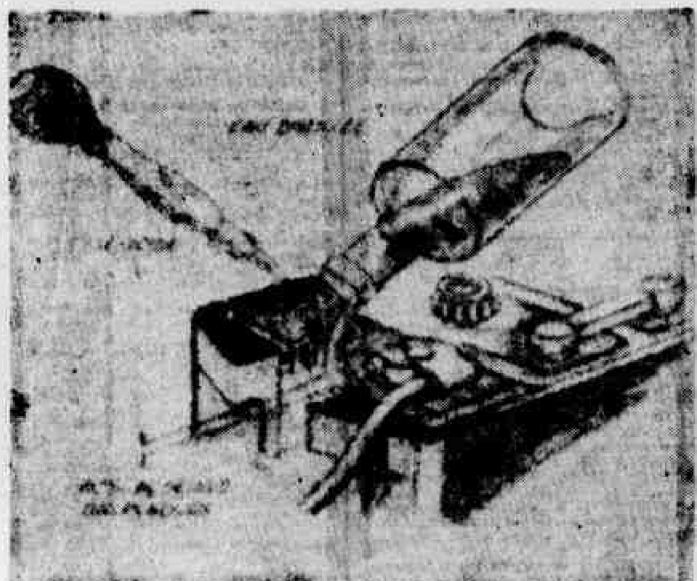
Mercado de Automóveis

RADIADOR



Um radiador fervendo requer água fria. Em viagem, principalmente em zona montanhosa, o motor de seu carro pode aquecer anormalmente. Refrigere-o adicionando água fria. Deixe o motor funcionando em marcha lenta e adicione água fria, aos poucos, até o completo resfriamento.

BATERIA



Conserve sua bateria em perfeitas condições mantendo normal o nível de água, não deixando que os bornes se recubram de ácido e evitando o [illegible] ou superaquecimento. Isole-a do motor com uma placa de asbesto.

VELAS



Boa vela faz boa centelha. Boa vela é bom funcionamento do motor. Verifique periòdicamente a abertura dos polos colocando entre êles um cartão de visita dobrado ao meio. Não impede que você aproveite a ocasião para limpá-la com uma escova de aço ou cerda dura.

Dodge Coronet — 1951

Vende-se, linda pintura, couro, rádio, pisca-pisca, banda branca, undercoating, espelho, etc. Avenida Franklin Roosevelt 126, fundos, defronte ao Café Ipiranga, base 130 mil cruzeiros.

CARROÇARIAS

Fazem-se consertos de caminhões nas melhores condições e compram-se carros usados e todos materiais velhos. Tratar no depósito Catumbi, à rua Catumbi 109, tel. 32-1866.

Chevrolet Mecânico

Vendo preto, 4 portas, em ótimo estado, 110 mil cruzeiros. Tratar à rua Buenos Aires 135, 1º andar, tel. 43-8635.

BUICK — 1951

Buick ano 51, 4 portas, equipado rádio, forrado em perfeito estado. Base 95.000 cruzeiros. Aceita-se oferta. Ver e tratar Av. Presidente Wilson 122-A.

CAMIONNETTE INTERNATIONAL

Carroçaria fechada, para entregas, capacidade 1.500 quilos, pintura nova, bem calçada, em ótimo estado. — Vende-se à rua da Passagem 172. Tel. 26-2575.

D O D G E

Vende-se um em perfeitas condições, equipado para a praça há poucos meses, com quatro pneus novos e ótimo rádio de fábrica. Ano de 1947. Para ver e tratar na rua S. Luiz Gonzaga 921, fundos, na firma Parente, Rodrigues & Cia., com o sr. Marins.

CARRO TANQUE CHEVROLET 46

Vende-se no serviço de gasolina, podendo ir para B. Mansa e J. de Fora. 80.000 cruzeiros. Ver e tratar na av. Suburbana 4.784. Garagem Fatima Cachambi.

CHEVROLET 1951

Cor verde. Completamente equipado. 30.000 kms. Máquina em perfeitas condições. Hidramático. Vende-se com urgência. Telefonar sòmente hoje à tarde para .... 32-8507 Sr. Bruno.

DE SOTO — 1948

7 lugares, de fábrica, forração nova, pneus novos, com rádio. Rua Sotero dos Reis 93, com Mário. Telefone 28-7848.

Dodge Coronet — 1951

Vendo ou troco, pouco rodado, couro, todo, equipado. Ver e tratar na rua dos Arcos 56. Tel. 22-5235.

DE SOTO — 1941
3.ª Série

Vende-se pela melhor oferta, licenciado de praça, ver diàriamente à rua Barão de S. Felix 127, com Almeida.

Dodge Coronet — 1951

Vendo, zero km., forrado a couro, equipamento de fábrica. Avenida N. S. de Copacabana 25. Garagem. Tel. 38-6297.

Dodge Utility — 1951

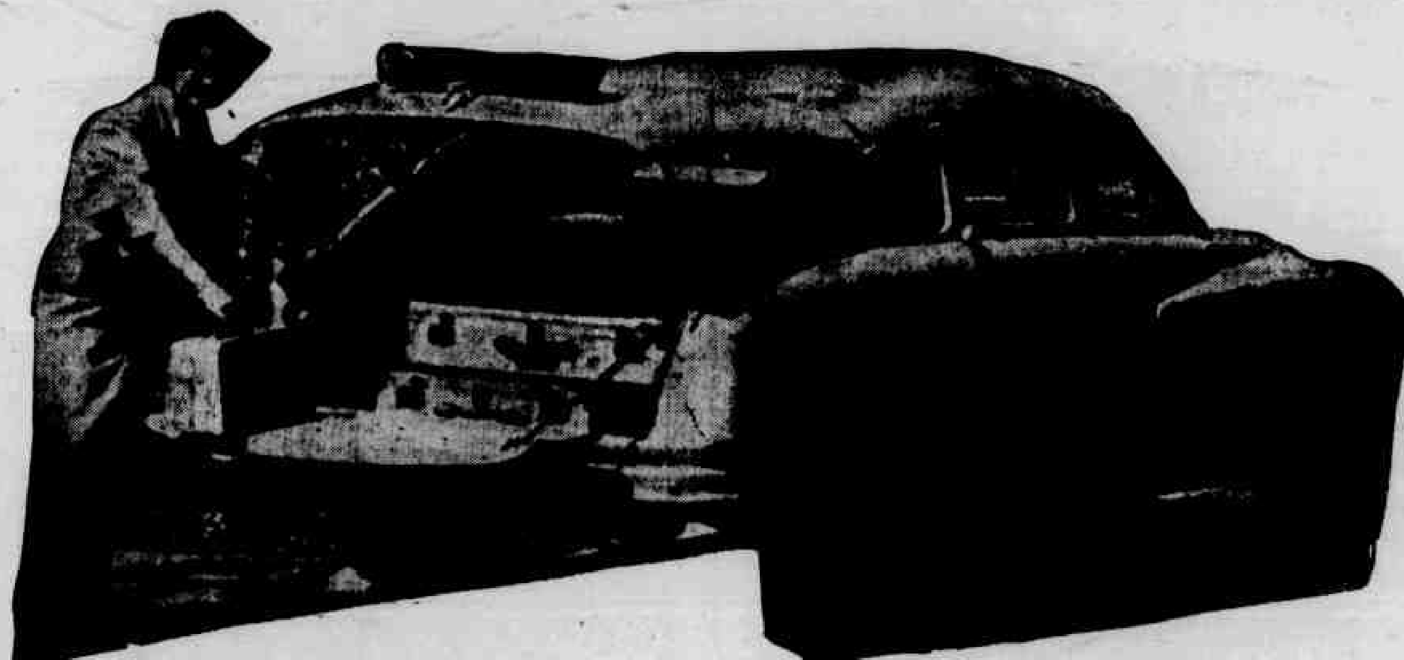
Vendo um novo, equipado. Telefone 38-6297.

Dodge Utility — 1951

Vende-se completamente novo, superequipado. Ótimo negócio. Preço muito barato. Ver e tratar na rua General Roca 410, fundos, com o senhor Marinho.

DODGE — 1947

Vende-se urgente, por motivo de viagem. Tratar no Hotel Miramar, apto. 1.007, com o sr. Jorge.



Apresentação do carro francês "L'ABEILE": Durante a semana para o trabalho; aos domingos para o turismo...

FORD — 1935

Sedan de 2 portas, touring de luxo, todos os pneus novos. Preço de ocasião, 21.500 cruzeiros. Ver e tratar à rua Antunes Maciel 13.

FORD — 1935

4 portas, touring de luxo, ótimo estado geral. Vendo urgente. Preço: 23.500 cruzeiros. Ver e tratar à rua Antunes Maciel 13.

F I A T

Vende-se camionete Fiat, 500 de 1950. Tratar com o sr. Primo, à rua Bento Lisboa 116.

FIAT 500 — 1949
Cr$ 8.000,00 à vista

E mais 12 promissórias de 1.000 cruzeiros, em ótimo estado de conservação. Aceito vitrola nova como parte do pagamento. Av. Atlântica 3.170, apto. 2.

FORD — 1929

PEQUENO CAMINHAO

Vendo reformado, rodagem 16, 5 pneus e câmaras de ar novas, radiador cromado, instalação elétrica nova, rua Pareto 63, telefone 28-6911.

FORD — 1941

Vende-se particular, 4 portas, em bom estado, 48 mil cruzeiros. Tratar Av. Gomes Freire 333, senhor Pinto.

Ford Prefect — 50

Vende-se um, completamente novo, com 20 mil km. rodados, na cor azul-claro. Preço 40 mil cruzeiros. Ver e tratar à rua Barão de Itapagipe 396. Tel. 28-9154 ou 52-3269.

Fiat — 1.100 — 1949

Vendo em perfeito estado, por ter recebido carro maior. Ver e tratar com o representante. Rua Bento Lisboa 116. Sr. Atilio. Telefone 25-2262.

F O R D

Particular, com 11.000 km., quatro portas, verde-claro. Telefone 25-6429 — Augusto.

B. M. W. conversível 1940

4 lugares, em perfeito estado de conservação, máquina nova. Vendo por 28.000 cruzeiros. Rua Tenente Possolo n. 29. Com Chiquinho ou João. Telefone 32-0360.

CORCOVADO REPRESENTAÇÕES E AUTOMÓVEIS LTDA.

C A R R O S N O V O S

DODGE 1952 — Kingswai — várias — completamente equipada
DODGE 1952 — Coronet — várias — completamente equipada
DE SOTO 1952 — Custom — várias — completamente equipada

C A R R O S U S A D O S

CADILAC 1950 — DE VILLE — completamente equipada
CADILAC 1950 — Conversível — completamente equipada
FIAT 1951 — 1.400 — completamente equipada
MORGAM 1951 — SUPER SPORT
SINCA 1950

Ver e tratar com ANIBAL
Rua Senador Vergueiro n. 55

PRENSA PARA 25 TONELADAS

Vende-se em estado de nova, completamente recondicionada. Preço: Cr$ 12.000,00. Financia-se parte do pagamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.

RIO DE JANEIRO:
Sede: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 148
Telefones: 28-6546 e 28-0121
Estação Rodoviária: Praça Mauá
Telefones: 43-4676 e 23-4003
JUIZ DE FORA:
Estação Rodoviária: Av. Getulio Vargas, 27[illegible]
Telefones: 1518 e 2224
Escritório: Rua Batista de Oliveira, 225
Telefone: 2831

QUADRO DE HORÁRIOS:

Linha Rio - Juiz de Fora

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
[illegible].05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
1[illegible] (luxo)	13.05 (luxo)
15.05 e 17.05	15.05 e 17.05
18,[illegible] (luxo)	18.0[illegible] (luxo)

Linha Rio - Barbacena

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as., 5as. e Sáb.	3as., 4as. e 6as.
5,35	7,15

Linha Rio - Belo Horizonte

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3as. 4as. e 6as.	3as., 5as. e Sáb.
6,30	6,30

Linha Rio - Porto Novo

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
[illegible],55	14,00

Linha Rio - Cataguases

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
[illegible]	9.15
12,15	12,15

Linha Rio-Muriaé

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6,00
11,00	13,00

Linha Rio - Caratinga

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

Linha Rio - São Lourenço

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

Linha Rio-Caxambú-Cambuquira

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

CAMINHÃO

Vende-se um fechado, para desocupar lugar. Facilita-se o pagamento ou aceita-se em troca carro de passeio, rua Alfredo Barcelos 227 — Olaria, 30-1256.

CITROEN — 1948

Vende-se um, estado cem por cento, podendo ser examinado por mecânico, por motivo de viagem, prevalecendo a melhor oferta. Tratar na rua da Alfândega 292. Tel. 43-6017, Eduardo.

CAMIONNETTE AUTO-LOTAÇÃO

Vende-se uma frota, com 11 carros, todos em ótimo estado de conservação, rodagem e máquinas novas, marca Ford F-5, ano 1950 e 1951, carroçaria Metropolitana, licenciadas para 1952, com seguros recentes, trafegando em uma das melhores linhas da cidade. Preço e condições de venda módicos. Ver e tratar na rua São Francisco Xavier 162, com Adalberto.

Chevrolet 1948 e 1939

Vendo êstes 2 carros de particular, 4 portas de luxo, equipados, em estado geral de novos. Facilito parte do pagamento. Ver e tratar na rua República do Líbano 54, sr. Novoa.

Barata Conversível 1940

Cr$ 21.500,00. Lincoln Zephyr, capas de nylon, banda branca. Faço experiência. Rua Francisco Sá, 26, ap. 401, Copacabana.

ATENÇÃO

Não venda seu carro como quem vende nabos em sacos. Procure conhecer as ofertas de pessoas habilitadas no ramo de compra e venda de automóveis. Vendemos o seu carro à base de irrisória comissão. Mesmo sem compromisso. Faça-nos uma visita. Escritório: Rua Uruguaiana n. 118 6.º andar, sala 604. Telefone 43-3150.

BUICK — 1947

Conversível, vendo, troco e facilito, estado geral perfeito. Preço único Cr$ 55.000,00. Telefone 25-0583, ou Praça José Alencar, 11-A.

CITROEN — 1950

Vende-se um em estado de novo, pela melhor oferta. Negócio urgente. Ver e tratar na rua General Roca 410, fundos, com o sr. Marinho.

Camionnette — Austin

Ano de 1949, particular, 5 passageiros e volumes, nylon americano, eletricidade, pneus novos. Mecânica cem por cento. Qualquer experiência. — Vendo urgente. Telefone 25-2523.

Cr$ 65.000,00 - Citroen
6 cilindros - 1950

Pneus novos, 4 portas, em perfeito estado. Vende-se urgente. Ver e tratar à rua São Francisco Xavier 446, Maracanã. Com Mario.

CHEVROLET — 41

Vendo particular, com 4 portas, rádio, pintura nova, todo em perfeito estado. Avenida Suburbana 2446.

B A T E R I A S — F O R D

Novas e carregadas, com garantia de 12 meses. Recebe-se a bateria velha como parte do pagamento. — Paga-se bem.

Automóveis Santa Luzia S. A.
RUA DOS INVALIDOS N.º 134

Buick — Conversível 1949-1950

Vendo, alinhadíssimo, superequipado com rádio, capas nylon, ar frio e quente etc. Perfeitíssimo. Pintura, capota, pneus e mecânica absolutamente em estado de novo. Base Cr$ 92.000,00. Aceito troca por carro menor. — Rua Barão da Torre, 287. — Ipanema.

AUSTIN A-40

Vendo, em perfeito estado de novo, preço para desocupar lugar, 31.500 cruzeiros. Ver e tratar à rua Antunes Maciel n. 13.

Compro — Automóveis

De 46 em diante de qualquer marca, pago na hora. Tel. 29-1738, sr. Osvaldo.

AUSTIN A-40 DE 49

Vende-se motor perfeito, rádio, pintura de fábrica. Ver e tratar com o dono à rua Satamini 209.

AUTOMÓVEIS x APARTAMENTOS

Dão-se como entrada de apartamento ou casa, nos bairros da Tijuca, Vila Isabel, Praça da Bandeira, dois carros quase novos, sendo um Skoda, de 1950 e o outro, um Chrysler conversível de luxo. Tratar à rua Visconde do Rio Branco, 29, 1.º andar. Telef. 22-9741, com Salgado.

BUICK — 1938

Vende-se 2 portas, em ótimo estado, preço de ocasião. Rua Barão do Flamengo, 22, com sr. Rodrigues.

CHEVROLET — 1941

Vende-se licenciado na praça, com taxi Capelinha, capas, faróis de neblina, estado geral 100 por cento. Preço de ocasião. Negócio urgente. Ver e tratar na rua General Roca 410, fundos, com o sr. Marinho.

Cr$ 43.000,00 - à vista

Vende-se um Mercury 41, conversível, motor, capota e pintura 100 por cento. Podendo fazer qualquer experiência. Negócio urgente. E' favor não comparecer quem não estiver em condições de efetuar o negócio. Ver e tratar à rua General Roca n. 410, fundos, com o sr. Marinho.

CHEVROLET — 1949
— FLEET LINE —

Vende-se de 4 portas, rádio, tudo original da fábrica. Preço 92 mil cruzeiros. Não se aceitam ofertas, nem intermediários. Ver e tratar na rua General Roca, 410, fundos, com o sr. David.

AUSTIN A-40
2.ª Série — 48

Vende-se de particular, para particular, 4 portas, rádio, ar quente e frio, grenat e amortecedores Delco novos. Tratar na rua Ministro Viveiros de Castro 72, ap. 404. Copacabana. — Walter.

AUTOMÓVEIS NOVOS!

Visite a AUTO COPA LTDA. Automóveis de todos os tipos e marcas, com facilidade de troca e facilidade de pagamento. — Rua Barata Ribeiro, n. 323-A.

AUTOMOVEIS

Interessam carros de 1950 - 1951 - 1952. Tenho clientes interessados. Qualquer marca. Pagamento a vista ou facilitado. Telefonar para 32-5051 - Sr. José. Das 9 às 12 horas.

D E S O T O
•
1952

COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
•
TEL. 28-71[illegible]

No Dia 8, o Festival Cinematográfico de Veneza

Até agora não se sabe se o Brasil participará

A XIII Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza, êste ano, começa no próximo dia 8. O programa foi organizado segundo um regulamento publicado desde janeiro último. E' o seguinte:

1. De 20 de agôsto a 12 de setembro, XIII Exposição Internacional de Arte Cinematográfica, com a apresentação de filmes de ficção "en concours et hors concours".

2. De 8 a 18 de agôsto, Exposição Internacional do Filme Científico e do Documentário de Arte.

3. IV Festival do filme para crianças.

4. De 8 de agôsto a 12 de setembro, Exposição Internacional do Livro e do Periódico Cinematográfico.

OS PREMIOS

1. Primeiro Grande Prêmio: o Leão de Ouro de São Marcos.

2. Três segundos prêmios de caráter internacional.

3. Um prêmio para a melhor seleção nacional (Leão de prata).

4. Sete prêmios que o júri poderá distribuir entre os diferentes elementos de um filme: cenário (adaptação e redação); interpretação; fotografia; decorações; música; e outros pormenores, a critério do júri.

ORIGINAL E LEGENDAS

Os filmes serão apresentados na edição original. Se, porém, a língua não fôr a francesa ou a italiana, devem ter legendas explicativas. E não devem ter sido apresentados na Itália ou em qualquer festival internacional.

O JÚRI

O júri é composto de jornalistas que integram a crônica cinematográfica italiana, sendo, porém, a escolha feita pelo presidente da Exposição.

Os membros do júri não podem, sob pretexto algum, transmitir opiniões a respeito dos filmes em competição.

Sòmente os comitês de imprensa podem assistir aos filmes em sessões especiais, além das que comumente são realizadas para o público.

CURTA METRAGEM

Filmes de curta metragem serão exibidos nos mesmos espetáculos em que são apresentadas produções de longa metragem. Visa isso a facilitar a seleção da curta metragem e completar o espetáculo cinematográfico, pròpriamente dito.

SILENCIO NACIONAL

O Festival de Veneza começa no próximo dia 8 e se prolongará até 12 de setembro.

Estamos a sete dias da abertura e, ainda, não se sabe quem vai representar o cinema brasileiro.

Quais os filmes, ou que filme? Quais os cineastas, ou cineasta? Haverá ou não delegação brasileira? Não se sabe.

HOJE

QUANDO FALA O CORAÇÃO — De David O' Selznick. Direção de Alfred Hitchcock. Filme que estuda ângulos dum problema psicológico. Um caso de perda de memória e inadaptação ao meio. Com Ingrid Bergman e Gregory Peck apoiados pela extraordinária música de Miklos Rozsa, que colabora com os "suspenses" de Hitchcock. E' reprise, mas vale a pena. Nos cinemas SÃO LUIZ, IMPERIO, MIRAMAR e CARIOCA. A partir de 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

BAIONETAS CALADAS — Da 20th Fox. Na Coréia, durante um assalto a posições comunistas. Episódio de guerra moderna. Os soldados norte-americanos à frente dum pelotão foram encarregados de atacar a baioneta um grupo inimigo, mas há um covarde entre êles. Com Richard Basehart, Gene Evans e Michael O'Shea. Nos cinemas VITORIA, AMERICA, RIAN e COLISEU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MODÊLO 19 — ou "A ponte da esperança" — Produção de Mario Civelli. Direção de Armando Couto. Filme nacional que narra uma série de incidentes entre emigrantes que chegam ao Brasil e aqui recebem a carteira de estrangeiro, que tem o número 19. A história é tratada com entusiasmo pelo diretor. Os diálogos são de Vão Gogo. Com Ilka Soares, Luigi Picchi, Jaime Barcellos, Miro Cerni e Alice Miranda. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, FLORIANO, TIJUCA, BOTAFOGO, SÃO PEDRO, VAZ LOBO, IMPERIAL de Niterói, ICARAI de Niterói e D. PEDRO de Petrópolis. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MISTERIOSO FIM DE HITLER — Da Columbia. Mais uma produção que tenta desvendar o segrêdo que envolve a morte de Adolfo Hitler após a queda de Berlim. Lutas e diferentes aspectos duma cidade devastada pela guerra e revelações sôbre os planos da Gestapo. Com Luther Adler e Patricia Knight. Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA, SANTA ALICE, PARATODOS e MAUÁ. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

A CIGANA ME ENGANOU — Da Paramount. Comédia com Bob Hope e Hedy Lamarr. História absurda entre odaliscas e um cavalheiro meio maluco que a todo mundo embrulha e sòmente êle se sai bem. O jovem, de tão elegante, provoca paixões incendiárias e tôdas as jovens correm atrás dêle. Êle é Bob Hope. Nos cinemas PLAZA, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, PARISIENSE, H. LOBO e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FAUSTO E O DIABO — Filme italiano dos antigos. Época das tentativas de imortalizar a música de ópera na tela cinematográfica. O libreto de Goethe e a música de Gounod num musical com artistas da Academia de Santa Cecília, de Milano. No cinema PATHE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RIVALIDADE — Produção italiana. Não é um filme novo, entretanto. Mas conta com Vitorio Gassmann e Mario Girotti para garantir o elenco que ainda tem Marina Berti e Maria Michi. Um romance violento por causa duma mulher que não define o seu amor entre dois homens. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, ROSARIO e RIDAN. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

NOSSA SENHORA DE FATIMA — Da Luso Filmes. Em segunda semana, êsse despretensioso e agradável filme religioso. Narra o argumento o episódio do aparecimento de Nossa Senhora de Fátima aos portuguêses numa velha aldeia do interior de Portugal. Nos cinemas SÃO JOSÉ, BANDEIRANTES, SANTA CECILIA e CASSINO de Icaraí. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A FILHA DO COMANDANTE — Da METRO. Tecnicolor e musical cem por cento. Com artistas do elenco da Metro Goldwyn Mayer — Gene Kelly e Kathryn Grayson são as figuras principais. John Boles é o comandante e Mary Astor a espôsa e mãe de Grayson. Números a cargo de Judy Garland, Mickey Rooney, Frank Morgan, Virginia O'Brien, Margaret O'Brien, etc. Nos cinemas da METRO, a partir de 10,20, 12,45, 3, 5,30, 7,45 e 10 horas.

ORFEU — De Jean Cocteau. Em segunda semana. Da lenda dos amores de Orfeu e Eurídice, Cocteau fez um dos mais belos filmes para o cinema francês. Maria Casares é "A Morte" e Marie Dea, interpreta Eurídice. No cinema ART PALACIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TESTEMUNHA DE VISTA — Direção de Robert Montgomery. Um dos melhores filmes do mês, sem dúvida. Trata-se dum policial repleto de "suspense" e hàbilmente preparado pela cenarista Joan Harrison, que foi cenarista de Alfred Hitchcock. No cinema REX, êste belo filme. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TÃO PERTO DO CORAÇÃO (So Dear to my heart) — Uma produção de Walt Disney, distribuída pela R. K. O. Uma obra prima em tecnicolor, com o intérprete de "Ninguém crê em mim", o garoto Bobby Driscoll — um filme que enternece pela melodia de suas lindíssimas canções. No Cine LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MÚSICA

O frêvo no Rio

MÁRIO CABRAL

HOUVE aqui no Rio, num dos carnavais passados, uma ofensiva organizada do frevo, com o objetivo de incorporá-lo às nossas danças de salão. Os "Pás Douradas", os "Vassourinhas" e a Orquestra Tabajara, que, integrada em nosso rádio, já repudiou o seu repertório de origem, exibiram-se nos clubes e nas ruas.

A população em parte aderiu àquela coreografia difícil e movimentada, tendo à frente muita gente daqui, vinda dos Estados nordestinos. Revelaram-se exímios dançarinos os escritores José Lins e José Condé, o jornalista Osório Borba e o ministro João Alberto. O professor Waldemar de Oliveira, autoridade no assunto e já conhecido como grande animador do teatro pernambucano, aqui fêz uma conferência, a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, trabalho de fôlego que, posteriormente, o professor Curt Lang fêz inserir no Boletim Musical Latino-Americano.

Nesse trabalho, e em entrevista que nos concedeu posteriormente, o conferencista advertiu contra o perigo de uma deturpação a que a dança se exporia numa adaptação ao meio carioca, onde o comercialismo das fábricas gravadoras, aliado ao estrelismo de nossos cantores e à influência do instrumental e dos processos de harmonização do "jazz", iria deformar o frevo nordestino.

Logo começaram a surgir os frevos-canções, o que é contra-senso, pois o frevo, manifestação essencialmente coreográfica e movimentadíssima, não pode ser cantado. A vitória da música pernambucana, aqui, foi, pois, apenas parcial. Frevo é música para a rua. Quando passa para o salão, substitui-se a fanfarra característica pelo instrumental do "jazz".

Perde, assim, de início, as suas características de timbre e de andamento, que constituem o principal segrêdo de sua sedução. Um verdadeiro passista, além disso, não pode se espalhar cantando. Mesmo no Recife, o "passo" nos salões é diferente do passo legítimo do moleque, nas ruas estreitas de São José.

Em suma: o que se procurou lançar aqui foi outra coisa. Nas sociedades mundanas e nos gravações feitas aqui, o que se dança é uma marchinha carioca. Do frevo sobrou apenas a introdução. E isso não é absolutamente frevo.

NOTICIÁRIO

PROMOVIDO pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, realizou-se, ontem à noite, no auditório do Ministério da Educação, um recital de música brasileira, de autoria de Oriana de Carvalho Medeiros, com o concurso do soprano Marina Medeiros. A recitalista, que assim se apresentou pela primeira vez ao nosso público, musicou poemas de vários autores nacionais, como Vicente de Carvalho, Olegário Mariano, Guilherme de Almeida e da poetisa cega Benedita de Melo, cujo poema "O Mar" constituiu fecho aplaudidíssimo do programa.

CHEGOU a esta cidade o maestro Oliviere de Fabritiis, que regerá o repertório francês e italiano da nossa temporada lírica internacional. Este regente italiano estêve pela primeira vez no Brasil quando da apresentação do Carros de Tespis, tendo, ainda, naquela ocasião, regido vários concertos de musica sinfônica. E' casado com a bailarina Atilia Radici, também conhecida das nossas platéias.

REALIZOU-SE no Teatro Municipal a primeira de uma série de palestras por iniciativa da Comissão Artística e Cultural. O conferencista foi o crítico Antônio Garcia de Miranda Neto, que discorreu sôbre a arte do "ballet".

A "grega" Dercy Gonçalves está vencendo as dificuldades de um gênero novo para ela, no Teatro Regina. O público acorre a ver "A Túnica de Vênus", tôdas as noites

PARA SERVIR AO LEITOR

Se Precisar

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

Aviso de incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana 29-0090.

Pronto Socorro — Pôsto Central 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; "Tribuna da Imprensa" — 32-8188 806; Pedro II: Santa Cruz, 271. Carlos Chagas: Marechal Hermes.

Central do Brasil — Informações 43-3380.

Loide Brasileiro — Informações 23-3756.

Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira 2[illegible]-3008; Copacabana: 37-8744; Méier 29-4687; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações diàriamente a qualquer hora —

Leopoldina Railway — 28-1050.

Torre Contrôle do Calabouço — 22-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-65[illegible].

Previsão do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.

Polícia Política — 22-4561.

Delegacia de Dia — 22-0235.

Delegacia de Menores — 32-5236.

Delegacia de Economia Popular — 32-3082, 42-4796 e 32-2303.

Posto de Campo Grande — Campo Grande 223 e 224.

Rádio-Patrulha — 32-4242.

Juizo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras Livres — 43-[illegible]

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — [illegible]3-4051.

Falta dagua — reclamações — 42-2127.

Objetos perdidos em bonde — 43-0[illegible]

Fiscalização de onibus — 32-1512.

Fiscalização de bondes — 32-0982.

Lixo Reclamações — 28-0258.

Correios Telégrafos Reclamações — [illegible]

E. F. Corcovado — 25-0018.

Estação Rodoviária Mariano Procopio — 43-8052.

Aeroporto do Galeão — Governador.

Panair — 22-7790 e 22-7781.

Cruzeiro do Sul — 42-6080 e 42-6081.

Real — 52-5424 e 49-7487.

Varig — 52-7700.

Vasp — 42-8004 e 552-2473.

Air France — 32-1998.

Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.

N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.

Transportes Aéreo Nacional: — 32-8119 e 32-7390.

Aerovias Brasil — 32-8481.

Transcontinental — 22-5414.

Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.

Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.

Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 32-7770.

Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.

Braniff International Airways — 52-1826.

Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5654 e 4853.

Aerolineas — 42-4788.

Alitalia — 43-8778.

Loide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.

Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã e depois, as seguintes feiras-livres: VILA ISABEL — rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO — rua Goiás; GAVEA — rua Lopes Quintas, BANGU — av. Cônego Vasconcelos; CAJU — praia do Caju; IRAJA' — estrada do Quitungo; S. CRISTOVÃO — campo de São Cristovão; CACHAMBI — rua Coração de Maria; PENHA-CIRCULAR — rua Er. Filho; RICARDO DE ALBUQUERQUE — praça Tacino; INHAUMA — av. Automovel Clube; URCA — praça Raul Guedes; TIJUCA — rua Itapira; DEL CASTILHO — av. 29 de Outubro; JACAREPAGUA' — praça Barão da Taquara; PAVUNA — av. Automovel Clube; COELHO NETO — rua Cassuapi; ANCHIETA — rua General Tasso Fragoso; SENADOR CAMARA' — rua (paralela à rua Albino Mendes; COCECIO — estrada do Barro Vermelho; GLORIA — rua Almirante Baltazar.

Pagamentos no Tesouro

O TESOURO Nacional pagará, na segunda-feira dia 4, às fôlhas do 11.º dia útil:

Pensionistas: — Montepio da Guerra e Montepio Militar da Guerra.

Vacinação anti-rábica

Funciona um pôsto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um pôsto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: Pedro II, em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getúlio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, sábado, e seguintes farmácias:

M. Floriano 173 — S.F. Prainha 21 — José 112 — L. Carioca 118 — L. Carioca 12 — Mem de Sá 176 — Mem de Sá 278 — Catete 332 — Laranjeiras 394 — Passagem 8 — S. Clemente 62 — Carlos Góis 88 — Vol. Pátria 385 — G. Sampaio 231 — J. Castilho 15 — J. Carmo 9 — [illegible]

TEATRO

Nova escola na França

CLAUDE VINCENT

A NOTICIA trazida pelo "Théophilien" Michel Dubois é importante. O govêrno francês acaba de dar a Michel Saint Denis (o sobrinho de Copeau) o Castelo de Obernay na Alsace, para ali criar um verdadeiro campo de experiências teatrais. Os 40 alunos, que serão rigorosamente selecionados, receberão uma educação teatral com os melhores professôres de dicção, interpretação, mímica, dança, esgrima, maquilagem, cenários, indumentária, iluminação, etc. Saint Denis será o diretor da escola, como também do Centre Dramatique de l'Est, até agora dirigido por André Clavé. Clavé teve a tarefa duríssima de criar 10 peças por ano, com um elenco subvencionado, mas que nunca havia trabalhado num ritmo tão rápido. O contrato de Clavé acaba em dezembro. Em 1953 será Saint Denis o novo diretor. Este recusou tentar fazer 10 peças por ano: só se encarregará de quatro produções, além da escola.

O trabalho de Michel Saint Denis para o teatro mundial é considerável. Na Inglaterra, começou uma escola teatral em Islington, onde os maiores valores moços da Inglaterra treinaram: basta dizer que Peter Ustinov, dramaturgo, autor e ator cinematográfico, ali estudou, entre tantos outros. Dirigiu também várias produções que se tornaram históricas, sendo a mais conhecida no Brasil, sem dúvida, o "Edipo Rei", de Sir Laurence Olivier. Durante a guerra, como "Jacques Duchêne", falou na Rádio da BBC, para a França ocupada. Depois, foi nomeado diretor da organização e da escola do Old Vic. Quando a cronista estêve em Londres no mês de abril, o diretor do "Institute International de Théâtre" naquela capital recusou-se a pedir para ela uma entrevista com St. Denis, por estar êste sobrecarregado de trabalho. O convite que êle fêz a França demonstra que finalmente reconhecem nele um orientador teatral sem par. No castelo de Obernay, poderá criar uma nova geração de atores.

Lilian Berley em "Hedda Gabler"

Ver "Hedda Gabler", no Teatro Copacabana, segunda-feira, é um dever para quem quer assistir a uma interpretação admirável.

A atriz Lilian Berley, no papel da protagonista, recebeu, da parte de tôda a platéia, uma justa ovação, por sua extraordinária compreensão da figura de Hedda. Muitas pessoas já telefonaram, dizendo que querem voltar a ver a peça.

Estréia no Teatro Duse

HOJE, à meia-noite, o Teatro Duse será inaugurado com "João Sem Terra", peça de Hermilo Borba Filho, autor tão conhecido no Norte do Brasil e ainda não representado no Rio. E' a primeira peça do Festival do Autor Novo, no teatrinho da rua Hermenegildo de Barros 161, em Santa Teresa.

"João Sem Terra" tem direção de José Maria Monteiro e cenários e luzes de Pernambuco de Oliveira. Os intérpretes são Lygia Nunes, Ruth Andrey, Glauce Eddé, Geny Borges, Luiza Sigea, Mariuska, Luiz Pinho, Moacir Deriquem, Edson Silva, René Vincent, Hélcio de Souza.

A récita de hoje é a rigor. A de segunda-feira, às 21 horas, será dedicada à crítica teatral.

"O complexo de Tristão Bernard"

ESTE é o nome de uma peça que Castro Viana escreveu, e que, no dia 4 de agôsto, às 21 horas, no teatro da ABI, será representada pelo próprio autor. Os bilhetes estão à venda na livraria da Nacional e na portaria da ABI.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TEATROS para HOJE

SERRADOR — Telefone 42-6442
EVA e seus artistas em
"O Freguês da Madrugada"
5 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scène de Willy Keller
PALCO GIRATORIO
EVA encantadora no papel de Gisa, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

Espetáculos "Moulin Bleu" — O maior novidade teatral do século.
REPUBLICA — Espetáculos brejeiros e maliciosos — Ecos do cinema
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado, no disparate cômico
"Vestiu saia tá p'ra mim"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
A maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações, onde se destacam ALBERTO RIBEIRO, a voz de ouro que Portugal nos mandou e MUITAS OUTRAS NOVIDADES — As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs.

CASABLANCA
TEM O PRAZER DE ANUNCIAR
A MEIA-NOITE:
ALBERTO LEZAMA —— a grande voz do México, com sucesso absoluto em Buenos Aires
—— E ——
A UMA E TRINTA:
"DIVERTISSEMENT" — de Ary Barroso — para atender a insistentes e inúmeros pedidos, por mais alguns dias
A PARTIR DO DIA 30:
PANGARÉ - Edição Extra - uma realização de Haroldo Barbosa
CASABLANCA
A "BOITE" ELEGANTE DA PRAIA VERMELHA
Reservas: — Tels: 26-1783 e 26-7437

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório
DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford, EUA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — [illegible]
DR. [illegible] FILHO — Doenças do coração — [illegible]

Aparelho Digestivo
DR. HELIO SILVA — [illegible]
DR. MANOEL M. TOURINHO — [illegible]

Cirurgia
DR. FERNANDO PAULINO — [illegible]
DR. JESSÉ TEIXEIRA — [illegible]
DR. JOSÉ HILARIO — [illegible]

Doenças de Crianças
DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — [illegible] — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas
DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — [illegible]
DR. JOUBERT T. BARBOZA — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista — [illegible]

Doenças Pulmonares
DR. J. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — [illegible]

Doenças de Senhoras
DR. ELIAS GREGO — [illegible]
DR. LUIZ FERNANDO — [illegible]
DR. SENNAR TEIXEIRA DA COSTA — [illegible]

Doenças Sexuais
DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — [illegible]
DR. SPINOSA ROTHIER — [illegible]

Hemorróidas
DR. LUIS SODRÉ — [illegible]

Ortopedia
DR. ORLANDINO FONSECA — [illegible]

Ouvido Nariz e Garganta
DR. ALVARO COSTA — [illegible]

Raios X
DR. ATTILIO CONTE — [illegible]

Urologia
DR. RUY GOYANNA — [illegible]

Guia imobiliário
IMÓVEIS
ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — [illegible]
JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8, 7.º andar, sala 712 — Tel. 42-2633.

Guia profissional
Despachantes
DESPACHANTE PORTO — [illegible]

Guia jurídico
Advogados
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — [illegible]
DARCY RIBEIRO — [illegible]

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

NOSSO quarto! Entramos, deixamos cair as maletas e sentamo-nos em nossas velhas cadeiras. Tudo está no mesmo lugar, mas os móveis parecem mais abandonados que quando os deixamos. Só a mulher de bronze não sofreu com a guerra; ali está, esquecida num canto e coberta de pó...

Nosso quarto! Enquanto observo todos os objetos que são, para mim, fonte inesgotável de recordações, Esperanza foi inspecionar o lavabo.

— Não ficou nada do que deixamos, diz.

— Admiras-te?

Nesse momento, ouvimos o barulho de uma chave na fechadura. A porta abre-se, dando entrada a um homem que nos olha admirado.

— Perdão, camaradas — diz, depois de um momento — sou o inquilino dêste quarto.

— Que anteriormente foi nosso e que nos devolveram.

— Você é o camarada Castro?

— Sim.

— Evidentemente, então, o quarto é seu, mas pelo menos deviam ter-me prevenido e dado outro... Não acha você?

— Tem tôda a razão, respondi. Por que não fala com o diretor?

— E' o que vou fazer.

Dirige-se ao telefone, pede uma ligação para o diretor do hotel e começa a explicar-lhe que, ao chegar ao quarto, encontrou-o ocupado pelos seus antigos hóspedes. Queixa-se da falta de atenção e pergunta onde poderá dormir esta noite.

Agora escuta, durante alguns minutos, porque é costume de todos os burocratas fazer discursos intermináveis, sob o menor pretexto. Tenta interrompê-lo diversas vêzes, sem o conseguir.

Por fim desliga e olha-nos.

— E' inútil discutir. Pedir-lhes-ei, apenas, licença para deixar minhas coisas aqui, até amanhã.

Retira-se, por fim. E eu fico pensando nos direitos que a constituição soviética garante a cada cidadão.

Não, aqui o indivíduo não é nada. O homem que, instantes atrás, estava aqui, irritado e confuso, pagava seu aluguel com regularidade. E' bem verdade que ocupava o aposento temporàriamente, mas isto não é razão para deixar-se de preveni-lo de nossa chegada, dando-lhe, em seguida, outro quarto, livrando-o assim de não ter onde passar a noite, ao voltar do trabalho.

Acerco-me do telefone e peço que me liguem com o quarto número 222.

— Quem está no aparelho?

— Castro.

— Castro! Quando chegaste?

— Chegamos neste momento.

— Venham, então, para cá; seguramente não têm o que comer.

— Tens razão. Aceito o convite, por hoje.

Saímos, subimos os dois andares que nos separam do aposento de Hernandez e entramos. Abraços, gritos de alegria. Sentamo-nos, um em frente do outro, enquanto Pilar prepara a comida e conversa com Esperanza. Temos muito o que contar, depois de tão longa separação. Falo e êle escuta. Para terminar, faço-lhe três perguntas:

1.ª — Por que acedeu em assinar um documento, no qual renunciávamos a nossos objetivos?

2.ª — Em que situação se acham nossos camaradas?

3.ª — Como está nosso partido, desde a morte de José Diaz?

— Já teremos tempo de falar de tudo isso, disse-me.

— E' verdade; chega por hoje.

Levantamo-nos e voltamos para nosso quarto. Esperanza depositou sôbre a mesa os víveres que Pilar lhe deu e eu, o maço de cigarros presenteado por Hernandez.

E, depois disto, deitamo-nos.

IV

Hernandez respondeu às minhas três perguntas.

Primeira. A política da União Nacional foi imposta por Dimitrov a todos os partidos comunistas dos países em guerra com o Eixo. No caso da Espanha, foi justificada, parece, pela necessidade de evitar, a todo custo, a entrada dêsse país na guerra, ao lado do Eixo.

Segunda. A situação de nossos camaradas é trágica. De cada dez dêles, nove, inclusive as crianças, acham-se sujeitos à fome e ao desespêro.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern.

A Alemanha invade a Rússia.

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Voroshilov, Malenkov e Beria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são saqueados pelos que ainda vivem.

Retirado do hospital-necrotério, sabe das privações de sua mulher em Galka. Desilude-se do socialismo e começa a ver claro que a URSS é igual aos países capitalistas.

Depois do "suicídio" de José Diaz, secretário geral do Partido Comunista espanhol, pelos agentes da NKVD, Delgado volta a escrever para as emissoras "independentes".

O Komintern, com 358 funcionários, é dirigido por Manuilsky, representante do Partido Comunista russo, cujas ordens são seguidas por Dimitrov.

Delgado passa o último domingo em Ufa com sua espôsa e o seu médo.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

COBRA NORATO

José Carlos de Macedo Miranda

AGORA que amainaram as comemorações, os julgamentos e as tentativas de interpretação do movimento modernista, pode-se verificar não ter sido colocado em plano de evidência um poema que aparece como contribuição das mais ponderáveis da geração 22. Esse poema — "Cobra Norato", de Raul Bopp — ganhou a intemporalidade que assinala as obras portadoras da marca do perene. Regional e nascido de uma moda, pôs-se na linha universal, sem embargo de ser intraduzível, e conseguiu o milagre de permanecer.

A "Cobra Norato" se pode honestamente aplicar um adjetivo, que já vai desgastando a sua essência, pelo abuso. Poucos outros trabalhos brasileiros poderão, com idêntica justiça, ser chamados "telúricos". Mesmo quem não conhece a Amazônia sente aí a terra de virgindade fecunda, como bagaço supratemporal da primeira manhã do universo. O poeta sabe dizê-lo de modo ingênuo e direto, mas sábio: "Uê, aqui estão mesmo fabricando terra!".

Para estudar bem o poema de Raul Bopp, devemo-nos cingir à primeira edição, pois são discutíveis as modificações posteriores. Carlos Drummond de Andrade ("Passeios na ilha", 184 188) louva, mas louva sem muito entusiasmo, os "cuidados de arte" a que Bopp se entregou nas reedições de "Cobra Norato". Algumas são verdadeiros achados, e a preocupação de concentrar demonstra amadurecimento, refinamento de gôsto e fuga à moda. Parece-nos, entretanto, que os textos primitivos são mais saborosos, mais autênticos e menos intencionais, ainda quando pareçam excessivamente intencionais.

Um tratado das lendas amazônicas não nos diria tanto quanto as simples referências de Raul Bopp, que as digere e lhes apresenta a essência, sem perda da autenticidade popular, do sabor caboclo, não as pondo na falsa meia-língua com que a literatura escrita mutila a oral, mas conservando o que deveria ser conservado. Tem a preocupação de não narrar, de não fazer erudição, tratando as lendas colaterais como supletivas da que desenvolve. Fala nelas como se as conhecêssemos e, mesmo quando não as conheçamos, êsse modo de começar conversa como quem continua conversa faz-nos sentir o assunto como familiar e assimilado. Daí nasce também o encantamento poético, tão prejudicado pela explicação, pelo professoralismo.

Assombramento e alumbramento cruzam de princípio a fim o poema, na terra nascendo, no prodígio da fecundação telúrica, na podridão dos ventres subterrâneos, onde as raízes trabalham para que a sombra úmida vá apodrecer a terra lá em cima, tornando-a máter de febres e répteis, de sezões e lendas. Tudo está misturado na terra, nasce da terra, vive na terra, morre na terra, é terra.

Terra e vegetal, onde a vida animal aparece ainda informe, ainda envolta nos restos de sua origem de terra e vegetal. As raízes brigam, as águas afogam a paisagem. Tudo é terra e água, e água e terra também se misturam e também daí brota a prodigiosa fecundação.

Na Amazônia que Bopp nos faz sentir, o silêncio dói, a noite assombra, o real se mistura com o fantástico, as florestas bafejam seu hálito podre, os pássaros da treva marcam a hora do respeito, as cobras se mexem nos ninhos, o caboclo treme de febre, engole quinino, mastiga o mêdo de sua própria fantasia e conta "causos", onde a tradição se confunde com a imaginação dos cérebros roídos pelo encantamento misterioso da terra em permanente gestação e parto.

Há um movimento constante. A história de amor da filha da rainha Luzia vara tortuosamente o poema, com janelas para a paisagem, janelas de onde não somente a gente espia, mas participa, se integra. Quando saímos dos tanques de lodo-pacoema, das fístulas gosmentas do encharcadiço, saímos também com o pixé pegajento e também sentimos precisão de pedir um rio emprestado para um banho e uma boa cama de capim para o sono.

As superstições parecem coisas naturais, e são coisas naturais, no ambiente. O bicho do fundo em verdade come sombra e em verdade previne quebranto o benzer-se com sangue de defunto. Em verdade nó de fio de cabelo de sovaco faz pegar distância e cuspe enterrado no chão faz que o perseguidor perca o rumo. Joaninha Vintém é o produto certo da terra, que não se engana. Crê no Bôto porque o Bôto existe deveras. E seu chorado, com expressões de quadrilha francesa e de tupi corrompido, regado pela cuitê de cachaça e animado pela viola chorenta, é o divertimento do pobre comido de doença e de preguiça, amassado com fome e lenda, trazendo no sangue a terra com que enche a bôca.

—oOo—

O espaço aqui é muito pouco para um estudo sério do poema de Raul Bopp. Mas parece legítimo supor que o seu grande mérito — que o poupou ao perecimento precoce de alta percentagem da literatura 22, que o conservou novo e atual, que o intemporalizou e o faz ficar — é a sua autenticidade, de mistura com a ciência intuitiva mas exata que guiou o poeta na seleção do material riquíssimo, e por isso mesmo perigosíssimo, com que se deparou.

SÔBRE A ARTE SACRA

(Instruções da Suprema Congregação do Santo Ofício)

NOTA. — Damos hoje o texto integral da Instrução baixada pelo Santo Ofício, no Vaticano, sôbre Arte Sacra. E' um documento que elucida definitivamente os católicos sôbre o que pensa a Igreja sobre arte — e as mistificações feitas em nome da arte. Não apenas porém aos católicos interessa esse documento. Mas a todos que consideram necessária uma resistência vigorosa contra a adulteração do espírito artístico que é uma das muitas formas da adulteração do sentido moral e cívico do homem.

E' FUNÇÃO e dever da Arte Sacra, em virtude do seu próprio nome, contribuir muito para a beleza da casa de Deus e fomentar a fé e piedade dos que se reúnem no templo para assistir aos divinos ofícios e implorar os dons celestes; por isso, sempre a rodeou a Igreja da mesma solicitude assídua e vigilante atenção, para ela se conformar plenamente com as suas leis, derivadas da doutrina revelada e duma reta ascética, e poder assim, com bom direito, reivindicar o título de "sacra".

A PALVRA DE PIO X

Com razão se podem aplicar aqui as palavras do Sumo Pontífice Beato Pio X, ao promulgar as prudentes normas da música sacra: "No templo não deve portanto encontrar-se coisa nenhuma que perturbe ou diminua sequer a piedade e a devoção dos fiéis, coisa nenhuma que dê motivo razoável de estranheza ou escândalo, coisa nenhuma sobretudo que... seja indigna da casa de oração e da majestade de Deus". (1)

DESDE OS PRIMEIROS SÉCULOS DA IGREJA

Por isso, já desde os primeiros séculos da Igreja, o segundo Concílio Niceno, condenando a heresia dos Iconoclastas, confirmou o culto das sagradas imagens, cominando gravíssimas penas àqueles que se atreverem "a introduzir alguma coisa indigna, que se oponha à constituição eclesiástica". (2)

"La Virge a l'Enfant" de Matisse, em que o modernismo não é como na Pampulha, empulhação da Arte Sacra

CONCILIO TRIDENTINO

E o Concílio Tridentino, na sessão XXV, promulgou leis prudentíssimas sôbre a iconografia cristã, e assim termina uma importante exortação aos Bispos: "Por fim seja tão grande a diligência e cuidado dos Bispos a êste respeito, que não apareça nada desordenado ou disposto confusa e tumultuariamente, nem nada profano ou indecoroso, já que a santidade convém à casa de Deus". (3)

Para a execução fiel do prescrito pelo Concílio Tridentino sôbre as imagens sagradas, acrescenta Urbano VIII, normas especiais ao afirmar: "... as coisas que se apresentam aos olhos dos fiéis não sejam desordenadas nem insólitas, mas excitem devoção e piedade...". (4).

Finalmente o Código de Direito Canônico compendia os princípios gerais da legislação eclesiástica sôbre arte sacra (cân. 485, 1161, 1162, 1164, 1178, 1261, 1268, 1269 § 1, 1279, 1280, 1385, 1399).

E' especialmente digno de menção o que prescreve o cân. 1261, mandando aos Ordinários do lugar ter cuidado "para que no culto divino sobretudo... nada se admita contrário à fé ou destoante da tradição eclesiástica"; e o cân. 1399, 12.º, segundo o qual "se proíbem pelo mesmo direito... as imagens impressas seja de que forma fôr... que sejam opostas ao critério e aos decretos da Igreja".

SOLUÇÃO DA SE'

Ainda recentemente a Sé Apostólica reprovou as formas extravagantes de arte sacra. Nem se deve dar valor a que alguns objetem que a arte sacra se tem de adaptar às exigências e condições dos tempos novos. Porque a arte sacra, nascida com a sociedade cristã, tem fins próprios, de que nunca pode afastar-se, e missão própria, a que nunca pode faltar. Por isso Pio XI, de venerável memória, falando da arte sacra na inauguração da nova Pinacoteca Vaticana, depois de nomear a chamada arte nova, acrescentou estas severas palavras: "Já dissemos outras vêzes a homens de arte e a Sagrados Pastores: a Nossa esperança, o Nosso ardente desejo, a Nossa vontade só pode ser que se obedeça à lei canônica, claramente formulada e sancionada também no Código de Direito Canônico, isto é: que tal arte não seja admitida nas nossas igrejas e menos ainda seja chamada a construí-las, a transformá-las e decorá-las; mas abramos tôdas as portas e demos as boas-vindas mais sinceras a todo o reto e progressivo desenvolvimento das boas e venerandas tradições, que, em tantos séculos de vida cristã, em tanta diversidade de ambientes e de condições sociais e étnicas, deram tão grande prova de inexaurível capacidade para inspirar novas e belas formas, sempre que foram interrogadas ou estudadas e cultivadas, à dupla luz do gênio e da fé. (5)

E há pouco Pio XII, felizmente reinante, na carta encíclica "Da Sagrada Liturgia", publicada a 20 de novembro de 1947, expôs com precisão e clareza os deveres da arte: "... é de todo necessário que tenha o campo livre a arte dos nossos tempos, quando se põe ao serviço dos edifícios e ritos sagrados com a devida reverência e honra; de maneira que ela possa acrescentar a sua voz ao admirável concerto de glória, que os gênios cantaram à fé católica nos séculos passados. Mas, pela consciência do nosso dever, não podemos deixar de deplorar e reprovar as imagens e representações recentemente introduzidas por alguns, pois parecem deformações e depravações da arte sã, opõem-se às vêzes ao decôro, modéstia e piedade cristã, e ofendem lamentavelmente o sentimento verdadeiramente religioso: estas devem ser banidas completamente dos nossos templos, como "em geral tudo quanto se opõe à santidade do lugar" (cân. 1178)" (6).

Considerando tudo isto atentamente, esta Suprema Congregação, gravemente solícita da conservação da fé e piedade no povo cristão por meio da arte sacra, decidiu relembrar as seguintes normas a todos os Ordinários do orbe, para que as formas e processos da arte sacra correspondam perfeitamente ao decôro e santidade da casa de Deus.

ARQUITETURA

Da arquitetura — A arquitetura sagrada, se bem que tome formas novas, não pode de maneira nenhuma assemelhar-se aos edifícios profanos, mas deve desempenhar sempre o seu papel, como compete à casa de Deus e casa de oração. Na construção dos templos atenda-se à comodidade dos fiéis, de maneira que possam participar dos divinos ofícios com melhor visão e disposição de espírito; brilhe também uma igreja moderna pela bela simplicidade das linhas, que foge dos ornatos de mau gôsto; mas evite-se tudo o que mostre negligência na concepção e na execução.

No cân. 1162 § 1, está isto determinado: "Não se edifique nenhuma igreja sem expresso consentimento do Ordinário dado por escrito, que o Vigário geral não pode dar sem mandato especial".

No cân. 1164 § 1: "Procurem os Ordinários, ouvindo também, se fôr necessário, o conselho de peritos, que na edificação e reparação das igrejas se guardem as formas consagradas pela tradição cristã e as leis da arte sacra".

ARTE FIGURATIVA

Da arte figurativa — 1. Segundo o prescrito pelo cân. 1279: "a ninguém seja permitido nas igrejas mesmo isentas, e noutros lugares sagrados, colocar ou mandar colocar qualquer imagem insólita, sem ser aprovada pelo Ordinário do lugar". (§ 1).

2. Mas o Ordinário não aprove, para serem expostas à veneração pública dos fiéis, imagens sagradas que não se acomodem ao uso autorizado da Igreja". (§ 2).

3. "Nunca deixe o Ordinário, nas igrejas e outros lugares sagrados, expor imagens que expressem algum dogma falso ou que não mostrem a devida decência e honestidade, ou deem aos ignorantes ocasião de êrro perigoso". (§ 3).

4. Se faltarem peritos nas Comissões diocesanas, se levantarem dúvidas ou controvérsias, consultem os Ordinários do lugar as Comissões metropolitanas ou a romana de arte sacra.

5. Segundo a norma dos cân. 485 e 1178, procurem os Ordinários que seja removido dos edifícios sagrados tudo o que se oponha dalgum modo à santidade do lugar e à reverência devida à casa de Deus; e proíbam severamente que se exponha à veneração dos fiéis, sem ordem nem gôsto, ou nos próprios altares ou nas paredes contíguas às capelas, uma profusão de estátuas e imagens de pouco valor, tantas vêzes feitas em série.

Para que os Ordinários do lugar possam mais seguramente pedir e receber, da Comissão Diocesana de Arte Sacra, conselhos que em nada se apartem das prescrições da Sé Apostólica e do fim da mesma arte sacra, procurem reunir nessa comissão homens, que sejam não só peritos na arte, mas que adiram firmemente à fé cristã, vivam vida de piedade e sigam de boa mente as normas estabelecidas pela autoridade eclesiástica.

Só se mandam executar obras de pintura, escultura e arquitetura a homens notáveis pela competência e capazes de exprimir a sincera fé e piedade, fim de qualquer arte sacra.

Finalmente, deve-se procurar que, de modo adaptado às inteligências e idades, os aspirantes às sagradas ordens sejam, nas aulas de Filosofia e Teologia dos Seminários, instruídos na arte sacra e no gôsto artístico da mesma por professores que respeitem os costumes e instituições dos antigos e obedeçam às prescrições da Santa Sé.

Dado em Roma, no palácio do Santo Ofício, no dia 30 de junho de 1952.

José Card. PIZZARDO, secretário.

ALFREDO ATTAVIANI, assessor.

(1) Motu proprio Trata le sollecitudini, 22 nov. 1903; Acta Pii X, vol. I, p. 75.

(2) Actio 7.ª et ultima definitio Synodi II ss. MANSI, Sacr. Conc. XIII col. 730.

(3) Sess. XXV, De invocatione, vener. et Reliquiis Sanct. et sacris Imaginibus.

(4) Sacrosancta Tridentina, § 1, 15 mensis martii 1642, Bullarium Romanum, Taurinen. editio, XV, 171.

(5) Sermo diei 27 oct. 1932, A. A. S., XXIV (1932), p. 356.

(6) A. A. S., XXXIX (1947), p. 590 s.

6. Os Bispos e os Superiores religiosos neguem a licença de editar livros, jornais ou brochuras periódicas, em que se imprimam imagens contrárias ao pensamento e aos decretos da Igreja (cf. cc. 1385 e 1399 12.º).

TRIBUNA DAS LETRAS

ANO 2 — RIO DE JANEIRO, 2-3 DE AGÔSTO DE 1952 — N.º 61

FALA SOBRE "VIUVA BRANCA" O ROMANCISTA ASCENDINO LEITE

Ascendino Leite, o autor de "Viuva Branca"

COMO lhe ocorreu escrever êste romance?

— A idéia de escrever êste romance ocorreu-me em fins de dezembro de 1950. Imaginei-o numa forma de diário e durante muitos meses cozinhei na cabeça o desenvolvimento que deveria dar ao enrêdo. Depois, esqueci-o. Em agôsto do ano passado voltei a lembrar-me dele, nas horas vagas do meu trabalho de secretário da "Folha da Manhã". Comecei a escrevê-lo e devo confessar que tôda a história armada, refletida e concatenada anteriormente no meu cérebro, passou por súbitas transformações. Redigi o primeiro capítulo: um pequeno diálogo, empregando palavras de Peguy. Deixou de ser capítulo para servir de pequeno prólogo e apresentação de personagem. O segundo capítulo surgiu quando já havia composto mais de metade da "Viuva Branca". Imaginei-o num lotação: uma dissertação sôbre uma cêna frívola, algumas rosas e a figura simbólica do romance. Essa frivolidade transparece desde o primeiro instante e depois se dilui num jôgo inconsciente através de um mundo de negros sofrimentos, de dor e de morte. No fim, vi que havia escrito um romance de amor, de um cego amor, que não excluía, para ser belo e maravilhoso, a agonia de um herói atirado às contingências de um destino irremissível. Escrevendo as minhas páginas, saía de uma para outra, sem saber nesta o que diria na seguinte. A história ia simplesmente "acontecendo", como peças de um drama secreto que eu tivesse sentido ou percebido em outras criaturas diferentes de mim. Cheguei neste passo ao último capítulo que, aliás, não é, no romance, agora impresso, o último, mas o penúltimo: observação que devo ao meu mui severíssimo amigo Pompeu de Sousa.

— Qual a essência do seu romance?

— Andaram a dizer por aí, por antecipação, que esta história encontrava fundamento em determinados episódios da vida real. Não é verdade. Apenas o que ocorre com os meus personagens, que são poucos, advem da própria natureza que está em cada um de nós nêstes ásperos caminhos do mundo. Não armei títeres para me divertir com êles ou induzi-los a cometer ações indenfessáveis, para gôzo ou estarrecimento do público. De outro lado, não pensei em fabricar nenhuma moral para o estranho fabulário contido nas páginas da "Viuva Branca". Angela, Sofia, Luciano e sobretudo Mauro — figuras angulares com as quais convivi em três meses seguidos de invenção insofrida — não são reais senão no sentido de encarnação e autonomia que lhes atribuiu literariamente o seu modesto criador. Um pouco dos raciocínios de Mauro é tanto dele quanto de qualquer outro ser semelhante colocado entre os dilemas de uma desesperação que só lhe abria uma porta suave: o mundo extraterreno. E dei de mim a Angela a riqueza de verossimilhança, até na reincidência para o pior, que nela parece ser a melhor virtude, entre as suas repetidas e caprichosas ambições femininas. Os demais agem em conseqüência, para usar uma expressão do vocabulário político do general Flores da Cunha. Agora que está pronto o romance, falem dêle ou nêle, que me dão com isso muito prazer e ao meu corajoso editor Simões dos Reis.

Não é romance social

— E' romance de tipo social, ou visa mesmo indiretamente problemas sociais?

— Respondo que não compreendo o romance com personagens e caracteres preconcebidos. Na minha história não há nada disso. Desde o momento em que me dispus escrevê-la só um interêsse me dominou: foi o da natureza humana. Entendo que o romancista só tem em verdade um compromisso para que a sua mensagem ou a sua arte espelhe precisamente um conteúdo intangível. E isso — a sua função — é com a criatura, em suas profundezas e mistérios. Não compreendo o romance social ou de tese senão como uma contrafação, das muitas a que se tem subordinado, modernamente, o processo da realização artística, com os seus defeitos e qualidades, os seus erros e equívocos. A verdadeira latitude da ficção não comporta, sem violência ao impulso criador por excelência, uma atitude, qualquer que ela seja, em face de idéias e causas.

No caso específico do meu romance, não me ocorreu aquela questão, nem me perturbou mesmo de leve a possibilidade de iludir neste ou naquele caminho literário, tantos são êles entrevistos, fáceis e amplos, no campo da ficção, nas contingências em que hoje geralmente se situa a literatura. Encarando o problema da criação artística sob êsse ponto de vista, quero deixar patente que não atribuo ao chamado romance social um papel secundário no quadro das emoções, das idéias e conhecimentos de que a ficção se possa tornar veículo em dado momento da história do homem ou das multidões. Apenas acho que, na maioria dos casos, o conhecimento e as sensações advindas de experiências desta ordem nem sempre corresponderam em nós aquela emoção intraduzível que nos desperta a descida pelo mundo eternamente inexplorado do ser humano, individualmente considerado.

— ASSINE

Terre Humaine

Ano: 1.950 francos

43, r. de Liège, Paris 8 ème.

No Rio:

LIVRARIA AGIR

98, R. México

DEBATES SÔBRE OS PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

DEPOIMENTO DE ANISIO TEIXEIRA

Imprensa e Democracia — A autonomia das Universidades — Concordância do professor Anisio Teixeira com o padre Pedro Veloso — Estatização do ensino: caminho certo para o totalitarismo — Autonomia e responsabilidade — A centralização — O problema da educação não é técnico — Cartões de visita e uma lição

Reportagem de PAULO DE CASTRO

DEPOIS de vencermos a amável resistência de duas secretárias que unem à eficiência americana a graça carioca, conseguimos sentar-nos ao lado do professor ***Anisio Teixeira****, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.*

O professor Anisio não estava com excelentes disposições de conceder a entrevista. Mas passados os primeiros momentos, foi diluindo a resistência e dispôs-se com um sorriso a suportar-nos durante alguns minutos que passaram a ser quase uma hora.

Na ante-sala do seu Gabinete, várias pessoas aguardavam o momento de entrar. Mas a imprensa...

A imprensa

— O contacto direto com a imprensa é uma das necessidades vitais de uma sociedade democrática. E um dos elementos de resistência ao totalitarismo; por isso ela tem sendo privilégios, pelo menos prioridade. Ao recebê-lo em primeiro lugar, estou servindo aquêles mesmos que vão esperar uns momentos.

A autonomia das Universidades

— NÃO SEI se leu a nossa entrevista com padre Pedro Veloso, publicada na página de sábado passado da "Tribuna das Letras". Como encara as opiniões do Reitor da Universidade Católica sôbre a autonomia das Universidades?

— Inteiramente de acôrdo com o padre Pedro Veloso. E estarei de acôrdo com todos os que defenderem a autonomia das Universidades.

A pluralidade do ensino e autonomia das Universidades são condições primeiras de uma educação democrática. O exemplo da França é um dos melhores do mundo. A resistência à unificação do ensino foi heróica.

Defesa do ensino particular — Uma acusação

— Portanto defende o ensino particular?

— Defendo o ensino particular e o seu melhoramento como uma das condições do melhoramento geral do ensino. Fui acusado de ser monopolista do ensino, quando a verdade é que desde 1935 fui partidário da pluralidade. Os que me acusavam conseguiram a mais completa estatização do ensino realizada no Ocidente. A grande tirania é a que pretende esmagar no homem o direito de exprimir as suas divergências, o direito de possuir e dizer sem temor a sua verdade. O caminho certo para essa tirania é a estatização do ensino.

Autonomia e responsabilidade

— Inteiramente favorável, pois, a esta autonomia, — continua o professor Anisio — desejo vê-la exercida com um senso vigoroso de responsabilidade. Julgo que a lei concede a autonomia e depois a dilui por órgãos coletivos, em que se difunde, com prejuízo para uma definição de responsabilidade. Defenderia assim um Conselho Universitário de número reduzido de membros, com poder deliberativo e um Reitor com vigorosos poderes executivos e disciplinares.

A Centralização

— O segundo ponto sôbre que desejaria ouvir a opinião do professor Anisio Teixeira é o que se refere à centralização.

— Com o regime da centralização uniforme e rígida, que se está dando? Algo que é perigoso. As necessidades de expansão estão cada vez mais gritantes. Tentar o que propugno — isto é, grandes esforços coletivos para a solução do problema — fatigante e contrário à nossa natureza. Mas há "modelos formalistas e uniformes" de educação e uma repartição, distante e remota, a repartição federal, que "concede" autorizações, mediante a "comprovação", por meio de "processo" e de "prova nos autos" de ginásios, colégios e escolas superiores. Tudo fica fácil ... e falso! Contra essa "expansão" é que me levanto. Não seria contra os esforços honestos, para fundação de colégios. Sou contra a simulação, que a atual legislação centralizadora e formalista promove e estimula.

— Poderia dar um exemplo para melhor compreensão do problema?

— Não preciso de maior prova do que digo, que esta própria multiplicação de escolas a que estamos assistindo. Poucos aqui serão tão jovens que não tenham conhecido um Brasil que não julgava fácil criar escolas — em nenhum dos seus níveis. Por que, hoje, se reputa tudo tão fácil? Porque um regime de centralização, rigidez, conformidade e fiscalização estabelecido para criar a "unidade nacional", impedir os "abusos", limitar a "licença educacional" degenerou no mais vasto sistema de facilidades que se poderia imaginar. A "oficialização" de tôdas as iniciativas educacionais tornou-se tôdas idênticas, boas e más, estimulando, por conseguinte, as más e desencorajando as boas.

O problema da educação não é técnico

— Considera o problema da educação de ordem exclusivamente técnico?

— E' falsa a idéia de considerar-se o problema de educação de ordem técnica, quando é o problema político, por excelência, de uma nação. E' o problema da formação nacional, que se obterá pela formação do homem brasileiro para a vida democrática. Como a maioria das nações civilizadas já o haviam resolvido, nos fins do século XIX, julgamos nós também já tê-lo resolvido e entramos a resolver os problemas considerados atuais, isto é, os problemas sociais e econômicos das demais nações — também nossos, por certo — mas que exigem, para ser adequadamente resolvidos, que o seja primeiro o da educação.

Educação e democracia

— Duas palavras finais sôbre a solução do problema educacional e a democracia.

— A educação é o problema básico — econômico, político e social. Problema econômico — porque resolve o da igualdade de oportunidades para todos; político — porque habilita ao uso das franquias políticas; e social — porque esta a única hierarquia que não é iníqua: a do mérito e do valor. Sòmente, pois, com a sua solução é que o homem brasileiro estaria em condições de lutar pelas reivindicações posteriores — de melhor equilíbrio social. Seu preparo educacional é que o habilitaria para receber as novas franquias e novos direitos, sem o perigo de deformá-los, transformando-os em armas contra o próprio equilíbrio social.

Cartões de visita e uma lição

AS secretárias do professor Anisio Teixeira entram de vez em quando com cartões de visita, das pessoas que vão entrando para a ante-sala. No nosso, que mandamos fazer com caprichos tipográficos, o professor Anisio enquanto falava ao telefone, foi desenhando perfis que nos pareceram de estilo "surrealiste". Quase estivemos à saída para lho pedir, pois ficou um encanto. E na verdade era tempo de sair. Abusamos do tempo do professor Anisio Teixeira, mas ouvimos uma bela lição de que tentamos transmitir o essencial aos leitores.

DUTRA SE MOSTRA INTERESSADO NA DIVULGAÇÃO DO INQUERITO

O GENERAL Dutra autorizou o deputado Armando Falcão a comunicar à Câmara, que está interessado na divulgação do inquérito do Banco do Brasil.

"Ele acompanha o desenrolar dos acontecimentos com o máximo interêsse e, tão depressa seja o inquérito divulgado, no "Diário do Congresso" ou em qualquer outro jornal, dará o seu pronunciamento sôbre o assunto, com a farta documentação de que dispõe".

CARTA DE REMY ARCHER

O sr. Armando Falcão foi à tribuna a pretexto de ler uma carta do sr. Remy Archer, na qual o ex-presidente do IAPC se exime de qualquer responsabilidade nas transações com o Banco do Brasil, contestando o noticiário de alguns jornais. E diz:

"Com a minha repulsa a tais processos de esclarecer a opinião pública, declaro que estou à disposição para discutir publicamente tôdas as operações comerciais por mim realizadas e, se comprovada a sua perfeita lisura, quero saber a quem responsabilizar criminalmente pelos danos morais e materiais causados pelas afirmativas capciosas, falsas ou injuriosas.

A ligação que se procura estabelecer do meu nome com o nome do senador Vitorino Freire só pode me honrar, pois sou seu amigo pessoal e agora, que êle vem sendo combatido e injuriado, é que me agrada ressaltar esta amizade e defendê-lo.

Estou certo de que o senador, ao regressar do Maranhão, onde se encontra assistindo às eleições suplementares, ocupará a tribuna do Senado para repelir, com a energia que o caracteriza, a injúria que se procura assacar contra êle".

UM ESCLARECIMENTO

A TRIBUNA DA IMPRENSA não divulgou os dados constantes do inquérito em relação aos srs. Remy Archer e Vitorino Freire, porque os considerou envolvidos em operações que foram saldadas nas datas dos vencimentos.

O trecho do inquérito relativo a essas duas pessoas é o seguinte:

"Em 4 de abril de 1949, foram emprestados ao sr. Remy Archer Cr$ 2 milhões e 100 mil, com o aval dos srs. Vitorino Freire e Sebastião Archer. Traduzem operações antigas, reformadas nos vencimentos, presumivelmente sem amortizações, já que o valor da inicial, em março de 48, era apenas de Cr$ 2 milhões.

No Cadastro da Agência Central não há elementos informativos da capacidade econômico-financeira dos intervenientes.

Com relação ao sr. Vitorino Freire, verificamos que as suas responsabilidades, por descontos, atingiam, em 30 de junho de 1948, o montante de Cr$ 8 milhões e 630 mil, sendo emitente a Cia. Mineira e Agrícola. Dêsse total, Cr$ 2 milhões e 550 mil eram de emissão de Remy Archer e aval de Almeida Gordinho.

Em dezembro de 1948, sobem a Cr$ 11 milhões e 230 mil, assim continuando até janeiro de 1950. A partir dessa data, foram paulatinamente decrescendo até se extinguirem, inteiramente, em 26 de junho de 1951".

TANCREDO NEVES (PSD)

"Um dos maiores motivos contra a publicação reside justamente no receio de que o inquérito não seja o documento autentico. Não quero dizer que não o seja. Mas a falta de autenticidade, ou de reconhecimento, daria ao "Diário do Congresso" uma responsabilidade muito grande se o encampasse, dando-lhe foros de autenticidade".

ALIOMAR BALEEIRO (UDN)

"Vários aspectos tem a revelação do inquérito:

1. Demonstrou que não foi inútil o esfôrço feito para exercer uma fiscalização severa sôbre o Banco do Brasil, que continua nas veredas antigas dos negócios secretos e nem sempre confessáveis.

2. Constituiu um dos mais emocionantes discursos que a Câmara já ouviu, tendo contribuído para tanto a notável "performance" do Andrada cuja decadência, tão apregoada pela imprensa oficial, deu resultados espetaculares.

3. Soube, quanto ao mérito do inquérito, que não foi dada oportunidade a que os acusados conhecessem o libelo e o contestassem. Minha formação jurídica me leva a dar pouca importância a um inquérito em que se suprima a mais elementar das medidas de moralidade e de esclarecimento: o direito de defesa.

Foi um inquérito à Vargas: monólogo. Só fala o acusador.

Entendo que a iniciativa do deputado José Bonifácio é de proveito enorme, porque evita o mal estar em que se encontravam inúmeras pessoas, diante do "disse-me-disse" a respeito do inquérito.

Elas agora se defenderão, as que puderem.

As outras baixarão a cabeça. E o Brasil continuará no mesmo".

RANIERI MAZZILI (PSD)

"Vi pelos jornais que o meu nome está envolvido em possíveis transações ilícitas no Banco do Brasil. Vou falar na Câmara, esclarecendo minha posição. Provarei então:

1. Nunca me envolvi em questões financeiras do PSD.

2. Nunca estive em qualquer reunião com êsse sr. Dória, que dizem ter servido de intermediário para arrancar dinheiro destinado à caixa do partido.

3. Nunca recebi dele, nem de ninguém, qualquer dinheiro para fins eleitorais.

4. Minha eleição para deputado federal resultou de um trabalho de coletores e funcionários públicos, em todo o Estado de S. Paulo, onde obtive votação em todos os municípios.

TRIBUNA DA IMPRENSA imprimirá de graça o relatório

HAVENDO dúvidas sôbre se a Mesa da Câmara pode ou não publicar o relatório sôbre o inquérito do Banco do Brasil, o deputado Armando Falcão subiu à tribuna da Câmara e informou ao presidente Nereu Ramos de que êste jornal o autorizara a declarar que está disposto a imprimir, gratuitamente, o relatório obtido pelo deputado José Bonifácio, aprontando-o em 24 horas.

Nada mais, portanto, precisamos acrescentar, senão que mantemos a oferta.

REFORMADO O GENERAL AMERICANO

O general americano Claude Adams, cuja carta figura no inquérito do Banco do Brasil, pedindo que lhe concedam um negócio de trigo, e cujos trechos principais publicamos na edição de anteontem, foi adido militar à Embaixada americana no Rio, de agosto de 1942 a janeiro de 1944. Na ocasião, porém, em que pleiteava negócios já não era mais.

Pediu reforma em 1944 e retirou-se. Nos Estados Unidos, vive hoje na cidade de Humboldt, Estado do Tennessee, onde estamos tratando de localizá-lo para prestar declarações sôbre a sua pretensão junto ao Banco do Brasil, valendo-se de relações feitas na alta administração do país durante o tempo em que serviu na Embaixada.

OPINAM OS DEPUTADOS

Colhemos a opinião de diversos deputados sôbre a conveniência ou não da divulgação do inquérito do Banco do Brasil. A maioria opinou favoravelmente.

Eis os depoimentos:

ALBERTO DEODATO (UDN)

"Acho que todos os deputados da UDN deveriam inscrever-se na Câmara para ler um pedaço do inquérito e, assim, solidarizar-se com um companheiro que foi bravo e destemeroso.

Na falta de melhor modalidade, era esta uma maneira de divulgarmos o documento".

OSVALDO ORICO (PSD)

E' incrivel que se invoque agora o art. 17 do Código Comercial para garantir um suposto sigilo bancário, quando até o procurador geral já esteve com o inquérito em mãos para catalogar os delitos e os denunciar".

Apreensão da TRIBUNA DA IMPRENSA

Um "rapa" da policia apreendeu, ontem, os exemplares dêste jornal que se encontravam na banca do sr. Rafael, situada no Largo do Machado, defronte da Confeitaria Francesa.

Posteriormente, os exemplares (menos um) foram devolvidos, desculpando-se os confiscadores, que afirmaram ter confundido a TRIBUNA DA IMPRENSA com a "Tribuna Popular". Este último jornal não sai desde que o Partido Comunista foi pôsto fora da lei, em 1947.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

se seu filho, antes de desaparecer, fraco, não podendo ao menos apontar sua espingarda para derrubar pássaros com que se alimentava. Não conduzira espingarda de caça porque pesava muito e não conseguiria carregá-la por muito tempo. O empregado que o acompanhara, depois de um mês de trabalho, o abandonou por não suportar o passadio.

CÃO SELVAGEM

Ainda no caderno enviado ao velho Edgard, consta que o cachorro que Raymond levara para sua aventura pela selva da Guiana Francesa até as terras da serra de Tumucumaque, se tornara selvagem, o que o obrigou a abatê-lo.

VENDEU O REVOLVER

Raymond, conforme o caderno, vendeu o seu revólver por 50 gramas de ouro, com que pagou, por alguns dias, a alimentação adquirida na região.

TRECHO FATAL

O trecho que se pode chamar fatal é o compreendido entre o rio Tamari e a localidade conhecida por "Bien Venu", de 70 quilômetros. Raymond teria projetado atravessá-lo a nado. Mas, só alcançara 20 quilômetros. O rio Tamari fica a 100 quilômetros da serra de Tumucumaque, fronteira da Guiana Francesa com o Brasil.

— "Acho que a tribo procurada pelo meu filho o acolheu e lá ainda vive" — declarou-nos o sr. Edgard Maufrais.

EXCURSÃO PERIGOSA

E' perigosa a excursão do sr. Edgard Maufrais. Ele quer seguir, breve, para Belém, de onde se dirigirá, pelo rio Amazonas, para a serra de Tumucumaque, região onde supõe morar Raymond, reporter de várias revistas francesas.

O sr. Edgard, porém, não sabe que a região é infestada de mosquitos carnivoros e se esquece dos seus 52 anos, empenhado que está em encontrar Raymond.

DE QUALQUER MANEIRA

E continuando:

— "Vou pedir a ajuda do govêrno brasileiro, pois, na França, muito me ajudaram. Se não a obtiver, irei de qualquer maneira procurar Raymond, seguindo, aliás, o trato de honra que celebramos. Ou a morte, ou a certeza de que não existe mais o meu filho".

A EMBAIXADA DA' DE OMBRO

A embaixada da França, que alguns repórteres tem procurado, no Rio, pedindo que ajude Edgard Maufrais a achá-lo, Raymond, ainda não se manifestou favorávelmente, talvez por entender que a sobrevivência do rapaz é problemática.

POR QUE VEIO AGORA

E finaliza Maufrais:

— "Só vim agora ao Brasil porque não consegui, antes, licença do meu govêrno para ausentar-me da França".

PERSEGUICÃO RELIGIOSA

— "E' intensa, hoje, a perseguição religiosa na China comunista" — declarou-nos, ontem, a bordo do navio "Claud Bernard", a Irmã Catarina da China, que viveu 15 anos em Pequim. Ela é natural do Ceará e prima da escritora Raquel de Queirós.

— "Ocupava-me, na China, da Casa das Crianças Abandonadas da Santa Infância, 800 menores. A Irmã Superiora, Maria Raymond trabalhando nesse estabelecimento, foi presa pelos comunistas de Mao Tse Tung, há pouco, e mandada para Paris, sua terra de origem. Eles querem criar a igreja do Estado. Ficaram lá sòmente as Irmãs nativas, que conservam os mesmos propósitos da congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo, de âmbito internacional".

E mais adiante:

— "Há 4 Irmãs prêsas. Espero, porém, voltar à China, pois tudo passa. Só Deus é eterno".

A Irmã Catarina da China (ela faz questão que digamos "da China") estêve, até há pouco tempo, tratando-se de doença que adquiriu nas terras chinesas.

PIONEIRA DA FORMAÇÃO DE ENFERMEIRAS

A Irmã Eugenia Tourinho, baiana, também voltou ao Brasil ontem, após 15 anos de atividade em Portugal, onde fundou várias escolas de enfermagem, dignificando a profissão. Atualmente, até pessoas de posição na sociedade se dedicam à enfermagem naquele país. A Irmã mereceu a condecoração da Ordem da Benemerência, concedida pelo govêrno português.

Foi passageira do "Claud Bernard", igualmente, a Irmã Marcellac, visitadora da Provincia do Brasil das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo. A sede é no Rio, no Colégio S. Vicente de Paulo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Os outros aparecem como concorrentes secundários, muito embora possam surpreender. Assim aconteceu em anos anteriores, com as vitórias de Cullinghamm e Polux, para só citarmos êsses dois.

OS NACIONAIS

A criação nacional, por intermédio de Mossoró, que venceu a carreira inicial, e de Albatroz e Heliaco, ambos vitoriosos duas vêzes, impôs-se nos anos de 33, 43, 44, 47 e 48, respectivamente, vencendo a importante prova. Este ano, Fairplay é o seu único representante, com poucas possibilidades de ganhar.

O STUD CAMPEÃO

A Coudelaria que mais sucessos obteve, até agora, foi a da blusa ouro e costuras azuis, da família Paula Machado, que tem por titular o atual vice-presidente do Jockey Club, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. Através dos já citados Albatroz e Heliaco e, ainda, de Six Avril, ganhador em 30, todos pupilos de Ernani de Freitas, também o treinador mais vitorioso, o Stud do saudoso Lineu de Paula Machado totaliza cinco sucessos. Um seu defensor, Fort Napoleon, está apto a tentar a sexta vitória para as suas côres.

OS PILOTOS

Armando Rosa, Pierre Vaz, Juan Zuniga e Osvaldo Ulloa foram os pilotos campeões do G. P. Brasil, montando Sargento, Helium, Miron, Carrasco, Six Avril, Albatroz e Albatroz e Heliaco, cada um com duas vitórias. Osvaldo Ulôa será o jóquei de Fort Napoleon. E', portanto, o único com chance de inscrever seu nome pela terceira vez.

OS MELHORES TEMPOS

O "record" de tempo dos 3.000 metros pertence a Helium e Carrasco, ganhadores nos anos de 37 e 49. Ambos têm 184"3/5, que constitui também a melhor marca da distância, na pista de grama do prado da Gávea.

Este ano, o Grande Prêmio Brasil tem o seu início marcado para as 16,25 horas, devendo o Hipódromo Brasileiro abrir seus portões às 8 da manhã, hora em que será iniciada a venda de apostas.

PREÇO DOS INGRESSOS

Preço dos ingressos, nas várias tribunas:

Especial — Cavalheiro, senhora ou menor, Cr$ 50,00.

Geral — Cavalheiro, senhora ou menor, Cr$ 25,00.

Popular — Cavalheiro, senhora ou menor, Cr$ 5,00.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

nição.

O Partido Comunista, na América do Sul, aplicará a tática recomendada pelo Cominform para a próxima etapa da luta: cessação das agitações e das "palavras-de-ordem" revolucionárias. Infiltração ainda maior nos governos nacionais de cada um dêsses países.

No Brasil isto é bem fácil. Porque o Partido já está infiltrado no próprio Palácio do Catete.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ro grande êrro ao repelir a idéia de participar no movimento liberal. Praticou-o para limpar-se, perante o Partido Comunista, do pecado original que era o seu "tenentismo", vivamente combatido pelo Partido sectário de então.

Fêz, aí, longas "autocriticas" para se reabilitar.

O 2.º

Em 1935, vindo da Rússia, deixou-se envolver no êrro a que foram induzidos os representantes do Comintern no Brasil: Berger, Vallée, Ghioldi, Baron e outros, e desencadeou um movimento militar de trágicas consequências inclusive para o Partido Comunista, que foi então desbaratado.

Pagou com 10 anos de prisão e a morte violenta de sua mulher, o êrro cometido. Olga Benário Prestes foi entregue a Hitler pelo sr. Getulio Vargas e executada a machado, num campo de concentração nazista, pouco depois do nascimento de sua filha, Anita Leocádia.

Na prisão, isolado, tenaz, heroico, cresceu a legenda daquele que em 1924 e 26, jovem capitão, era chamado "O Cavaleiro da Esperança".

O 3.º

Por intermédio do sr. Orlando Leite Ribeiro, que hoje controla serviços fundamentais do Ministério do Exterior, entendeu-se, ao mesmo tempo, com as duas pontas de uma aliança então considerada necessária pela Rússia. De um lado entendeu-se com os que tinham informação segura sôbre a "linha politica" recomendada por Moscou: apoio à ditadura brasileira para ganhar a guerra e ajudar a salvar a Rússia, ao mesmo tempo impedindo que o Brasil normalizasse a sua vida institucional.

De outro lado, sempre por intermédio do ministro Orlando Leite Ribeiro — único a quem o Govêrno permitiu furar a incomunicabilidade absoluta a que foi submetido, afora o seu advogado, Sobral Pinto —, entendeu-se Prestes com o ditador Vargas, a quem passou um telegrama, ainda da prisão, reconhecendo "inclinações democráticas" no carcereiro.

Desenvolveu, então, de acôrdo com o ditador, com quem se entendeu nessa fase aguda de 45, a campanha da "Constituinte com Vargas", substituto que oferecia à campanha democrática pela sucessão presidencial com eleições legitimas.

Malograda a manobra, que foi financiada pelo Banco do Brasil por intermedio de Ugo Borghi e outros, houve o movimento de 29 de outubro, contra o qual o atual ministro do Trabalho, Segadas Viana, tentou articular uma greve geral de operários, mal sucedida.

O 4.º

Prestes levantou, então, a candidatura de Yedo Fiuza (atualmente nomeado pelo sr. Vargas para "cuidar" da falta d'água no Rio de Janeiro), engenheiro comprovadamente desonesto, mantido por Vargas à frente do Departamento de Estradas de Rodagem, onde enriqueceu com dinheiros públicos.

O 5.º

Feito senador à Constituinte, o sr. Prestes pronunciou discursos imprudentes que [illegible] caram descrédito sôbre a sua auréola.

Tais erros cometeu então a direção de que ele era o fecho que o Partido Comunista veio a ter o seu registro cassado em 1947, por decisão da Justiça Eleitoral. Desde então, com o mandato também cassado em consequência dessa decisão, refugiou-se ora no país ora no estrangeiro.

As informações mais recentes dão-no como estaciando na zona da fronteira Brasil-Bolívia, o que parece confirmado pelo fato de haver o ministro Orlando Leite Ribeiro providenciado a ida, para La Paz, de um secretário de sua estreita confiança para assessorar o embaixador do Brasil, que é o antigo delegado de Ordem Política e Social, major Hugo Bethlem. Assim, qualquer providência dêste será do imediato conhecimento do ministro Leite Ribeiro.

A nossa informação sôbre a queda de Prestes do alto da direção do PCB acrescenta que êle fêz, mais uma vez, copiosa autocritica aceitando a penalidade imposta pelo Cominform.

"BASKET-BALL" PARA PIO XII

CASTEL GANDOLFO, 1.º — (U.P.) — O quadro de basquetebol "Harlem Globetrotters", formado por jogadores profissionais negros dos Estados Unidos, fêz uma demonstração de jôgo para o Papa Pio XII, tendo o Sumo Pontífice ficado satisfeito e sorridente.

O time foi recebido em audiência pelo Papa. O Santo Padre disse que nunca havia assistido a um jôgo de basquetebol, motivo por que cinco "ases" do "Harlem Globetrotters" fizeram uma brilhante exibição na sala de audiências, enquanto o Papa, sentado numa poltrona, assistia a tudo, interessado e sorridente.

Depois da exibição, os jogadores ofereceram a bola, assinada por todos os membros da equipe, ao Sumo Pontífice.

Submarino americano chega ao Rio segunda-feira

CHEGARA segunda-feira ao Rio, numa visita de cordialidade, um novo submarino da marinha norte-americana, que aqui permanecerá uma semana.

O "U.S.S. Trigger" — nome do submarino — foi construído pela Electric Boat Company e sua quilha foi posta em 1949, tendo entrado no serviço ativo em 1951.

O "Trigger" e outros 5 vasos semelhantes foram os primeiros submarinos construídos pela marinha dos Estados Unidos no seu programa de após-guerra. Essas unidades navais são conhecidas como "botes" da classe "Tang".

O SMAIS VELOZES

Como torpedeiros de longo curso — verdadeiras casas submersiveis — estão equipados para ser os mais velozes submarinos à tona d'água, dispondo ainda de recursos técnicos que os permitem mergulhar a grande velocidade.

Sua capacidade normal é para uma tripulação de 7 oficiais e 75 outros homens de bordo.

O submarino está fazendo um cruzeiro pelo Atlântico Sul.

Nelson Omegna acidentado

O DEPUTADO Nelson Omegna, da bancada paulista na Câmara, foi acidentado ontem à noite, no cruzamento da av. Princesa Isabel com a rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

O auto de praça 5-15-00, dirigido por Manuel Henrique do Amorim, chocou-se com o carro particular de chapa n. 57-85, que estava sob a direção de Afonso Marcondes Ferraz.

O deputado Omegna, que viajava num dos carros, teve o torax contundido. Conduzido ao Miguel Couto, foi medicado, retirando-se depois.

Os motoristas foram presos em flagrante e autuados no 2.º distrito pelo comissário Rui Dourado.

Curso de Enfermagem da Escola Alfredo Pinto

ENCONTRAM-SE abertas na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, à rua Singaud sem número, na Praia Vermelha, as matrículas para o curso de enfermeira.

As exigências feitas são a apresentação pelos candidatos do diploma de curso ginasial, comercial ou normal, além da certidão de idade (mínima 18, máxima 38), carteira de identidade, atestados de vacina saúde física e mental, dentista e de idoneidade moral assinado por duas pessoas de responsabilidade.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

FUNDADA NO RIO A CASA DOS AÇORES

PROSSEGUE A ENQUÊTE DESTA COLUNA JUNTO AOS AÇOREANOS DO RIO

HOJE: 1.º — FRANCISCO RODRIGUES DE SOUZA JUNIOR, "esculpi em marfim a cabeça de "Maganão", um cavalo amigo e de boas falas". "Melhor maneira de lembrar as Ilhas é ir à Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier.

2.º — GODELIPE DA CRUZ AVELINO — "Fabrico pijamas para ganhar dinheiro e dedicar-me à agricultura".

FRANCISCO RODRIGUES DE SOUZA JUNIOR

— Sou da ilha de S. Miguel e estou há seis anos no Brasil.

— Na sua ilha fazia...

— Era padeiro. Também me dedicava a outras coisas. Marcenaria e nas horas vagas entretinha-me a esculpir.

— Que trabalhos fez?

— Vários. Mas o que me deu mais no goto foi a cabeça de um cavalo em marfim. A cabeça do "Maganão", um bicho que era amigo de verdade, e de boas falas, manso e comia pouco. Morreu de velhice.

COBRADOR

— E aqui no Brasil?

— Vendi o café "Fim do mundo", que tinha um nome um pouco amalucado, mas era de fino gosto. Também fui cobrador, durante cinco anos. Nunca houve diferença, nem de um tostãozinho. Mas cansava muito e dava pouca vantagem.

UMA IGREJA NO MEIER

— Do que mais gosta do Rio?

— Da igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, onde me casei. A gente entra e lembra-se logo das ilhas. E' como se estivesse lá. As vêzes ao rezar passa assim, como em procissão, tudo o que deixei. E' uma linda igreja e vou lá sempre.

A CASA DOS AÇORES

— Que me diz da Casa dos Açores?

— Uma boa coisa que vencerá, mesmo que muitos duvidem, ou não queiram ou pensem que não vale a pena. Vale a pena e vai fazer-se.

GODELIPE DA CRUZ AVELINO

Na rua de Santana 77, loja 8, vamos encontrar Godelipe da Cruz Avelino na sua fábrica de pijamas.

UMA ILHA QUE MUDA DE FORMA

— Sou da ilha de S. Miguel, linda e desconhecida. Não sei se o sr. sabe que ela não é como já foi...

— O que mudou?

— A própria ilha. Quando os nossos navegadores lá chegaram a primeira vez tinha duas montanhas que a fechavam de um lado e do outro. Depois, quando voltaram, uma das montanhas tinha desaparecido. A ilha é vulcânica, como os srs. dizem. E a nossa gente não a reconheceu. Pensava tratar-se de outra.

— Disse que a ilha é desconhecida?

— E' mesmo. Os portugueses continentais poucas vêzes a visitam. E merecia... Bela e com progresso.

RECORDAÇÕES

— Algumas recordações?

— Do exército. Fui voluntário para servir a pátria, mas depois regressei à padaria, pois fazer pão me pareceu melhor serviço. No exército aprendi muitas coisas. Nas horas vagas estudava e divertia-me a pensar nas coisas engraçadas que vinham nos livros de aritmética.

UMA PROFESSORA RABUJENTA

— Gostava de estudar?

— Muito. Na minha aldeia, "Pico da Pedra", os professores gostavam de mim, mesmo a velhota rabujenta, que gritava quando trocávamos o tempo dos verbos.

A FAMILIA

— Tem lá família?

— Pouca. A maior parte já está comigo. Minhas três irmãs, que trabalham aqui, vieram no ano passado.

QUAL A MAIOR ASPIRAÇÃO

— Qual a maior aspiração?

— Montei esta fábrica de pijamas para ganhar dinheiro e dedicar-me à agricultura. A agricultura mecanizada, e sem ter de contar com a Central, nem com a Leopoldina. Transporte próprio, muita terra, tratores e — e vai ver como êste Brasil dá.

A CASA DOS AÇORES

— E a Casa dos Açores?

— Faremos dela o lar de todos os açoreanos.

VINHOS DO PORTO
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ainda da Federação Nacional dos Estivadores, cujo presidente, sr. Oscar Fernandes da Silva, acaba de me telegrafar nesse sentido.

UM TAPEADOR E UM "TUBARÃO"

Referindo-se ao sr. Ismael Coelho de Souza, superintendente do cais do Pôrto, afirmou o sr. Duque de Assis tratar-se de um "tubarão", acionista do Pôrto de Santos.

— "Tanto o ministro da Viação como o superintendente do Pôrto procuram entravar as nossas pretensões. Contudo, o sr. Cabello interveio na questão e encaminhou uma solução em apenas 24 horas. Só o presidente da COFAP e o general Cyro de Resende, a quem me dirigi em oficio, explanando a nossa situação e garantindo que não desejávamos agitações, compreenderam bem nossa atitude".

AIRES, E NÃO ASSIS

O sr. Duque de Assis, afirmou ter êle próprio cassado a palavra ao deputado comunista Roberto Morena. Essa afirmativa, porém, não corresponde a verdade. Foi outra a pessoa que fez o deputado Morena parar sua arenga demagógica, arrebatando-lhe das mãos o microfone. Essa pessoa tem o sobrenome de Aires e nós a conhecemos.

CONTINUARÃO A TRABALHAR

Quando já nos retirávamos, o sr. Duque de Assis pediu-nos para não deixar de tornar público que os portuários continuam a trabalhar gratuitamente, no descarregamento de qualquer mercadoria consignada às Fôrças Armadas, bem como da bagagem de passageiros.

PAGAMENTO DAS TAXAS

O superintendente do Pôrto está informando o comércio e a navegação em geral de que fará funcionar, desde as 8 horas da manhã, à avenida Rodrigues Alves, 20, as secções necessárias ao recebimento das taxas portuárias.

FALA O SUPERINTENDENTE

— "Não é fato que o pôrto se encontre em situação difícil, por causa da resolução dos portuários de não trabalharem em horas extraordinárias, até que sejam atendidas suas pretensões" — disse-nos o sr. Ismael de Sousa, superintendente da Administração do Pôrto. E prosseguiu:

— "Temos sòmente 9 navios na fila, esperando vez. Dois dêles descarregarão cimento, o que, aliás não poderá ser feito, por falta de espaço nos armazens dessa mercadoria. Os outros, que são os mais antigos, chegaram a 26, 27 e 28 de julho".

REIVINDICAÇÕES

Quanto às pretensões dos portuários, declarou o sr. Ismael de Sousa que já estavam tôdas estudadas.

— "Trinta dias depois da minha posse, isto é, em 30 de março de 1950, dirigi-me ao govêrno, dizendo que há dois anos não se estava pagando o repouso semanal remunerado. Foi providenciado o pagamento de 5 meses. O restante não foi pago, por falta de recursos".

ENQUADRAMENTO DO PESSOAL

Segundo o sr. Ismael, ao assumir a superintendência da Administração do Pôrto encontrou um projeto de enquadramento do pessoal, aprovado pelo govêrno passado, mas que foi suspenso por uma decisão governamental para ser feito um estudo das tabelas numericas. Para remediar o fato, o govêrno baixou um decreto, dando um abono a todo o pessoal.

— "Retomei o estudo e, em abril dêste ano, foi enviado ao Ministério da Viação o novo enquadramento. O ministro o enviou imediatamente ao presidente da República que, também sem demora, o remeteu ao DASP".

HORAS EXTRAORDINARIAS

— "Quanto a serviço extraordinário" — acentuou o sr. Ismael de Sousa —, "o regulamento do pessoal do Pôrto, aprovado por decreto, determina, no art. 20, como deve ser feito o pagamento. Quer dizer: 25% a mais, se o extraordinário é de duas horas, e 50%, se ultrapassar êsse tempo".

E concluiu:

— "Tratando-se de um decreto, só o presidente da República poderá alterá-lo. Em reunião da COFAP, ficou decidido fôsse o assunto submetido ao presidente da República, a fim de que o trabalho extraordinário tenha 50% de acréscimo, até duas horas, e 100%, quando excedido êsse limite".

VOLTA AO TRABALHO

Em nota distribuida à imprensa, ontem, à noite, o ministro da Viação declara que o superintendente do Pôrto já recebeu várias demonstrações de portuários desejosos de voltar a executar serviços extraordinários. Vai, mais uma vez, concitá-los a regressarem às suas atividades normais.

Quanto às reivindicações dos portuários, afirma a nota que o ministro da Viação conferenciou com o presidente da República, a propósito da situação criada.

Dissídio coletivo dos securitários

SERA' julgado no dia 4 o dissídio coletivo do Sindicato dos Empregados nas Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro contra a entidade patronal.

Os securitários pretendem a fixação de um salário minimo equivalente a Cr$ 1.330 e a concessão geral do aumento na base de 20% com uma majoração minima de Cr$ 400.

Os aumentos deverão vigorar a partir de 1.º de junho de 51, sem retirada de quaisquer abonos ou gratificações a que tenham feito jus durante êsse periodo.

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

A Dois Passos da Capital Surge Uma Nova Cidade

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — A dois passos de São Paulo, floresce a cidade mais densamente povoada do Brasil — 4.637 pessoas por quilômetro quadrado. Fundada há 75 anos, era então o sítio do Tijucuçu, propriedade um tanto abandonada dos frades beneditinos e na qual residiam pouco mais de 10 indivíduos.

Hoje, a fabulosa São Caetano do Sul abriga uma das maiores concentrações industriais do país. De seus 60.201 habitantes, 14.000 são operários, produzindo 2.300 milhões de cruzeiros anualmente. São Caetano do Sul detém o "record" nacional de arrecadação de impostos federais num só dia (Cr$ 105 milhões). Além disso, em arrecadação estadual, é o terceiro município.

Nele estão localizadas grandes fábricas, como a General Motors, a Cerâmica São Caetano, Elevadores Atlas, algumas de Matarazzo, da Anderson Cleyton, etc. Possui o município, que em 1944 ainda era um distrito da capital, cêrca de 1.000 casas de comércio, 3 igrejas, 6 cinemas, escola normal e 12 escolas primárias, 16 escolas de datilografia, 35 clubes esportivos, 2 jornais e 6 bancos.

O progresso de São Caetano deve-se, em grande parte, ao fato de localizar-se além de uma das saídas de São Paulo, justamente a que, pela via Anchieta, vai dar a Santos. Este pôrto escoa boa parte da produção do município e lhe fornece as matérias-primas importadas. E' tão vertiginoso seu crescimento industrial que, nos primeiros seis meses dêste ano, a Coletoria Federal já arrecadou mais (218 milhões) que em todo o ano passado (145 milhões e 600 mil). O govêrno do Estado, por sua vez, carreou 90 milhões, em 1951, e êste ano essa importância será no mínimo três vêzes maior.

Além de muitas fábricas e indústrias em construção, São Caetano do Sul terá, até o fim do ano, um cinema moderníssimo, com tela de vidro, capacidade de 3.000 lugares, e ainda 3 balcões. Tudo isso faz crer que o grande centro industrial do Brasil já não é mais a capital paulista, mas sim o eixo São Paulo-São Caetano-Santo André.

Crescimento vertiginoso de São Caetano do Sul — Novo prédio para os "Diários" — Os milhões de dólares da "Light" — Os preços brasileiros na competição internacional —

Fábrica em Santos

ANUNCIA-SE que a Standard Motor Co., de Coventry, Inglaterra, construirá, em Santos, uma fábrica de montagem de automóveis, numa inversão de 3.000.000 de esterlinos.

Mais da metade do capital será brasileiro.

Aumento de capital

AUMENTARAM seu capital, no último mês, as seguintes firmas, de participação estrangeira: Indústria Yorkshire (0,4 a 9,7 milhões de cruzeiros, do grupo Pignatari-Yorkshire Cooper Works), Vidraria Santa Maria (110 a 220 milhões, da Pittsburgh Glass), Sherwin Williams (60 a 140, International Telephone and Telegraph), Cigarros Souza Cruz (220 a 328, Alliance Assurance Ltd., Comercial), Agricola Fazendas Paulistas (35 a 49, Cambuhy Coffee), Agricola Rio Tibiriçá (8 a 11,6, Brazilian Warrant) e Cia. Paulista de Armazens Gerais (6 a 7,5, idem).

Sem participação estrangeira: União dos Refinadores (70 a 80, Miguel Rotundo, Rudge Leite), Indústrias J. J. Abdalla (105 a 170, grupo Abdalla), Banco Central de São Paulo (10 a 60, idem), Cia. Luz e Fôrça de Santa Cruz (25 a 60, Camargo Viana), Ind. de Papel Costa Ribeiro (40 a 100, Andrade Costa) e Fábrica de Papel Aparecida (30 a 36, Costa Vale).

Novo prédio

E PENSAMENTO do sr. Assis Chateaubriand construir, nesta capital, um prédio de 33 andares para abrigar tôdas as instalações dos "Diários Associados", suas duas emissoras, dois canais de televisão, o Museu de Arte e o Museu de Arte Moderna e ainda um cinema e teatro. O prédio, que alcançaria altura maior que o do "O Estado de São Paulo", ficaria perto dêste, na confluência da rua Augusta com a Avenida 9 de Julho e viaduto Major Quedinho.

Ao que se diz, o edifício Guinle, onde atualmente se localizam os "Diários", foi vendido ao Ministério da Fazenda por 600 milhões de cruzeiros.

As contas da Light

O BALANÇO da Brazilian Traction, Light and Power, para 1951, aponta êstes dados, em milhões de dólares: Ativo fixo, 609 (contra 550 em 1950); Encaixe, 13,1 (13,6); Títulos Públicos, 21,2 (21,8); Saldo de C/C, mais 15,7 (15,0); Materiais, 24,6 (19,7); Capital emitido, 181,6 (179,8); Lucros Suspensos, 140,6 (118,9); Dívidas, 100,8 (68,4); Reservas, 243,8 (229,1).

As despesas passaram de 56 milhões de dólares, em 1950, para 67,2 milhões em 1951. Têm-se como certas novas emissões de capital.

A produção da emprêsa canadense, em 1951, alcançou: 1 — Eletricidade: 4.302 milhões de kwh vendidos, 958 milhões para novas instalações e número de consumidores, 979.896. 2 — Telefone: 467.237 em uso, média de chamadas diárias .... 8.354.894. 3 — Gás: 8.609 milhões de metros cúbicos de gás vendido, 257.829 consumidores. 4 — Bondes: 704 milhões de passageiros transportados. 5 — Agua: 554 milhões de pés cúbicos vendidos, 32.163 consumidores.

Preços internacionais

COMO pode ser visto no quadro abaixo, organizado por uma das grandes firmas paulistas, os preços internos de produtos brasileiros não podem competir com os estrangeiros (os preços são dados em cruzeiros, por quilo):

Produto	Preço interno	Preço internacional	Variação
Cacau	15,55	15,04	3,39
Fio algodão	33,00	28,30	16,61
Couro	11,78	8,15	44,54
Mate	7,10	4,15	71,08
Madeiras	1,37	0,80	71,25
Arroz	5,92	2,63	125,09
Óleo rícino	28,75	11,95	140,59
Milho	2,08	0,83	150,60
Tabaco	11,77	2,67	340,82

Como nada indica diminuição dos preços internos, o govêrno ver-se-á eventualmente forçado a:

1. Adaptar os preços dos artigos exportáveis às cotações estrangeiras; ou

2. reajustar a moeda corrente; ou

3. voltar aos acordos de compensação e ao estabelecimento da multiplicidade dos valores de troca.

E' o que é dito no comentário aos dados da tabela.

Olavo Rosa, otimista: "Correrei um páreo com grande chance de vitória"

TRIBUNA DA IMPRENSA revela a opinião dos pilotos de todos os parelheiros na grande carreira — Gualicho, o espantalho — Tévere, Solano e Mancebo apontados como os mais fortes adversários do favorito

ENTRE os pilotos que tomarão parte na carreira básica de amanhã, Gualicho é o nome de mais evidência, sendo mesmo considerado uma espécie de bicho papão, um obstáculo quase impossível de ser transposto.

Olavo Rosa, que arcará com a responsabilidade de dirigi-lo, mostra-se tranquilo e otimista, embora temeroso de uma surpresa de última hora.

Conversando com a reportagem, acentuou o bridão paulista que Gualicho é um grande corredor. Acredita convictamente em sua vitória, caso confirme as atuações passadas.

Não pensa, porém, correr uma barbada. Numa prova com o rigor da de amanhã todo otimismo exagerado é prejudicial.

Como os mais perigosos de seu pilotado, aponta Tévere e Mancebo.

OPINIÕES

A seguir, apresentamos a opinião dos ginetes que participarão do Grande Prêmio "Brasil" deste ano:

OLAVO ROSA — Uma carreira boa para Gualicho, sem considerá-lo barbada. Inimigos: Tévere e Mancebo.

MORENO — Rieck não está no páreo. Ganha Gualicho disparado, com Tévere na dupla.

L. OZORIO — Violoncele é um cavalo velho e cansado, porém tem carreira para ganhar, caso resolva correr o que sabe. Muito manhoso. Gualicho é a fôrça.

L. DIAZ — Gualicho é a fôrça, podendo Tévere aspirar uma dupla, com Mancebo.

O. REICHEL — Pierre não quis montá-lo. Acredita que Gualicho não perderá.

RIGONI — Difícil dominar Gualicho. Seu cavalo chegou muito tarde. E' grande corredor, podendo surpreender, caso não se ressinta da falta de aguerrimento.

A. ARAUJO — Único nacional inscrito. Chance relativa, levando-se em conta o cartaz dos adversários.

CASTILLO — Gosta de seu cavalo, que melhorou, perdendo carnes e trabalhando bem. Difícil ganhar de Gualicho.

MEZAROS — Está animado, esperando uma boa "performance". Gualicho, o número um.

D. MOREIRA — Se fôsse na areia, gostaria muito. Na grama, porém, poderá surpreender.

IRIGOYEN — Não acredita possa dominar Gualicho, um animal de classe superior. Pode formar a dupla. Seu animal melhorou muito.

ULLOA — Não gostou muito do trabalho de Fort Napoleon, mas o considera um competidor com chance para os primeiros postos, caso fracasse o favorito.

G. COSTA — Está satisfeito em poder montar. Difícil ganhar.

MARCHANT — Gualicho é o nome do páreo. Seu cavalo anda muito bem.

U. CUNHA — Vai fazer fôrça para corresponder à confiança, mas acredita ser difícil dominar Gualicho.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500

OLAVO ROSA
Pilôto de Gualicho

CONSIDERADO uma das "melhores munhecas" em atuação no turfe paulista, não tem o bridão patrício desmerecido êsse conceito.

Possuindo uma legião de fãs, brindou-a condignamente, levantando êste ano o Grande Prêmio S. Paulo. Conduzia então o animal que vai pilotar na prova máxima do turfe carioca.

Gualicho, por certo, não deixará de corresponder à grande confiança que Olavo deposita em sua extraordinária capacidade locomotora.



LUIZ RIGONI
Pilôto de Solano

AUTENTICO "virtuose" das rédeas, possui em seu acervo numerosos clássicos.

Apesar de já ter tomado parte várias vêzes na disputa do "Brasil", pilotando animais com grande "chance", Rigoni, à semelhança de Gordon Richard na Inglaterra, o qual até hoje não levantou o "Derby", também não conseguiu inscrever seu nome na lista dos ganhadores de nossa maior prova.



FRANCISCO IRIGOYEN
Pilôto de Mancebo

POSSUIDOR de qualidades que o incluem entre os bons pilotos estrangeiros que atuam em nosso meio, o "Panchito", como é conhecido na intimidade, ainda não pôde ver seu nome na lista dos que levantaram o "Brasil".

Vai êste ano com marcada probabilidade, pois Mancebo, cujas melhoras o situaram entre os mais prováveis, poderá dar-lhe essa alegria.



OSVALDO ULLOA
Pilôto de Fort Napoleon

HA muito radicado no turfe brasileiro, teve oportunidade de levantar duas vêzes o "Brasil", conduzindo Albatroz e Heliaco, dois "cracks" da coudelaria Paula Machado, onde serve sob contrato.

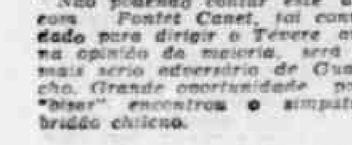
Mais uma vez pilotará um animal com possibilidades, pois Fort Napoleon tem classe para derrotar seus adversários, muito embora não a tenha demonstrado até o momento.



LUIZ DIAZ
Pilôto de Tévere

CONTRATADO pelo Stud Rocha Faria, a fim de dirigir a cavalhada daquela coudelaria, teve o "Negro Diaz" a rara felicidade de pilotar o "gigante" Pontet Canet. Com êle levantou o "Brasil" na primeira vez que dêle participou.

Não podendo contar êste ano com Pontet Canet, foi convidado para dirigir o Tévere que, na opinião da maioria, será o mais sério adversário de Gualicho. Grande oportunidade para "bisar" encontros o simpático bridão chileno.



QUADRO DE VENCEDORES DO G. P. "BRASIL"

Foram os seguintes os animais que se laurearam no Grande Prêmio "Brasil", desde a sua criação, em 1933:

1933	3.000	300.000,00	MOSSORÓ	J. Mesquita	F. J. Lundgren	189" 4/5
1934	3.000	300.000,00	MISURI	O. Ruiz	José S. Riestra	187"
1935	3.000	300.000,00	SARGENTO	A. Rosa	Antenor Lara Campos	198" 2/5
1936	3.000	300.000,00	CULLINGHAM	W. Andrade	M. Costa e E. Jardim	196" 1/5
1937	3.000	300.000,00	HELIUM	A. Rosa	Antenor Lara Campos	184" 3/5
1938	3.000	300.000,00	PENDULO	G. Costa	Paulo Cintra	192"
1939	3.000	300.000,00	SIX AVRIL	J. Zuniga	F. E. de Paula Machado	185"
1940	3.000	300.000,00	TERUEL	W. Andrade	Antenor Lara Campos	187"
1941	3.000	300.000,00	PÓLUX	A. Molina	Stud Albarran	186" 3/5
1942	3.000	300.000,00	LATERO	R. Freitas	J. M. Aragão	186"
1943	3.000	300.000,00	ALBATROZ	J. Zuniga	Esp. L. de P. Machado	186" 4/5
1944	3.000	300.000,00	ALBATROZ	L. Gonzalez	Stud L. de P. Machado	185"
1945	3.000	500.000,00	FILÓN	I. Leguisamo	José B. de Macedo	186" 4/5
1946	3.000	500.000,00	MIRÓN	P. Vaz	Stud Bela Esperança	189" 3/5
1947	3.000	1.000.000,00	HELIACO	O. Ulloa	Stud L. de P. Machado	193"
1948	3.000	1.000.000,00	HELIACO	O. Ulloa	Stud L. de P. Machado	191" 3/5
1949	3.000	1.000.000,00	CARRASCO	P. Vaz	Jorge Jabour	184" 3/5
1950	3.000	1.000.000,00	TIROLESA	D. Ferreira	Stud Seabra	192" 3/5
1951	3.000	1.000.000,00	PONTET CANET	L. Diaz	C. G. da Rocha Faria	191" 4/5

Informes e impressões sôbre a corrida de amanhã

1.º PAREO — AS 12,40 HS. — CR$ 70.000,00 — 1.300 MTS. — Recorde: 77"3/5, Buonarotti

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1 — 1	Acapulco, F. Irigoyen	55	15	3.º AL Curare-Caju	Difícil perder	Juan Zuniga
"	Rialto, D. Ferreira	55	25	Ult AP Kayak-Oceanus	Vai ajudar	Idem
2 — 2	Quasi, L. Rigoni	55	20	4.º AL Curare-Caju	Fôrça do páreo	Levi Ferreira
3	Isomero, L. Diaz	55	30	Estreante	Muita fé neste	Jorge Morgado
4	Junior, D. Moreira	55	50	Estreante	Não está no páreo	Waldemar Costa
3 — 5	Caju, E. Silva	55	40	2.º AL Curare-Acapulco	Continua bem	E. F. Silva
6	Questor, J. Marchant	55	30	5.º AL Curare-Caju	Tem corrido pouco	Adolfo Cardoso
"	Quiçá, U. Cunha	55	30	Estreante	Da fôrça do faixa	Osvaldo Feijó
4 — 7	El Monte, E. Castillo	55	40	Estreante	Difícil	C. Covarrubias
8	Old Glory, O. Ulloa	55	30	Estreante	Pode ganhar	Ernani Freitas
"	Old Fall, J. Martins	55	30	Estreante	Bom refôrço	Idem

2.º PAREO — AS 13,10 HS. — CR$ 80.000,00 — 1.500 MTS. — Recorde: 90", PALMEIRAS

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1 — 1	Ravel, F. Irigoyen	58	30	1.º AP Draksar-Quali	Anda tinindo	Juan Zuniga
"	Curare, D. Ferreira	58	20	1.º AP Oceanus-Targhi	Melhorando	Idem
2 — 2	Oceanus, O. Ulloa	54	25	2.º AP Curare-Targhi	Grande adversário	Ernani Freitas
3	Jamegão, E. Castillo	60	20	Ult GM Morumbi-Curió	Volta ótimo	S. Antonucio
3 — 4	Draksar, A. Araújo	54	40	2.º AP Kayak-Considerado	Azar viável	Waldemar Costa
5	Targhi, L. Rigoni	54	25	3.º AP Curare-Oceanus	Grande adversário	Mário de Almeida
6	Otage, D. Moreira	54	40	7.º AL Ogre-Kaesong	Não está no páreo	Ramón Rojas
4 — 7	My Sun, C. Moreno	58	35	2.º AL Floral-Considerado	Melhor para placê	C. Pereira
8	Quinto, J. Marchant	58	25	3.º GL Morumbi-Draksar	Alguma chance	Osvaldo Feijó
"	Quali, U. Cunha	54	25	5.º AP Kayak-Considerado	Pode assustar	Idem

3.º PAREO — AS 13,40 HS. — CR$ 120.000,00 — 1.800 MTS. — Recorde: 108"2/5, RETANG

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1 — 1	Duty, F. Irigoyen	58	20	1.º AL Walk-Over	Duvidoso correr	Juan Zuniga
2	Terzica, J. Tinoco	49	50	Ult AP Sidon-Goldena	Ótima na grama	Henrique Souza
3	Bakelita, C. Moreno	49	60	Ult AL Retouche-Jocosa	Difícil	C. Pereira
2 — 4	Sidon, E. Castillo	57	35	2.º GP Retouche-La Fontaine	Excelente forma	Luiz Tripodi
5	Eudora, U. Cunha	50	80	5.º GP Retouche-Sidon	Pode surpreender	Mário de Almeida
6	Mariana, Red. Filho	50	50	Ult GL Bumble Bee-Lyonora	Difícil	Mariano Sales
3 — 7	La Fontaine, Marchant	54	40	3.º GP Retouche-Sidon	Bom placê	Osvaldo Feijó
8	Goldena, L. Mezaros	52	35	5.º AL Retouche-Jocosa	Vai leve	Jorge Morgado
9	Nix, R. Martins	48	35	7.º AL Curare-Caju	Não gostamos	Ernani Freitas
4 — 10	Augusta, L. Rigoni	54	35	2.º AL Lestrois-Marcham	Bem montada	P. Guasso Filho
11	Romana, R. Olguim	49	35	11.º AL Ferino-P. Platter	Difícil	R. Martinez
12	Vigorosa, Marchescini	50	40	2.º AL Acrópole-Onéa	Melhor para placê	S. Antonucio
13	La Pluma, O. Castro	48	80	Ult GL Eudora-Lyonora	Não está no páreo	Alberto Corsino

4.º PAREO — AS 14,15 HS. — CR$ 70.000,00 — 1.300 MTS. — Recorde: 77"3/5, Buonarotti

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1 — 1	Corone, W. Andrade	56	25	1.º AL Kantar-Casatro	Ganhou fácil	J. Carrapito
"	N. Boy, E. Castillo	56	25	4.º AL Pando-Lupan	Bom refôrço	Manuel Souza
2	Devasso, G. Costa	56	40	8.º GL Corregio-Crosby	Não está no páreo	Waldemar Costa
3	Aravuama, R. Martins	50	35	1.º AL Guadalquivir-Nemo	Não está no páreo	Moacir Canejo
2 — 4	Lupan, C. Moreno	56	30	2.º AL Pando-Crosby	Em grande forma	C. Pereira
5	Sorriso, J. Martins	56	30	5.º AL Pando-Lupan	E' da grama	Oscar Andrade
6	Edimburgo, A. Araújo	58	25	Ult GL Corregio-Crosby	Tem decepcionado	R. Carrapito
7	Arimanha, F. Sobreiro	54	50	6.º AP Nalade-Nani	Difícil	A. Bernardini
3 — 8	Oxford, D. Ferreira	56	25	4.º GL Porfio-Lupan	Volta na conta	Alcides Morales
9	Cálido, D. Moreira	56	40	2.º AE Sun Valley-Homero	Azar viável	C. Gasparini
10	El Garboso, Marchant	56	35	3.º AP Nagasaki-Halte-lá	Difícil	Adair Feijó
11	Sai da Frente, Nóbrega	56	4	4.º AL Papo de Anjo-Fair Bird	Melhor para placê	José Nascimento
4 — 12	Crosby, L. Rigoni	56	30	7.º AL Pando-Lupan	Está ótimo	F. P. Schneider
13	Curragh, não corre	56	—	3.º AP Vigorosa-Oreja	Não correrá	Juan Zuniga
14	E. di Savoia, L. Diaz	58	20	Ult AL Pando-Lupan	Cuidado agora	Henrique Souza
"	Pandeiro, O. Macedo	56	20	Estreante	Não está no páreo	Idem

5.º PAREO — AS 14,5 HS. — CR$ 60.000,00 — 1.500 MTS. — Recorde: 90", PALMEIRAS

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1 — 1	Cangapé, J. Tinoco	56	25	7.º AL Galo-Cataguá	Gosta da grama	Rubens Silva
2	Noviço, D. Ferreira	56	40	2.º AP Bergamota-Tangedor	Pode ganhar	Mariano Salles
"	Belama, L. Pinheiro	56	40	Ult AL Galo-Cataguá	Difícil	Idem
3	Thunderbolt, x.x.	56	40	6.º AP Caranahy-Falcão	Serve como azar	Manuel Rafael
4	Oracia, L. Domingues	50	25	2.º AL Montanhês-Maratimba	Não está no páreo	Célio Tourinho
"	Algéria, L. Lins	50	35	1.º AL Good Friend-Macedônia	Não está no páreo	Idem
2 — 5	Crambe, A. Portilho	56	40	Ult AL Tarascon-Caranahy	Volta regular	Adolfo Cardoso
"	Mandi, L. Mezaros	58	40	Ult AL Dingo-Cataguá	Difícil	Idem
6	Falcão, L. Diaz	56	20	2.º AP Caranahy-Noviço	Só como azar	Jorge Morgado
7	Tangedor, U. Cunha	54	35	3.º AP Bergamota-Noviço	Azar viável	C. Gasparini
8	Guayanas, Greme Jr.	56	30	1.º AP Theóphilo Faria	Continua bem	Celestino Gomes
"	Maratimba, S. Machado	53	20	4.º AL Oleta-Colombiana	Não está no páreo	Gonçalino Feijó
3 — 9	Cataguá, L. Rigoni	56	40	2.º AL Dingo-El Sirocco	Pode ganhar	Cláudio Rosa
"	Colombiana, R. Mart.	54	40	2.º AL Oleta-Campapuan	Grande rival	João Attianesi
10	Balano, D. Silva	55	40	2.º AP Indiscreto-Happy Boy	Bom placê	F. P. Schneider
11	Oscar, M. Henrique	56	50	Ult AP Dingo-Path Finder	Não está no páreo	Geraldo Morgado
12	Normalista, P. Coelho	54	60	4.º AP Tanganica-Andorra	Regular apenas	Antônio Barbosa
"	Fogo Belo, não corre	52	—	6.º AL Jacobeus-Marabu	Não está no páreo	Idem
4 — 13	Happy Boy, Moreno	56	50	3.º AP Indiscreto-Balano	Difícil	C. Pereira
"	Divana, N. Pereira	54	50	Estreante	Não está no páreo	R. Dondelli
14	Fundamento, A. Nóbr.	56	40	9.º AL Galo-Cataguá	Pode surpreender	G. W. Santana
"	Naya, E. Castillo	54	20	4.º GL Orquidárea-Kastri	Chance diminuta	Mário de Almeida
15	Cratur, F. Sobreiro	54	40	Estreante	Idem	A. Bernardini
"	Nardo, S. P. Ribeiro	54	50	5.º AL Crasso-Portenno	Só como azar	W. Attianesi
"	Sapé, A. G. Silva	56	50	10.º AP Bergamota-Noviço	Não está no páreo	Idem

6.º PAREO — AS 15,35 HS. — CR$ 100.000,00 — 1.400 MTS. — Recorde: 83"1/5, QUEJIDO

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1 — 1	Ferino, O. Rosa	55	20	4.º GL Gualicho-Mancebo	Rival na distância	Manuel Branco
2	Prego, A. Nóbrega	55	30	5.º GL Inocência-Retouche	Não está no páreo	José Nascimento
"	Urbanela, P. Coelho	51	30	3.º GM Inocência-Hiron	Não cremos	Waldemar Costa
3	Arenoso, R. Ribeiro	52	30	2.º GP Hosco-Best	Corredor, azar	Justo Perez
4	Laurina, L. Diaz	55	25	4.º AL Retouche-Jocosa	Chance regular	Jorge Morgado
"	Shahpur, R. Martins	52	35	Ult AL Panchito-Tiroléa	Não está no páreo	Celestino Gomes
2 — 5	Nero, J. Martins	51	30	3.º AP Panchito-Vigorosa	Grande rival	Ernani Freitas
"	Newmarket, J. Portilho	49	30	3.º AL Pan-Halte-lá	Bom refôrço	Idem
6	Quejido, D. Moreira	57	25	6.º GL P. Platter-Ferino	Vai brilhar	F. P. Schneider
7	Mantuano, não corre	51	—	2.º AP Anubis-Tributária	Piorou a turma	Nelson Gomes
8	Criado, não corre	54	—	Estreante	Não está no páreo	G. Rodrigues
"	Reveur, Red. Filho	48	25	3.º AL Hosco-Arcame	Não está no páreo	Jorge Viana
3 — 9	Garufero, A. Brito	49	40	6.º AL Panchito-Tiroléa	Difícil	João E. Souza
"	Tributária, não corre	48	—	1.º AP Anubis-Mantuano	Só como azar	Mário de Almeida
10	Panic, S. Ferreira	54	50	Estreante	Tinindo. Cuidado!	Ramón Rojas
11	Porfio, J. Marchant	52	30	Ult GL Platina-Homero	Corredor	Osvaldo Feijó
12	Elali, não corre	48	—	8.º AL Parthenon-Madrigal	Não está no páreo	Adair Feijó
"	Presidente, não corre	50	—	8.º GU Hosco-Arenoso	Páreo duro	Idem
4 — 13	Camaleão, J. Tinoco	50	60	2.º AL Jocosa-Lover's Moon	Não gostamos	Gonçalino Feijó
"	Best, A. Portilho	52	60	3.º GP Hosco-Arenoso	Difícil	Idem
14	Panchito, não corre	55	—	5.º GP Hosco-Arenoso	Não cremos	Juan Zuniga
"	Sidon, não corre	55	—	2.º GU Retouche-Arcame	Turma forte	Luiz Tripodi
15	Four Hills, C. Moreno	57	35	4.º GL Iana-Manitou	Volta bem	C. Pereira
"	Kurdo, U. Cunha	48	35	5.º AL Parthenon-R. Novarro	Não gostamos	Idem
"	Marshall, O. Serra	50	35	2.º AL Parthenon-R. Novarro	Piora na grama	Idem

8.º PAREO — AS 17,05 HS. — CR$ 80.000,00 — 1.600 MTS. — Recorde: 95"3/5, LORETTA

	Animais e Jóqueis	Ks	Cts	Retrospecto	Possibilidades	Treinadores
1 — 1	Flamboyant, Irigoyen	56	25	3.º GL Platina-Homero	Cada vez melhor	Juan Zuniga
2	Ceressa, F. Costa	50	40	1.º AL Nordestino-Coli	Muito preparada	Ramón Rojas
3	Astra, A. Nóbrega	54	40	7.º AL Durango Kid-Nylon	Difícil	José Nascimento
2 — 4	Papo de Anjo, Castillo	56	20	5.º AP Marshall-Mangarito	Um dos papões	Julio Carrapito
5	Elmio, J. Tinoco	52	50	Ult AP Pando-Demônico	Não está no páreo	Adair Feijó
6	Labano, C. Moreno	52	60	2.º AP Pando-Demônico	Não está no páreo	C. Pereira
7	Nale, R. Olguim	54	40	2.º AL Amry-Nalade	Não acreditamos	R. Martinez
3 — 8	Pando, J. Marchant	54	30	1.º AP Demônico-Labano	E' de corrida	Osvaldo Feijó
9	Pan, A. Araújo	60	40	6.º AP Marshall-Mangarito	Bom placê	Gonçalino Feijó
10	Corregio, U. Cunha	52	50	Ult AP Nagasaki-Halte-lá	Não está no páreo	Mário de Almeida
11	Gazona, M. Henrique	56	50	6.º AP Germinal-Nylon	Não gostamos	R. Dondelli
4 — 12	Demônico, J. Portilho	52	60	2.º AP Pando-Labano	Regular apenas	C. Pereira
13	Fair Prince, Rigoni	56	50	11.º AP Marshall-Mangarito	Turma forte	Waldemar Costa
14	Nagasaki, O. Ulloa	56	35	1.º AP Halte-lá-El Garboso	Excelente azar	Ernani Freitas
"	Nero, não corre	52	—	3.º AP Panchito-Vigorosa	Não correrá	Idem

VOZES DO TURF



EM virtude de exigência da Diretoria do Jockey Club, que não quer fornecer convites aos sócios e, sim, vendê-los à razão de Cr$ 300,00, o sr. Jorge Jabour foi obrigado a despender a importância de Cr$ 30.000,00, a fim de satisfazer a vários amigos.

A ÉGUA Duty está com o seu comparecimento assegurado na reunião de amanhã. Acha-se definitivamente afastada a hipótese de seu "forfait".

A defensora do Stud Seabra havia sofrido um pequeno acidente em uma pata dianteira, mas já está inteiramente refeita.

Seus proprietários não queriam submetê-la a um fracasso.

OLAVO Rosa disse a amigos que está decepcionado com Ferino. Revelou que o companheiro de Gualicho havia pintado muito bem, mas já chegou à conclusão de que o mesmo não passa de um cavalinho, ótimo corredor, porém, na areia e em distâncias que não passem de 2400 metros.

O UNICO treinador ouvido pelo repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA que discorda da opinião da maioria é João Vieira, superintendente da cavalhada do Stud Rocha Faria. Para o conhecido profissional, Gualicho será derrotado por Tévere.

NOSSA acumulada — Quasi, Ravel, Oxford e Gualicho.

PEÃO

"Record" de apostas

Aumentando, de temporada para temporada, o movimento de apostas da semana do Grande Prêmio Brasil, atingiu, em 1951, a elevada cifra de Cr$ 45.209.840,00, que constitui o record de jôgo no Hipódromo Brasileiro.

Este ano, ao que tudo indica, aquela importância será largamente suplantada, esperando-se um movimento superior a Cr$ 60.000.000,00.

GUALICHO TEM UM MOTOR NA BARRIGA



OLAVO Rosa, Omário Reichel e Cândido Moreno, que aparecem no clichê acima, foram os três pilotos que já ganharam com Gualicho, em pistas paulistas, os dois últimos em consequência de uma suspensão de 2 meses, imposta ao primeiro pela Comissão de Corridas bandeirante. Embora montem na grande prova, Moreno e Reichel não acreditam possam derrotar o campeão do "São Paulo", caso o craque argentino corra o que sabe. O jóquei de Cartaguinho é o mais pessimista, tendo Gualicho na conta de um cavalo excepcional. Durante a palestra que manteve com o representante da TRIBUNA DA IMPRENSA chegou a dizer, textualmente:

— "Não é possível ganhar dele. O bicho parece que tem um motor na barriga!!"

GRANDE PRÊMIO BRASIL

1.ª Prova da Temporada Internacional

7.º PAREO — 3.000 METROS — AS 16,25 HORAS — CR$ 1.000.000,00, CR$ 200.000,00, CR$ 100.000,00, CR$ 50.000,00 e CR$ 25.000,00 — SEXTO LUGAR SALVA A INSCRIÇÃO — Recorde: 184"3/5, HELIUM e CARRASCO

		Ord.	Pêso	Cts.	
1 — 1	GUALICHO, O. Rosa	4	57	20	Grande favorito
2	RIECK, C. Moreno	9	59	60	Seu jóquei não gosta
3	VIOLONCELLE, L. Ozório	13	59	60	Vem de fracassos
2 — 4	TÉVERE, L. Diaz	15	59	30	Rival de primeira
5	CARTAGUINHO, O. Reichel	1	59	80	Perdeu sempre para Gualicho
6	SOLANO, L. Rigoni	2	59	35	Tem grandes privados
"	FAIRPLAY, A. Araújo	7	59	35	Pode aspirar um placê
3 — 7	PANTHER, E. Castillo	11	59	40	Mais magro e com bons galopes
8	CYRNOS, L. Mezaros	14	59	80	Nada demonstrou no Brasil
9	ATLETA, D. Moreira	8	59	50	Muito preparado
10	MANCEBO, F. Irigoyen	6	59	35	Evoluiu de modo notável
4 — 11	FORT NAPOLEON, O. Ulloa	12	59	35	Tem decepcionado
12	BISOÑO, G. Costa	3	59	80	Só com melhoras milagrosas
13	LORD ANTIBES, Marchant	5	59	35	Ótimo o seu trabalho
"	SINLESS, U. Cunha	10	57	35	Duvidosa a sua presença

PONTET CANET, O HERÓI DE 51

AO ensejo da realização de mais um Grande Prêmio "Brasil", vale recordar o feito de Pontet Canet, vencedor da mesma prova no ano passado.

Importado para o Brasil a fim de defender as cores rubro-negras de seu proprietário, o "turfman" e criador Carlos Gilberto da Rocha Faria, laureou-se de modo espetacular ganhando com extrema facilidade de um seleto lote de parelheiros, no qual pontificava Tirolesa.

Pontet Canet é filho de Advocate e La Cave, de nacionalidade argentina. Correu na Gávea apenas 4 vêzes. Obteve três vitórias e uma descolocação, levantando em prêmios a quantia de Cr$ 1.330.000,00.

Terminada a sua campanha nas pistas, Pontet Canet irá reforçar o lote de excelentes garanhões com que já conta o Haras Santa Anita.

Embora não conte com nenhum animal alistado na grande carreira, o Stud de Pontet Canet tem inscritos, hoje e amanhã, 12 defensores.

Dêsses 12, 10 são oriundos do conceituado Haras Santa Anita, de propriedade do importante criador, cujos produtos têm ocupado lugar de destaque nas estatísticas da Gávea.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
QUASI	24 — Dold Glory	Acapulco
RAVEL	12 — Oceanus	My Sun
DUTY	12 — Sidon	La Fontaine
OXFORD	34 — E. di Savoia	Edimburgo
CATAGUA'	13 — Cangapé	Noviço
FERINO	13 — Porfio	Arenoso
GUALICHO	12 — Solano	Mancebo
PAPO DE ANJO	12 — Flamboyant	Pando

PERFORMANCES DE SOLANO

Dezessete apresentações e sete vitórias com um total de 323.600 pesos

SOLANO é um dos mais fortes concorrentes ao milhão de cruzeiros da tarde de amanhã.

Chegado há pouco mais de um mês ao Brasil, o tordilho de propriedade do sr. Oswaldo Aranha e Jorge Jabour vem apresentando excelentes trabalhos, sendo um dos mais "espiados" parelheiros que tomarão parte na prova máxima dêste ano.

O pupilo de Levy Ferreira, como se poderá verificar abaixo, tem sugestiva campanha em seu país de origem, com vitórias brilhantes na grama e na areia e em distâncias alentadas.

O pilotado de Luiz Rigoni correu na Argentina 17 vêzes, tendo obtido 7 triunfos (três clássicos), 2 segundos, 4 terceiros e 4 descolocações.

Solano levantou em prêmios a quantia de 323.600 pesos argentinos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Horários para vendas de Acumuladas, "Bettings" e Concursos na semana do GRANDE PRÊMIO BRASIL

CORRIDA DE HOJE

CIDADE — Sexta-feira, das 17 às 22 horas.
Sábado, das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o primeiro páreo.

PRADO — Sexta-feira, das 18 às 22 horas.
Sábado, início das vendas às 9 horas.

CORRIDA DE AMANHÃ

CIDADE — Sábado, das 17 às 22 horas.

PRADO — Sábado, das 18 às 22 horas.
Domingo, início das vendas às 8 horas.

LOCAL NA CIDADE: AVENIDA NILO PEÇANHA, 12

No dia do GRANDE PRÊMIO BRASIL, das 8,30 às 11,30, serão vendidas as "poules" antecipadas para todos os páreos no Hipódromo da Gávea.

OS PREÇOS DAS "POULES"

De acôrdo com a resolução da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, anteriormente divulgada, os preços das "poules" na semana do Grande Prêmio Brasil, dias 31 de julho, 2 e 3 de agôsto, serão de: Cr$ 20,00, 100,00, 200,00 e 2.000,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE PRÊMIO BRASIL

DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1952

1 — **CARTEIRAS DE IDENTIDADE** — A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do "SWEEPSTAKE" de 1952, solicita dos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando for pedida.

2 — **TRIBUNA SOCIAL** — Os Srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa. Esses ingressos serão encontrados à disposição dos Srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do clube, das 12 às 19 horas.

3 — **ALMOÇO NO HIPÓDROMO** — Para melhor regularidade do Serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do Sr. Demerval, na Sede do Clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo, ao preço fixo de Cr$ 150,00 por pessoa, havendo necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos Srs. sócios.

4 — **SÓCIOS ESPORTIVOS** — O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — **TRIBUNA OFICIAL** — (Varanda superior da Tribuna Social) — A Tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e demais altas autoridades da República, e, bem assim, aos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios Estrangeiros, delegados das Sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PUBLICO

Preço dos ingressos no dia do "Grande Prêmio Brasil".
TRIBUNA ESPECIAL: Cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 50,00
TRIBUNA GERAL: Cavalheiro, senhora ou menor ... Cr$ 25,00
TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 5,00

Para a venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 3 de agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1952

Luiz Pinheiro Guimarães
1.º Secretário

Os Estados Unidos indicaram o nome de Cesar Porto Gatinho para dirigir o jôgo de hoje com a Russia

ÚLTIMOS COMPETIDORES DO BRASIL EM HELSINKI: TETSUO OKAMOTO E A EQUIPE HÍPICA

Convidada a exibir-se nos Estados Unidos a seleção de futebol



CARLOS ALBERTO
Os americanos querem conhecê-lo

HELSINKI, 2 — (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Seleção Olímpica de Futebol foi convidada para se exibir nos Estados Unidos.

O técnico da equipe norte-americana que veio a esta capital, procurou Luiz Vinhaes, fazendo-lhe o convite verbal, salientando que os brasileiros deverão realizar um mínimo de seis encontros em cidades a serem indicadas.

NO RIO EM DEZEMBRO

Na mesma oportunidade, o técnico da América do Norte, afirmou ao supervisor da seleção brasileira que, em dezembro deste ano, visitará o Rio de Janeiro.

Nessa visita, será o convite ratificado e estabelecidas as condições para a excursão da equipe amadora que atuou no Torneio Olímpico de Futebol.

NA LIDERANÇA OS AMERICANOS

HELSINKI, 1 (AFP) — A classificação oficiosa, por nações, dos Jogos Olímpicos, é a seguinte:

1) Estados Unidos, 142 pontos; 2) Rússia, 134; 3) Hungria, 70; 4) Suécia, 62; 5) Itália, 37; 6) Finlândia, 30; 7) França, 29; 8) Tchecoslováquia, 27; 9) Suiça, 23; 10) Australia, 21; 11) Alemanha, 19; 12) Japão, 14; 13) Noruega, 13; 14) Jamaica, Grã-Bretanha e Africa do Sul, 13; 16) Holanda, 11; 18) Irã e Dinamarca, 10; 20) Turquia, 8; 21) Argentina e Canadá, 6; 23) Nova Zelândia, 5; 24) Brasil e India, 4; 26) Iugoslavia, Luxemburgo, Líbano e Austria, 3; 30) Trinidad, Espanha, Bélgica, Polônia e México, 2; 35) Uruguai, Coréia, Venezuela, Bahamas, Egito e Rumânia, 1.

A última chance da natação brasileira:
OKAMOTO NA LUTA MÁXIMA DE SUA CARREIRA

Hoje, em Helsink, a final dos 1.500 metros, nado livre — Contra sete "ases" mundiais — Hassizume o grande favorito — Os demais

HELSINKI, 2 (De Hélio Lobo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Tetsuo Okamoto disputará esta tarde a final dos 1.500 metros, nado livre, defendendo a última possibilidade da natação brasileira conseguir um posto honroso nos Jogos Olímpicos.

Classificado para a final com o bom tempo de 19'05"6|10, que se constituiu em novo recorde sul-americano, Okamoto demonstrou uma forma físico-técnica magnífica, fazendo crer que possa superar a boa marca que obteve, que possa mesmo superar tôdas as expectativas a seu respeito. Não vai, todavia, em tais observações, o prognóstico antecipado de uma nova medalha para os brasileiros. Tal profecia não pode ser feita, quando Okamoto terá por adversários sete nadadores experimentados e resistentes, alguns dos quais, credenciados a fazer menos de 19 minutos para a distância.

O japonês Hassizume, com o quase extraordinário 18'34" (novo recorde olímpico) surge bem credenciado para a medalha de ouro, caso venha a bisar sua performance. Konno (EE. UU.), Marshall (Austrália) e Ducan (Africa do Sul), são os seus maiores adversários, segundo as observações dos críticos e técnicos. Completando o plantel dos 1.500 metros, nadarão Mc Lane (EE. UU), Bernard (França) e Kitamura (Japão), os dois primeiros com mais possibilidades que êste último, aliás o vencedor da mesma prova em 1932.



OKAMOTO

CARTAZ OLÍMPICO

De
HELIO LOBO
LUCIO GUIMARÃES
e
LOURIVAL PEREIRA

N.º XIV - 2-3 de agôsto, 1952

Natação

O "relay" 4 x 100 da Hungria com sua excepcional performance, quebrou simultaneamente dois recordes — o olímpico e o mundial. Marcando as "nageuses" hungaras o tempo de 4'24" e 4/10, superaram em 3" e 7/10 a marca olímpica que as americanas dias antes haviam estabelecido e também em 2" e 8/10 o "record" mundial.

Na segunda colocação, classificou-se a equipe da Holanda, seguida da representação americana. A equipe vencedora estava integrada pelas seguintes nadadoras: I. Novaka, Eva Novaka, J. Temes e Szoke.

Ainda os americanos lograram também um brilhante sucesso com a vitória de Yoshinobu Oyakama na prova de 100 metros nado de costas para homens. Oyakama, que aliás é natural do Hawai, marcou 1'5" e 4/10 — que é novo "record" olímpico. Gilbert Bozon, da França, formou em 2.º, com 1'06" e Jack Tailor figurou em terceiro, com 1'06" 4/10.

Saltos ornamentais

O americano Lee sagrou-se campeão olímpico de saltos de trampolim, com um total de 156,28 pontos. Em seguido lugar, classificou-se o mexicano Joaquim Capilla, com 156,28 pts, e, em terceiro, o alemão Haase, com 141,31 pontos.

As provas de trampolim para damas, os Estados Unidos, com Patricia Mc Cormick, Paula Myers e Juno Irwing, estão credenciados para a conquista do título olímpico.

Hipismo

A prova de resistência, segunda de uma série de três, apresentou nas primeiras colocações, dois suecos, um argentino e um espanhol. Cinquenta e nove cavaleiros participaram dos 36 quilômetros da prova, porém grande número foi desclassificado nos 8 quilômetros com obstáculos acarretando a eliminação de seus paises do Torneio. Estão enquadrados nessa circunstância, além da equipe do Brasil, as representações da Argentina, Chile, Bulgária, Canadá, Finlândia, Holanda, Rumânia, Rússia, Espanha, Suiça e Itália. Todavia individualmente todos os participantes poderão continuar no certame.

Retornando às provas de ontem, registre-se as performances individuais de Hans Von Blixen, da Suécia, que com 105 pontos, foi o vencedor. Seguiram-no, além do seu compatriota Stahre com 81 pontos, o argentino Pedro Mercado e o espanhol Duque de Albuquerque, ambos empatados em terceiro lugar, com 78 pontos.

O Torneio todavia terá hoje sequência com a prova de saltos.

Amanhã o hipismo viverá o seu dia máximo com a disputa do "Grande Prêmio das Nações".

Polo-aquático

As equipes da Iugoslavia e da Hungria decidirão hoje o "Torneio Olímpico de Polo Aquático". Por sua vez, os quadros dos Estados Unidos e da Itália preliarão pela terceira posição, enquanto que a Rússia e a Espanha jogarão pela quinta classificação.

Os jogos de ontem ofereceram em suma os "placards" que seguem:

Hungria 7 x Iugoslavia 2; Iugoslavia 4 x Estados Unidos 2; Rússia 4 x Espanha 3; Holanda 5 x Bélgica 3.

Futebol

No Estádio Olímpico, as equipes da Iugoslavia e da Hungria decidirão hoje o título olímpico de futebol. Na peleja ontem realizada entre os quadros da Suécia e da Alemanha, visando a terceira colocação, a vitória pertenceu aos suecos por dois a zero.

Outrossim, em "match" amistoso a representação do Chile bateu o Combinado Turkú por dois a um.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO IV — N.º 797 — SÁBADO-DOMINGO, 2-3 DE AGÔSTO DE 1952

Os Brasileiros em Helsínki

De
HELIO LOBO
LUCIO GUIMARAES
LOURIVAL PEREIRA

E também resumo dos noticiários da A.F.P. e U.P.

Hipismo

O Brasil, tendo em vista a desclassificação de Péricles de Souza Cavalcanti ocorrida ontem quando o seu cavalo "Destino" negou-se a saltar por 3 vezes o obstáculo n. 15 da prova de resistência foi eliminado do Torneio Olímpico de Equitação, denominado "3 Dias" e que abrange três provas — "Dressage", "Cross-Country" e saltos.

Nossas esperanças contudo continuam com os demais cavalheiros inscritos e bem assim para o "Concurso de Salto de Obstáculos", denominado "Grande Prêmio das Nações".

Homenagem

A [illegible] da, depositará segunda-feira, no tú[illegible] do Soldado Desconhecido da Finlândia, uma corôa de flôres naturais, numa homenagem especial.

Natação

Piedade Coutinho foi desclassificada ontem quando das disputas semifinais dos 400 metros, nado livre. A nadadora brasileira logrou o tempo de 5'27".

Visita de cronistas

O Embaixador do Brasil na Finlândia, o ministro Latour, receberá segunda-feira a visita dos jornalistas e radialistas brasileiros, ora em Helsinki, quando então serão trocados os agradecimentos e as despedidas.

Miss Universo em Helsinki

A Miss Universo de 1952 — natural da Finlândia — estará presente ao encontro final de futebol, entre húngaros e iugoslavos, como convidada de honra.

Chegarão dia 9

As delegações de basquetebol e de atletismo já estão se preparando para deixar Helsinki, sendo provável que estejam no Rio de Janeiro a 9 do corrente.

Futebol

Os jornais franceses que chegam a Helsinki destacam, em seu noticiário esportivo, a realização de um jôgo de futebol da Seleção Olímpica Brasileira, domingo, em Paris. A notícia, no entanto, carece de fundamento, uma vez que não foi dada a licença para esse encontro.

Desfile monumental

Na tarde de amanhã, será realizado monumental desfile no Estádio Olímpico de Helsinki, marcando o encerramento dos "XV Jogos Olímpicos da Era Moderna".

70 mil turistas

Foi oficialmente anunciado que estiveram em Helsinki, para os "XV Jogos Olímpicos", setenta mil turistas, e não cem mil, como anteriormente chegou a ser anunciado.

Basquetebol

O Uruguai conquistou o terceiro lugar no Torneio de basquetebol ao derrotar a Argentina pela contagem de 68x59. O primeiro tempo da peleja terminou com a vitória dos uruguaios por 31x24.

• • •

A Bulgária derrotou a França por 58x44.



PINDARO, CASTILHO E PINHEIRO
Reduto de tranquilidade para a torcida do Fluminense. Estão jogando bem e são difíceis obstáculos à linha corintiana.

Novas Regras no Basquetebol:
DESCONTO DO TEMPO NA "BOLA PRESA"

HELSINKI, 2 — (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Será descontado o tempo da "bola presa" nos jogos de basquetebol, de acôrdo com a deliberação hoje tomada pelo Congresso Mundial reunido nesta cidade.

O desconto será feito pelo mesmo sistema usado quando do desconto para as cobranças de faltas pessoais ou técnicas.

O mesmo órgão resolveu também que o limite de faltas de cada jogador, para a desclassificação, seja de cinco e não de quatro faltas.

Outra deliberação do Congresso Mundial de Basquetebol foi manter, para a bola ao cesto feminino, regras idênticas ao do masculino.

REELEITO GREIM

Para a presidência da F. I. B. A. (Federação Internacional de Basquetebol Amador) foi reeleito o ianque Willard Greim.

Falharam, portanto, os entendimentos para a eleição de Reis Carneiro, sendo que os delegados chilenos quebraram a harmonia reinante no bloco sul-americano e prejudicaram bastante as conversações anteriormente efetuadas.

Quatro "Obdulio" venceram os argentinos

Durante 17 minutos, os uruguaios jogaram ontem a sua última partida de basquetebol com quatro homens, enquanto os argentinos tinham cinco. Nos dois minutos finais, os argentinos reduziram-se a três, e os uruguaios continuaram com os seus quatro.

Foi talvez a partida mais acidentada e renhida de todos os Jogos Olímpicos da Era Moderna. Voltaram a vencer os uruguaios — fazendo valer aquela fibra extraordinária, característica principal de tôdas as suas seleções. A fibra que os conduz aos maiores e mais belos triunfos esportivos da América do Sul.

O tumulto principiou com uma exibição coletiva de pugilismo, quando todos os jogadores, os dez na quadra, atacavam-se mùtuamente a socos e ponta-pés, e também aos que procuravam separá-los.

O turbilhão teve como causa e origem um desentendimento entre um argentino e o uruguaio Borges. Mais exaltado, mais impulsivo, Borges atacou violentamente seu adversário, sendo por isso expulso da quadra (sem direito a substituto).

Depois foram os portenhos. Exasperados, inteiramente dominados por aquêles quatro uruguaios que valiam por cinco, recorreram ao jôgo violento. Faltas sôbre faltas — e o "five" argentino ficou reduzido a um terceto, quando faltavam dois minutos para o encerramento do "match".

Impressionante, — mesmo entre quatro autênticos gigantes — foi a atuação do uruguaio Lombardo. Terminada a batalha, êle não podia aguentar-se em pé. E só, então, teve tempo de desmaiar.



ADÃOZINHO
Preocupação para a defesa do São Paulo

FLAMENGO E SAO PAULO, AMANHA INAUGURARAO O "QUADRANGULAR"

Vasco e Santos, em Vila Belmiro, farão o terceiro confronto entre clubes cariocas e paulistas

Flamengo e São Paulo inaugurarão hoje o Torneio Quadrangular Rio-São Paulo. Num "match" que terá como local o Estádio do Pacaembu, em São Paulo; e será disputado amanhã à tarde.

Com vistas aos seus compromissos nas temporadas regionais, Flamengo, Vasco, São Paulo e Palmeiras idealizaram e realizarão essa competição que além dêsse benefício está fadada a trazer bons resultados financeiros para os quatro clubes.

Nessa partida o Flamengo fará a sua verdadeira reaparição ao público brasileiro, depois de uma longa e bem sucedida campanha pelo exterior. Todos os seus grandes craques estarão a postos, em confronto com uma nova equipe do São Paulo, que terá a responsabilidade de reabilitar o tradicional grêmio do Canindé no Campeonato Paulista de 1952.

Sòmente amanhã, a direção técnica do São Paulo anunciará a formação da equipe. Já os rubro-negros deverão formar com: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

EM SANTOS

O terceiro confronto entre clubes cariocas e paulistas será realizado em Santos. O Vasco e o Santos serão os protagonistas dêsse interestadual amistoso, em Vila Belmiro.

Aimoré Moreira e Gentil Cardoso não escondem as escalações de suas equipes.

Os vascaínos terão como atração para o torcedor santista o reaparecimento de todos os seus grandes craques. Depois de um bom período de repouso, terminando as suas férias lá estarão, amanhã, contra o Santos, os maiores cartazes do plantel de São Januário.



OLAVO, HOMERO E GILMAR
Novamente às voltas com o ataque tricolor. O goleiro e o ex-zagueiro santista são os melhores

JOÃO GONÇALVES
Exibições pela Europa, antes de regressar ao Brasil

EXIBIR-SE-ÃO PELA EUROPA 6 NADADORES BRASILEIROS

HELSINKI, 2 — (De Helio Lobo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Seis nadadores brasileiros vão empreender uma excursão pelas cidades européias de Estocolmo, Frankfurt, Zurich, Roma e Lisboa, onde participarão de competições internacionais.

São êles Tetsuo Okamoto, Ilo Monteiro da Fonseca, João Gonçalves, Ricardo Capanema, Haroldo Lara de Melo e Fernando Pavan, que ficarão sob a chefia do veterano campeão Willy Otto Jordan, atual chefe da delegação brasileira de natação.

Já foi enviado à Confederação Brasileira de Desportos o necessário pedido de licença para a excursão acima.

Decide-se hoje a "Copa Rio"

Como surgirão Fluminense e Coríntians para o jôgo desta noite no Maracanã

Hoje à noite surgirá, no Maracanã, o campeão da II Copa Rio. Um campeão brasileiro, que tanto poderá ser o Coríntians, de São Paulo, ou o Fluminense, do Rio.

Será, sem dúvida, um desfecho muito diferente daquele que tivemos o ano passado. Sem o mesmo sabor do Palmeiras x Juventus (da Itália) que abarrotou o Maracanã e sacudiu todo país.

A disputa entre brasileiros, garantindo antecipadamente um resultado (qualquer que seja êle) favorável ao nosso futebol — já esmorece, e já reduz o interêsse público, o que aliás foi demonstrado na arrecadação da primeira peleja realizada quarta-feira à noite.

DESFALCADO AINDA O CORINTIANS

O Coríntians, ainda desta vez, não poderá contar com quatro peças-bases de seu conjunto.

Desfalques consideráveis, que poderão influir decisivamente para o resultado da pugna, desfavorável, por sinal, ao campeão paulista.

O quadro corintiano que entrará no gramado esta noite deverá ser o mesmo que terminou o encontro de quarta-feira. Com: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Sula e Roberto; Cláudio, Luizinho, Carbone, Jackson e Colombo.

COMPLETO O FLUMINENSE

Já o Fluminense, além do favoritismo que leva ao campo, contará com a sua equipe completa. Será representada pelo seu melhor poderio. Terá: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

OS JUIZES

Para arbitragem do encontro noturno de hoje, foi escolhido o juiz francês Gabriel Todjman, que terá como auxiliares o alemão Dinger e o inglês Sidney Jones.

O INICIO

Prevendo a necessidade de se fazer uma prorrogação, em caso de empate, a Comissão Organizadora da Copa Rio programou o início do prélio de logo mais para as 21 horas.

PROGRAMA OLÍMPICO DE HOJE

Às 9 horas — Basquetebol — Brasil x Chile, pelos 3.º e 4.º postos — Em Messuhalli II.

Às 10 horas — Polo Aquático — Jôgo pelos 3.º e 4.º postos — Estádio de Natação.

Às 11 horas — Ciclismo — Prova de Estrada — 18 x 10,4 kms — 187,2 kms — Em Kapyla.

Às 14 horas — Hipismo — Concurso Completo e Saltos de Obstáculos — No Estádio Hípico.

Às 16 horas — Basquetebol — Estados Unidos x Rússia, pelo título de campeão — Em Messuhalli II.

400 metros, nado livre — moças — final

Às 17 horas — Natação — 200 metros, nado de peito — homens 1.500 metros, nado livre — homens — final — No Estádio de Natação.

— Saltos Ornamentais — Saltos de Plataforma — damas — No Estádio de Natação.

— Polo Aquático — Jôgo final — No Estádio de Natação.

Às 19 horas — Futebol — Hungria x Iugoslávia, pelo título de campeão — No Estádio Olímpico.

Às 19,30 horas — Pugilismo — Lutas finais — Em Messuhalli I.